

**FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS**  
**NÃO MÉTRICOS**  
**PPEC 2017-2018**  
**AVALIAÇÃO NA PERSPETIVA DA REGULAÇÃO**  
**ECONÓMICA**

Novembro 2016

Este documento está preparado para impressão em frente e verso

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º  
1400-113 Lisboa  
Tel.: 21 303 32 00  
Fax: 21 303 32 01  
e-mail: [erse@erse.pt](mailto:erse@erse.pt)  
[www.erse.pt](http://www.erse.pt)

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>FICHAS DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS</b>	<b>3</b>
2.1	Medidas intangíveis do concurso destinado a todos os promotores	3
2.1.1	ADENE_I1 – Gestor de Energia Elétrica na Indústria	3
2.1.2	ADENE_I2 – LIGAR Eficiência Energética para todos	5
2.1.3	ADENE_I3 – é+ A tua equação de energia! II	7
2.1.4	ADENE_I4 – 1 Got, 1 Watt: Poupe energia gota a gota	9
2.1.5	ANECRA_I1 – EFFICIENTIA	11
2.1.6	APDA_I1 – e-energiA+ - Formação e sensibilização de gestores de energia nos sistemas de abastecimento de água	13
2.1.7	APESE_I1 – Campanha Informativa	15
2.1.8	AREAL_I1 – Gestão energética no sector da Hotelaria	17
2.1.9	B2CITizens_I1 – Comunidades Escolares “+Verdes”	19
2.1.10	B2CITizens_I2 – Promoção da Eficiência Energética em Campus Universitários	21
2.1.11	BCSD – I1 – Energy Efficiency Financial Tool (EEFIT)	23
2.1.12	BCSD_I2 – Energy management for energy efficiency (EM4EE)	25
2.1.13	Coopern_I1 – Energia de Mãos dadas	27
2.1.14	Coopern_I2 – PowerQuiz	29
2.1.15	Coopern_I3 – Gestão eficiente, gestão inteligente	31
2.1.16	EDPC_I1 – Auditorias energéticas e formação para a eficiência energética em ipss	33
2.1.17	EDPC_I2 – Auditorias energéticas para escolas	35
2.1.18	EDPC_I3 – Eu quero uma auditoria	37
2.1.19	EDPC_I4 – Casa Eficiente	39
2.1.20	EDPC_I5 – Medir para gerir	41
2.1.21	EDPD_I1 – Workshops de Gestão de Energia para Clientes Empresariais	43
2.1.22	EDPD_I2 – Ações sensibilização para a melhoria Qualidade da Energia Elétrica e imunização Equipamentos	45
2.1.23	EDPSU_I1 – TWIST 3.0 – Projeto para a educação e sensibilização para a eficiência energética, dirigida a alunos e professores do ensino secundário – 10º ao 12º ano	47
2.1.24	ELERG_I1 – Formação e Sensibilização para o controlo e gestão do diagrama de cargas em edifícios públicos e de caráter social	50
2.1.25	ELUSA_I1 - eMAP - Plataforma <i>open source</i> para a multiplicação de serviços energéticos digitais de baixo custo	52
2.1.26	END_I1 - Quero Conforto em Casa	54
2.1.27	ENERGYN_I1 - Eficiência no Consumo de Energia Elétrica para a Competitividade da Indústria Agroalimentar em Portugal (EFELIAA)	56
2.1.28	ENFORC_I1 – APPY - Aplicação Informática para Dispositivos Móveis	58
2.1.29	ENFORC_I2 – DYAGNOSIS	60
2.1.30	ENFORC_I3 – MonYtEsco	62
2.1.31	GALP_I1 – Projeto Integrado de Educação para a Eficiência no Consumo de Energia, dirigido aos professores do ensino básico e secundário	64
2.1.32	GALP_I2 – Projeto de Sensibilização e Ação para a Eficiência Energética no Ensino Secundário	66
2.1.33	GALP_I3 – PROENERGY+ : Rede de Sensibilização do Tecido Empresarial Português para a Eficiência no Consumo de Energia Elétrica	68

2.1.34	GALP_I4 – Implementação de Planos de Ação para a Gestão de Energia Elétrica em PME Industriais .....	70
2.1.35	GALP_I5 – Promoção de Eficiência Energética.....	72
2.1.36	GALP_I6 – Diagnósticos Energéticos Direcionados .....	74
2.1.37	GALP_I7 – Elaboração de Manuais Tecnológicos.....	76
2.1.38	GALP_I8 – WebTool Sector Hoteleiro .....	78
2.1.39	GALP_I9 – "SABE O QUE A SUA CASA GASTA?" .....	80
2.1.40	GALP_I10 – POWER HUB.....	82
2.1.41	GNF_I1 – Auditorias Energéticas na Indústria (50 indústrias com consumo energético inferior a 500 tep) .....	84
2.1.42	GNF_I2 – Auditoria interna para certificação de SGE pela Norma NP EN ISO 50001:2012 (50 indústrias com consumo energético inferior a 500 tep).....	86
2.1.43	HEN_I1 – Diagnóstico Energético na Indústria Transformadora .....	88
2.1.44	HEN_I2 – Diagnóstico Energético nas Unidades Hoteleiras .....	90
2.1.45	IBD_I1 – Barómetro de eficiência energética em Estabelecimentos Públicos de Ensino.....	92
2.1.46	IBD_I2 – Barómetro da Eficiência Energética de sistemas elétricos de produção de energia térmica.....	94
2.1.47	IBD_I3 – Portal de avaliação de medidas de eficiência energética no setor residencial .....	96
2.1.48	IBD_I4 – Barómetro de eficiência energética da Administração Local .....	98
2.1.49	IBD_I5 – Capacitação ESE .....	100
2.1.50	IBD_I6 – Política integrada para a Gestão de Energia .....	102
2.1.51	IN+_I1 – “A Energia dos Líderes de Amanhã” Promoção da Eficiência Energética em Jovens Universitários .....	104
2.1.52	LUZ_I1 – B+E - Bairros mais eficientes .....	107
2.1.53	SUCH_I1 – Projeto Barómetro Energia na Saúde.....	109
2.2	Medidas intangíveis do concurso destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico .....	112
2.2.1	ACRA_IO1 – Eficiência Energética em Espaços Insulares .....	112
2.2.2	AEA_IO1 – AEE – Acelerador de Eficiência Energética.....	115
2.2.3	AEC_IO1 – Escola + Eficiente .....	117
2.2.4	AETM_IO1 – Energia Solidária - Rede solidária para a Eficiência Energética nas IPSS .....	119
2.2.5	AETM_IO2 – DEEM – Diagnósticos Energéticos em Edifícios Municipais .....	121
2.2.6	AGENEAL_IO1 – Missão Reduzir II.....	123
2.2.7	AHP_IO1 – Hotel Energy Saving .....	125
2.2.8	AHRESP_IO1 – MBPEE – Manual de Boas Práticas de Eficiência Energética – Alojamento e Restauração .....	127
2.2.9	AMCB_IO1 – Formação em Poupança de Energia Elétrica em Entidades Públicas e IPSS .....	129
2.2.10	AMCB_IO2 – ENERKIDS - Vamos construir um mundo energeticamente eficiente.....	131
2.2.11	AMEC_IO1 – ENERGY QUIZ .....	134
2.2.12	AMP_IO1 – Cidadania Participativa para a Energia .....	136
2.2.13	AMSE_IO1 – Energia ao Quadrado.....	138
2.2.14	AMSE_IO2 – ECO-VENDING REDUÇÃO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM MÁQUINAS DISTRIBUIDORAS DE COMIDA E BEBIDAS QUENTES E FRIAS .....	140
2.2.15	AMSE_IO3 – Cozinha com Energia.....	142

2.2.16	AMSE_IO4 – Doutor Energia .....	144
2.2.17	ANESPO_IO1 – ARION: Informação e Sensibilização em Eficiência Energética em Estabelecimentos de Ensino Profissional, Particular e Cooperativo .....	146
2.2.18	APICER_IO1 – Promoção de alterações comportamentais para uso eficiente de energia elétrica através de Sistemas de gestão de consumos e disseminação de boas práticas .....	148
2.2.19	AREA_IO1 – EnerSocial - Promoção da Eficiência do consumo de energia elétrica em Instituições Particulares de Solidariedade Social .....	150
2.2.20	AREAC_IO1 – Pub&Energy: + Manutenção + Eficiência Energética – Energia .....	152
2.2.21	AREAC_IO2 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SOLIDÁRIA .....	154
2.2.22	AREAM_IO1 – Eficiência no Consumo de Energia Elétrica na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira (ECEE-RAM) .....	156
2.2.23	AREAM_IO2 – Eficiência Energética nos Condomínios (EEC) .....	158
2.2.24	AREANA_IO1 – EFICASA – Eficiência Energética no Setor Doméstico.....	161
2.2.25	AREANA_IO2 – PLANOS MUNICIPAIS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA .....	163
2.2.26	ARIC_IO1 – UM MINUTO COM ENERGIA – Sensibilização para a eficiência energética.....	165
2.2.27	ATP_IO1 – EFI.TÊXTIL - Tecendo Caminhos para a Eficiência Elétrica .....	167
2.2.28	CAP_IO1 – Auditorias de eficiência energética .....	169
2.2.29	CENSE_IO1 – CAPACITER - Capacitação Pública Eficiente .....	171
2.2.30	CIMAVE_IO1 – Aplicação Interativa de Promoção da Eficiência Energética Através da Gamificação.....	173
2.2.31	CIMBB_IO1 – RePARECE- Rede de promoção de ações de redução de consumos de energia.....	175
2.2.32	CIMLT_IO1 – Lezíria Escola Eficiente .....	177
2.2.33	CIMLT_IO2 – O Eficiente .....	179
2.2.34	CIMRC_IO1 – Plataforma de Gestão de Consumos para Análise de Benchmarking de Edifícios Aplicada às Piscinas Municipais Aquecidas.....	181
2.2.35	CIMTS_IO1 – EEE- Ensinar Eficiência Energética .....	183
2.2.36	CIMTS_IO2 – AE - Autarquias Eficientes .....	185
2.2.37	CONFG_IO1 – milkEE - Promoção de Eficiência Energética nas entidades produtoras de leite.....	187
2.2.38	DECO_IO1 – Família Fatura .....	189
2.2.39	ENA_IO1 – Guia ++ .....	191
2.2.40	ENA_IO2 – H2OEnEf .....	193
2.2.41	ENA_IO3 – Eficiência energética no setor hoteleiro – Por um turismo sustentável .....	195
2.2.42	ENERAREA_IO1 – HotelariA+ .....	197
2.2.43	ENERAREA_IO2 – Watt Solidário .....	199
2.2.44	ENERDURA_IO1 – E+E - Escolas + Eficientes.....	201
2.2.45	ENERG_IO1 – PDEE - Programa Digital para a Eficiência Energética das IPSS.....	203
2.2.46	ENERG_IO2 – Energy Cards.....	205
2.2.47	ENERG_IO3 – Agência Pessoal de Energia .....	207
2.2.48	IPBJ_IO1 – SENSIBILIZA IPSS - Novas Formas de Atuação e Sensibilização em Eficiência Energética em IPSS.....	209
2.2.49	IST_IO1 – Alentejo com... Energia! .....	211
2.2.50	IST_IO2 – Comunidade Escolar Sustentável.....	213
2.2.51	ITECONS_IO1 – PiscinA+ – Eficiência Energética e Hídrica em Piscinas Cobertas e Aquecidas.....	215
2.2.52	LISE_IO1 – Escola+ Eficiente - Eficiência Energética da Escola à Comunidade.....	217

---

2.2.53	LISE_IO2 – COOPETIR-PLUS - Promoção de adoção de hábitos de consumo mais eficientes junto de consumidores economicamente vulneráveis .....	219
2.2.54	LISE_IO3 – Gestão Inteligente e Integrada de Energia em Edifícios Municipais do Concelho de Lisboa.....	221
2.2.55	MTEJO_IO1 – PRESE – Plano de Racionalização de Energia Sustentável nas Escolas .....	223
2.2.56	MTEJO_IO2 – GEEP – Gestores de Energia Empresariais e Particulares .....	225
2.2.57	NERLEI_IO1 – SGE @ PME: Gestão Eficiente de Energia na Indústria de Leiria.....	227
2.2.58	OESTESUS_IO1 – No Poupar é que está o Ganho .....	229
2.2.59	OESTESUS_IO2 – Ventos de Poupança, Energia +Social .....	231
2.2.60	RNAE_IO1 – Freguesias+Eficientes .....	233
2.2.61	RNAE_IO2 – Observatório Energético.....	235
2.2.62	RNAE_IO3 – PíEE IPSS - Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSS .....	237
2.2.63	RNAE_IO4 – YEL - Young Energy Leaders - Fase II .....	239
2.2.64	SENERGIA_IO1 – GaME - Ganha a Melhor Escola.....	241
2.2.65	SENERGIA_IO2 – ILUSTREnergia.....	243
2.2.66	SENERGIA_IO3 – Sweet Energy.....	245
2.2.67	UTAD_IO1 – ISO Energy - Promoção da Eficiência Energética através da Implementação da ISO 50001.....	247

## 1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento “Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica para 2017-2018” que realiza a seriação das medidas na perspectiva da regulação económica.

A valorização dos critérios não métricos é essencialmente qualitativa, resultando de uma análise das medidas candidatas segundo critérios pré-estabelecidos nas Regras do PPEC. Com o objetivo de, por um lado, aumentar a transparência do processo de classificação, e por outro, concretizar melhor os objetivos a premiar no contexto de cada critério, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objetiva e reprodutível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta correspondendo a uma avaliação qualitativa.

Seguidamente apresentam-se para cada uma das medidas intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e da correspondente justificação.





## 2 FICHAS DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS INTANGÍVEIS

### 2.1 MEDIDAS INTANGÍVEIS DO CONCURSO DESTINADO A TODOS OS PROMOTORES

#### 2.1.1 ADENE\_I1 – GESTOR DE ENERGIA ELÉTRICA NA INDÚSTRIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida visa a formação de técnicos das empresas com funções de Gestão da Energia Elétrica, visando promover uma cultura de utilização racional de energia, em particular pela implementação de sistemas de gestão de energia (ISO 50001). Prevê ainda a realização de 60 diagnósticos de auditoria energética, realizados pelos próprios formandos, em cada uma das suas empresas de origem, resultando um relatório personalizado para cada empresa.
<b>CBM2</b>	Alta	Está previsto o desenvolvimento e disponibilização de materiais de estudo e pedagógicos, através do modelo de formação à distância. A reprodução destes materiais em ações futuras de formação em qualquer parte do país será facilmente assegurada. A componente prática assegura que os formandos adquiram conhecimentos e a capacidade prática para atuação na gestão de energia elétrica no setor industrial, designadamente pela realização de diagnósticos personalizados e referentes à sua própria empresa.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se a técnicos das empresas com consumos intensivos, com funções de Gestão da Energia Elétrica
<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê a realização de um curso para 250 técnicos e a realização de 60 diagnósticos de eficiência energética, considerando a realidade de cada técnico, resultando na realização de diagnósticos personalizados.
<b>CBM5</b>	Sim	Sim, pressupõe a realização de avaliações na parte formativa e a realização de diagnósticos energéticos pelos formandos, na componente prática.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência e participou em edições anteriores do PPEC, com a implementação de medidas semelhantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de aplicação a todo o território nacional, envolvendo o contacto com cerca de 3000 empresas que exerçam as suas atividades no segmento da indústria e agricultura de acordo com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas. O processo de seleção de cada um dos 250 GEI a envolver na formação e-learning passa pela verificação das condições de elegibilidade não discriminatórias das empresas, definidas na candidatura.
EQ2	Alta	Para a divulgação da medida estão previstas ações de divulgação <i>a priori</i> , pelo contacto de mail e telefónico com empresas consumidoras intensivas de energia e a divulgação <i>a posteriori</i> dos resultados em dois eventos públicos.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora na medida que permite a participação na formação de um conjunto alargado de técnicos e permite aos formandos a aplicação prática do que aprenderam, nas suas próprias empresas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício com base na experiência do promotor na realização de auditorias energéticas. Apresentam também, embora não justifique o cenário de base, uma estimativa de custos evitados e benefício potencial.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.2 ADENE\_I2 – LIGAR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA TODOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida a desenvolver inclui um conjunto de ações, visando o combate à pobreza energética e melhoria da eficiência energética de populações em condições socioeconómicas desfavorecidas. As ações previstas incluem a realização de um estudo, formação para públicos pouco especializados, um concurso de ideias e a implementação de medidas ganhadoras.
<b>CBM2</b>	Alta	Elaboração de um Manual prático de eficiência energética e desenvolvimento de uma Plataforma digital para partilha pública de informação sobre consumo eficiente de energia e comunicação da medida; Desenvolvimento de dinâmicas locais (concurso "O teu bairro, a tua energia"); Criação, formação técnica e apoio à atuação no terreno de equipas locais ("Brigadas da Energia") para aconselhamento presencial.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a populações que sejam identificadas pelo estudo a realizar como consumidores vulneráveis à condição de pobreza energética
<b>CBM4</b>	Média	A medida prevê a elaboração de um estudo, a realização de um concurso que concretizará no terreno as 3 melhores ideias e formação a técnicos de associações e outras entidades de âmbito local.
<b>CBM5</b>	Sim	Sim, pressupõe a realização de um concurso e envolvimento das comunidades locais e associações representativas no âmbito da formação e trabalho de campo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor tem experiência num conjunto de ações descritas e participou em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	No âmbito do estudo caracterizador dos consumidores vulneráveis pretende-se a identificação de 10 zonas de atuação prioritária em todo o território nacional, designadamente para a implementação de ações previstas.
<b>EQ2</b>	Alta	Está prevista a realização de 3 eventos nacionais para divulgação dos resultados do estudo e início do projeto. A divulgação será dirigida a potenciais agentes de proximidade, para captação dos interessados a integrar as equipas de intervenção local. A divulgação das ações na comunidade local será realizada junto das comunidades locais, com envolvimento de associações e outros parceiros. Está prevista a divulgação de todas as fases do projeto no <i>website</i> do promotor e dos parceiros a contratar. Está prevista a divulgação dos resultados do projeto através de notícias para os órgãos de comunicação social.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora na medida que permite a identificação de zonas críticas de intervenção, em resultado de um estudo objetivo e específico para o projeto, a disponibilização dos elementos e informação dirigida a consumidores vulneráveis de forma adaptada, a realização de concursos que permitem a participação e envolvimento da comunidade e a formação de técnicos locais que possam garantir a disseminação do saber junto das comunidades.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada, não apresentando elementos adicionais de relevo.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício com identificação das poupanças devidamente fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.3 ADENE\_I3 – A TUA EQUAÇÃO DE ENERGIA! II

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida a desenvolver inclui um conjunto de ações visando a divulgação da temática da eficiência energética junto de estudantes do 7.º ao 12.º ano. A divulgação é realizada pela utilização de diversos meios de comunicação tais como imprensa, plataforma digital, redes sociais, eventos nas escolas, espetáculos de comédia, concurso, campos de férias temáticos. Serão implementadas as melhores medidas de eficiência energética na escola em resultado do concurso.
<b>CBM2</b>	Alta	Será disponibilizada uma plataforma digital com conteúdos e materiais pedagógicos, realizadas reportagens com dicas de eficiência energética, produzida uma revista dedicada ao público-alvo e elaborados materiais a utilizar na formação de professores.
<b>CBM3</b>	Sim	O público-alvo da medida são as escolas, em particular alunos e professores do 3.º ciclo.
<b>CBM4</b>	Alta	Além das campanhas de divulgação a medida prevê a realização de concursos com uma participação interativa dos alunos e a implementação das melhores medidas de eficiência energética a concurso nas respetivas escolas, promovendo a obtenção de resultados no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe a realização de um concurso e envolvimento da comunidade escolar e famílias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor tem experiência e participou em edições anteriores do PPEC com uma medida semelhante.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação a todo o território nacional, devendo abarcar a totalidade da comunidade escolar do 3.º ciclo. Para a participação no projeto é apenas necessária a inscrição das escolas na plataforma digital.
<b>EQ2</b>	Alta	Ex-ante: Apresentação da plataforma em evento público com figuras públicas e comunicação social. Envio de carta convite às escolas, distribuição de cartazes e folhetos de apresentação da medida. Envolvimento de agências de energia e autarquias. Envio e e-mailings para escolas para ativação de registo. Utilização das redes sociais (facebook e twitter) e sites do promotor para comunicação da medida  Ex-post: Monitorização da utilização das ferramentas de comunicação utilizadas. Avaliação do grau de satisfação por inquéritos, focus-group e entrevistas. As medidas a concurso serão sujeitas a avaliação da sua qualidade técnica por um júri e participadas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora na medida que permite a disponibilização dos elementos e informação dirigida a públicos prioritários, designadamente através de espetáculos culturais, a realização de concursos que permitem a participação e envolvimento da comunidade e a implementação nas escolas de medidas de eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada, não apresentando elementos adicionais de relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta uma análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.4 ADENE\_I4 – 1 GOTA, 1 WATT: POUPE ENERGIA GOTA A GOTA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida disponibiliza um conjunto de ferramentas de simulação e monitorização de consumos indutores de comportamentos e suscetíveis de gerar interesse e participação do público-alvo.
<b>CBM2</b>	Alta	Está prevista a realização de diversos conteúdos duradouros, a disponibilizar através da plataforma digital, bem como documentos pedagógicos e de capacitação dirigidos aos profissionais dos setores agrícolas e industriais.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo da medida são consumidores domésticos (genericamente) e profissionais altamente qualificados, não sendo os segmentos de consumidores com barreiras de informação mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê a participação de consumidores que em função dos resultados das simulações e monitorização dos consumos podem atuar, no curto prazo, implementando medidas de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida carece do registo e divulgação dos consumos pelos participantes, responsabilizando os participantes pelos resultados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor tem experiência e participou em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação a todo o território nacional, destinando-se a 1000 famílias/habitacões. Na seleção das 20 instalações industriais e agrícolas a abranger pela ação piloto de diagnóstico será assegurada a representatividade dos subsectores visados e respetiva distribuição nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação e adesão ao projeto será realizada por recurso a ações de comunicação dirigidas aos diferentes públicos-alvo, bem como da ligação das plataformas digitais e aplicação móvel a outras plataformas existentes. Prevê-se ainda a divulgação através das agências de energia e entidades administrativas locais.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora na medida que permite a disponibilização dos elementos e simulação através de ferramentas que potenciam a participação e envolvimento dos interessados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada. Não apresenta elementos adicionais ou justificação das necessidades em concreto.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentado uma relação benefício-custo da medida. São apresentados valores não justificados, nem referenciados relativos à percentagem de consumo de energia associados à utilização da água, em diversos setores (residencial, industrial e agrícola).
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## 2.1.5 ANECRA\_I1 – EFFICIENTIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a realização de uma campanha de informação para promoção de comportamentos e adoção de equipamentos e práticas eficientes no setor da comercialização e prestação de serviços automóvel. Para o efeito, serão realizadas 50 auditorias a instalações representativas do setor, visando a elaboração de recomendações concretas (para a instalação) e a identificação de elementos replicáveis para o universo de associados do promotor. De cada auditoria energética resultará um relatório, do qual o Plano de Redução de Consumo de Energia Elétrica será parte integrante, que ficará para o estabelecimento de comércio e reparação automóvel, e que, de forma clara e objetiva, permitirá conhecer onde se consome energia (através da repartição de consumos), e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê uma Plataforma Web para acesso público e gratuito da informação gerada no projeto, designadamente ao Manual de Eficiência, os resultados das auditorias, cartazes e brochuras.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao setor privado e a empresas com capacidades e recursos humanos qualificados.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida tem como objetivo a realização de auditorias energéticas dos quais resultam planos de redução de consumo de energia elétrica e o acompanhamento da sua implementação nas empresas, apresentando assim probabilidade de ter efeitos tangíveis no curto prazo, para os participantes na auditoria.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe o envolvimento dos participantes, designadamente na fase inicial de escolha dos beneficiários das auditorias e na realização das auditorias propriamente ditas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Baixa	O promotor tem um conhecimento relevante do universo a que se destina a medida e apresenta experiência e conhecimentos, no âmbito do seu gabinete técnico, não estando identificado qualquer parceiro na medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação ao território continental. Para a realização das auditorias serão escolhidas as empresas por um processo de seleção equitativo (resposta a inquérito) que considera os seguintes critérios: (1) serem representativas do universo de estabelecimentos de comércio e reparação automóvel (comércio retalhista e prestação de serviços); (2) dimensão das instalações; (3) existência de um parque de equipamentos eletromecânico tipo do universo das empresas do setor; (4) localização geográfica visando uma abrangência nacional.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ2</b>	Alta	Está prevista a sua divulgação ex-ante através da plataforma Web. Para a divulgação dos resultados está previsto a produção e distribuição de cartazes informativos, brochuras, a produção e divulgação de um manual de eficiência energética, a divulgação na plataforma Web e a realização de 3 eventos de apresentação pública dos resultados.
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não apresenta elementos inovadores relativamente a um processo de realização e divulgação dos resultados de auditorias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura apresenta informação bem estruturada, coerente e clara. Contudo, não apresenta informação sobre a experiência da equipa, nem o seu curriculum vitae e não apresenta uma análise de custo benefício justificada. Também não apresenta elementos adicionais de particular relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta uma análise custo-benefício nem a justificação do cenário de base. Apresenta uma quantificação dos possíveis beneficiários e número de trabalhadores, mas não estima a poupança em resultado da realização das auditorias.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta um Plano de Verificação e Medição, com identificação de indicadores relevantes.

## 2.1.6 APDA\_I1 – E-ENERGIA+ - FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES DE ENERGIA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida visa a realização de ações de formação para públicos especializados e qualificados.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a disponibilização pública dos materiais da formação, em plataformas Web pelo prazo de 5 anos e a sua divulgação em eventos públicos.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se essencialmente ao setor Estado (autarquias) que são a maioria das entidades gestoras de abastecimento de água.
<b>CBM4</b>	Média	A medida prevê a capacitação dos formandos para a elaboração de planos de gestão de energia, todavia, não pressupõe a alteração dos planos existentes nem tem incentivos a curto prazo para a sua realização. Assim, as reduções de consumo são expectáveis a médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe o envolvimento dos formandos no âmbito do curso de formação e tem prevista a comparticipação nos custos pelos beneficiários.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	O promotor e parceiros apresentam conhecimentos e experiência no desenvolvimento de medidas de informação e sensibilização para os seus associados, que são os beneficiários das medidas, bem como conhecimentos científicos relevantes no desenvolvimento de projetos de eficiência.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	A medida destina-se a todos os sistemas de abastecimento de água, localizados em Portugal, sem discriminação geográfica, não sendo especificados os critérios de seleção das 50 entidades gestoras participantes, do universo de 400.
<b>EQ2</b>	Alta	Estão previstas ações e comunicados de imprensa e contactos diretos com associações da APDA e PPA, e os meios de comunicação dos parceiros, para divulgação e inscrição. Os resultados, bem como os conteúdos produzidos serão divulgados e disponibilizados por um período de 5 anos, na página de internet do promotor. Está prevista a realização de 2 <i>workshops</i> .
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresenta aspetos inovadores designadamente no âmbito da promoção do envolvimento dos interessados, e utilização de tecnologias na formação à distância.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	A medida apresenta uma análise custo-benefício e uma estimativa justificada do cenário de base.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	A medida identifica um conjunto de indicadores sendo que o plano de medição e verificação carece de maior detalhe.

## 2.1.7 APESE\_I1 – CAMPANHA INFORMATIVA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	A medida consiste na realização de dois estudos visando a caracterização do mercado relevante para as ESE e um estudo de assessoria jurídica para a produção de contratos-tipo para os setores privado e público. Os produtos finais não são caracterizados por exigir do público-alvo uma grande interatividade e o impacto destes é dificilmente medido.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a disponibilização pública dos estudos a realizar e a sua divulgação em 4 eventos públicos.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a todos os setores de atividade, incluindo o setor público.
<b>CBM4</b>	Baixa	A probabilidade dos estudos produzirem efeitos a curto prazo é reduzida. A medida refere a realização de uma campanha nacional para divulgação da medida mas não detalha, nem concretiza a forma de o realizar.
<b>CBM5</b>	Não	O resultado da medida não implica o envolvimento direto e comprometido do público-alvo na sua concretização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Baixa	O promotor não apresenta informação relevante sobre a experiência da entidade, nem sobre eventuais parcerias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Os estudos a realizar, bem como a campanha de informação de divulgação da ação, serão de utilização pública e âmbito nacional.
<b>EQ2</b>	Média	A medida refere a realização de uma campanha nacional para divulgação da medida mas não detalha, nem concretiza a forma de o realizar.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida proposta não apresenta elementos de inovação relevantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	A candidatura não apresenta informação adicional relevante e apresenta uma descrição pouco pormenorizada e insipiente.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta qualquer análise custo-benefício, nem a justificação dos cenários de base.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização pouco detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Baixa	A medida não apresenta Plano de Verificação e Medição, apenas identificando 5 indicadores.

## 2.1.8 AREAL\_I1 – GESTÃO ENERGÉTICA NO SECTOR DA HOTELARIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe a implementação de equipamentos em unidades hoteleiras piloto, para recolha de dados concretos e disseminação de resultados, permitindo o acesso a informação a nível dos perfis de consumo e gestão de cargas.
CBM2	Alta	A medida prevê a disponibilização de um conjunto de suportes informativos dos quais se destacam: website, um Manual de Boas Práticas, brochuras, <i>flyers</i> , vídeo e posters.
CBM3	Não	A medida destina-se ao setor privado, hotelaria, o qual não se inclui nos segmentos valorizados.
CBM4	Alta	A medida permitirá o envolvimento direto dos participantes, com a instalação de equipamentos de medida nas instalações e devolve resultados concretos e tangíveis com apresentação de resultados no curto prazo.
CBM5	Sim	O resultado da medida implica o envolvimento das entidades participantes na sua concretização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência relevante associada a atividades de investigação, desenvolvimento técnico e económico, informação técnica nos domínios da utilização racional e da conservação da energia, bem como na realização de atividades de auditoria energética. O parceiro tem experiência como parceiro em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de aplicação ao território nacional estando prevista a divulgação ou participação de entidades das Regiões Autónomas. O público-alvo da medida é todo o setor hoteleiro português. A seleção privilegiará a maior diversidade de pilotos para possibilitar a réplica.
EQ2	Alta	Estão previstas ações de divulgação da medida <i>ex-ante</i> tais como a construção e divulgação de um website, vídeo e diversas ações de divulgação nas redes sociais e 3 eventos públicos de divulgação. <i>Ex-post</i> está previsto a realização de 3 eventos públicos de apresentação e discussão de resultados, divulgação de <i>newsletters</i> e brochuras, divulgação dos resultados no Website, bem como a publicação de um Manual de Boas Práticas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Esta medida apresenta aspetos inovadores na conjugação de diversos instrumentos que permitem o envolvimento dos participantes e a devolução de informação concretamente aplicável nos locais objeto de intervenção e replicável noutros locais. O âmbito de aplicação da medida no contexto das candidaturas recebidas ao PPEC 2017-2018 é considerado diferenciador.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A medida está bem apresentada e inclui informação relevante, designadamente, caso de estudo realizado em 17 unidades hoteleiras pela VPS, estudo da EEA que fundamenta o potencial de mudança de comportamento face ao tipo de intervenção; estudo de 2011 do IBE sobre a eficiência em edifícios; projeto do SaveEnergy, com a participação do parceiro da medida.
<b>QAM2</b>	Alta	A medida apresenta uma análise custo-benefício e a justificação dos cenários de base, devidamente fundamentada e com documentos anexos de interesse.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de indicadores relevantes.



## 2.1.9 B2CITIZENS\_I1 – COMUNIDADES ESCOLARES “+VERDES”

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida pretende implementar um sistema integrado de gestão energética que servirá de base à realização de ações sensibilização na utilização eficiente da energia, em 20 escolas do ensino básico de Portugal continental, com a finalidade de reduzir consumos de eletricidade e promover a eficiência energética. Está também prevista a utilização de um <i>software</i> didático que permita de forma lúdica e interativa para os alunos perceberem conceitos e a utilização eficiente da energia. Prevê-se ainda a atribuição de prémios em função do nível de poupanças geradas.
CBM2	Alta	Está previsto o desenvolvimento e disponibilização de materiais de divulgação e pedagógicos, um guia de boas práticas, a integração dos dados de consumo recolhidos em <i>software</i> de gestão técnica a utilizar pelos municípios e a disponibilização de informação sobre o projeto e resultados na página na internet.
CBM3	Sim	A medida destina-se a escolas do ensino básico.
CBM4	Alta	A medida prevê a realização de medições do consumo, a partilha e análise da informação recolhida para identificação de ações de melhoria que podem motivar a curto prazo os comportamentos. Está também previsto a realização de um concurso visando a partilha com os participantes de parte das poupanças alcançadas.
CBM5	Sim	A medida pressupõe a realização de diagnósticos energéticos, a utilização de <i>software</i> disponibilizado, a participação em ações de formação e a concretização das medidas de eficiência energética recomendadas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor refere que se tem mostrado bastante ativo no tocante à realização de sessões, conferências e <i>workshops</i> , duas sobre eficiência energética, e tem um parceiro (Virtual Power Solutions S.A. é atualmente a designação oficial da empresa ISA Energy Efficiency) com experiência em projetos de eficiência energética, inclusive no PPEC mas apenas como parceiro.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se apenas a 20 escolas do ensino básico, a nível de Portugal continental, que serão selecionadas tomando em linha de conta a informação da candidatura, a exposição dos motivos, o potencial de poupança, n.º de alunos e rácio entre área coberta e consumo.
EQ2	Alta	Aa ações de divulgação prévia consistem na criação do micro-site, na divulgação do programa nos meios de comunicação social, no site do promotor, newsletter e redes sociais. Está prevista divulgação de resultados, através da disseminação de um documento com boas práticas e a realização de workshop aberto ao público.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida tem algum grau de inovação na medida em que permite integrar tecnologia, conteúdos pedagógicos e ações de sensibilização para a mudança de comportamentos de forma interativa e participada.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação complementar de interesse, designadamente "case study da Enerescolas", Manual Save Energy, artigos/papers de fundamentação de ações que alteram comportamentos no uso da energia.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício com base na experiência do promotor e baseada nos estudos/papers apresentados de mudança de comportamentos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.10 B2CITIZENS\_I2 – PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM CAMPUS UNIVERSITÁRIOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a disponibilização da informação caracterizadora dos consumos dos edifícios dos campi universitários de forma fácil e atrativa, e apresenta elementos de dinamização e interatividade entre os diversos utilizadores dos edifícios que contribuem para a quebra de barreiras à participação com a consequente adesão dos utilizadores.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de página de internet com informação acessível sobre os consumos e desenvolvimento do projeto, a realização e disponibilização pública de E-Book com informação relevante da medida e de um manual de sustentabilidade com as principais medidas passíveis de réplica.
CBM3	Sim	A medida destina-se a uma escola de ensino superior.
CBM4	Alta	A metodologia proposta permite a participação dos participantes de forma interativa, devolvendo informação relevante sobre boas práticas de sustentabilidade e poupança energética, permitindo fundamentar decisões a curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe a realização de concursos e envolvimento direto dos beneficiários. Na 1ª fase os prémios serão equipamentos de monitorização Cloogy para ambos os elementos das equipas vencedoras de cada escola (32 equipamentos). A equipa vencedora da 2ª fase ganhará um fim-de-semana num EcoResort Nacional.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor refere que se tem mostrado bastante ativa no tocante à realização de sessões, conferências e <i>workshops</i> , duas sobre eficiência energética, e tem um parceiro (Virtual Power Solutions S.A. é atualmente a designação oficial da empresa ISA Energy Efficiency) com experiência em projetos de eficiência energética, inclusive no PPEC mas apenas como parceiro.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida destina-se apenas à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
EQ2	Alta	A divulgação prévia do projeto será assegurada pelo desenvolvimento de uma página de internet com informação do projeto e forma de participação dos utilizadores, estando igualmente previsto o envio de comunicações aos diretores de curso e entidades gestoras da universidade, <i>emails</i> aos alunos e sessões de esclarecimento. No final do projeto está prevista a divulgação da informação sobre o projeto na página na internet, a realização de um <i>workshop</i> e a criação de um e-book e um manual de sustentabilidade acessível ao público.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida tem algum grau de inovação, conjugando ferramentas de medição, comunicação e ações de dinamização e comunicação interativa visando a adesão motivada dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação complementar constituída por 2 papers que fundamentam as poupanças exetáveis do projeto, associados à mudança de comportamentos da EEA e Renewable and Sustainable Energy Institute (Univ. Colorado).
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício com base na experiência do promotor e baseada. Apresentam também uma estimativa de custos evitados e benefício potencial.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.11 BCSD – I1 – ENERGY EFFICIENCY FINANCIAL TOOL (EEFIT)

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	A medida tem por objetivo a elaboração de um metodologia de avaliação de projetos de eficiência energética a ser aplicada pelas entidades do setor financeiro, bem como disponibilizar um relatório final com resultados de 5 projetos piloto implementados. Trata-se de uma medida destinada a públicos altamente especializados, com grande acesso a informação resultando na publicação de um estudo/ferramenta de aplicação prática.
<b>CBM2</b>	Alta	Ao longo do projeto e no final, vão ser produzidas publicações e documentos que serão distribuídos nos eventos do projeto e disponibilizados no microsite do projeto. O microsite, que será o suporte agregador de todos os conteúdos produzidos no âmbito do projeto, estará também disponível para o público em geral e para além do fim do projeto.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se aos responsáveis de avaliação de projetos (analistas de crédito) das entidades financiadoras e seguradoras dentro das empresas associadas do BCSD, ou seja, BPI, CGD, Millennium BCP, Montepio Geral, Novo Banco e Santander e AXA, Liberty Seguros.
<b>CBM4</b>	Média	A medida visa a realização de um estudo/ferramenta que habilite os responsáveis de avaliação de projetos a sua aplicação no futuro e pressupõe a aplicação em 5 projetos piloto, devolvendo resultados desses projetos. Não obstante, a sua aplicação é de natureza voluntária e a medida não contém nenhum incentivo específico à sua implementação no curto prazo em ultteriores situações.
<b>CBM5</b>	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Média	O promotor apresenta informação e outros trabalhos que revelam experiência nas áreas de eficiência energética, encontrando-se integrado na rede global World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, com cerca de 200 empresas associadas em todo o mundo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O público-alvo desta medida é composto pelos responsáveis de avaliação de projetos (analistas de crédito) das entidades financiadoras e seguradoras dentro das empresas associadas do BCSD, ou seja, BPI, CGD, Millenium BCP, Montepio Geral, Novo Banco e Santander e AXA, Liberty Seguros. Não tem previsto a aplicação de qualquer método de seleção, uma vez que será permitida a participação de todas as associadas da área financeira e de seguros do promotor, bem como das áreas de indústria e serviços como parceiros.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através de apresentações, sessões de divulgação, publicações, comunicação digital, media relations e contactos diretos com outras entidades para dar a conhecer o projeto e seus resultados, bem como através do suporte de comunicação agregador da informação produzida – o microsite EEFiT - que existirá durante um período mínimo de cinco anos (três anos para além do final do projeto). Serão também usados os canais de comunicação do BCSD.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida não apresenta elementos de especial inovação no que respeita ao desenvolvimento da metodologia, nem na sua divulgação.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação complementar de interesse, designadamente trabalhos publicados pelo promotor na área da eficiência energética. No entanto o Plano de Verificação e Medição carece de maior detalhe.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício com base na experiência do promotor e baseada nos estudos de caso desenvolvidos pelo promotor no âmbito da publicação “O potencial económico da eficiência energética”, que avaliou 17 projetos.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, mas que carece de maior detalhe.

## 2.1.12 BCSD\_I2 – ENERGY MANAGEMENT FOR ENERGY EFFICIENCY (EM4EE)

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida é destinada a todas as empresas que compõem o BCSD destinando-se aos seus colaboradores especializados, no caso da formação presencial, mas também aos não especializados no caso da formação <i>online</i> , permitindo dessa forma a difusão de boas práticas para além do contexto empresarial onde o promotor está inserido.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê um suporte de comunicação agregador da informação produzida – o site EM4EE - que existirá durante um período mínimo de cinco anos (três anos para além do final do projeto).
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina a colaboradores das empresas associadas do promotor.
<b>CBM4</b>	Média	A medida pressupõe a participação dos colaboradores em função da sua presença nas ações de formação (presencial e online). As ações presenciais (para 160 gestores) têm prevista a apresentação pelos formandos de um plano de ação para a eficiência energética, devendo incluir 3 oportunidades de intervenção, sendo uma delas na área comportamental. As ações <i>online</i> não têm previsto mecanismo de aplicação no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	O objetivo da medida é o envolvimento de colaboradores das empresas que constituem o público-alvo da medida, visando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Os formandos deverão apresentar um plano de ação para a eficiência energética, devendo incluir 3 oportunidades de intervenção, sendo uma delas na área comportamental

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	O promotor apresenta informação e outros trabalhos que revelam experiência nas áreas de eficiência energética, encontrando-se integrado na rede global World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, com cerca de 200 empresas associadas em todo o mundo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação a todas as empresas e respetivos colaboradores que integram a BCSD.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através de apresentações, sessões de divulgação, publicações, comunicação digital, <i>media relations</i> e contactos diretos com outras entidades para dar a conhecer o projeto e seus resultados, bem como através do suporte de comunicação agregador da informação produzida – o site EM4EE - que existirá durante um período mínimo de cinco anos (três anos para além do final do projeto). Serão também usados os canais de comunicação do BCSD.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não apresenta elementos de especial inovação, tratando-se de uma medida que conjuga formação presencial e não presencial.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação complementar de interesse, designadamente trabalhos publicados pelo promotor na área da eficiência energética.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício com base na experiência do promotor e baseada nos estudos de caso desenvolvidos pelo promotor no âmbito da publicação "O potencial económico da eficiência energética", que avaliou 17 projetos, totalizando 15M€.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## 2.1.13 COOPERN\_I1 – ENERGIA DE MÃOS DADAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se realizar ações de formação nos 36 distritos de Portugal continental, dirigidas a dirigentes e colaboradores das organizações da Economia Social (IPSS, entre outras); 300 auditorias energéticas remotas através de acesso a uma plataforma online, devolvendo um relatório de caracterização dos consumos e ações de melhoria, bem como um concurso de ideias prevendo-se a participação de 200 organizações agregando utentes e colaboradores. No conjunto das medidas propostas, são propostas ações que exigem interatividade com o público-alvo permitindo a disseminação da informação.
CBM2	Alta	A medida prevê o desenvolvimento de brochuras com os conteúdos das ações de formação, e ajudas visuais para potenciar a redução do consumo de energia elétrica, pela alteração de comportamentos. Para além destes materiais, a página de internet da medida ficará <i>online</i> dois anos após o término da mesma, para potenciar a disseminação da informação por mais organizações do que aquelas a que a medida chegou diretamente. O <i>webinar</i> que ficará disponível será uma ferramenta importante para disseminação de resultados.
CBM3	Sim	A medida destina-se a organizações da Economia Social, no qual se incluem as IPSS e as famílias dos utentes e colaboradores destas organizações.
CBM4	Alta	A medida além das ações de formação presenciais, prevê a realização de 300 auditorias energéticas remotas, com devolução de respetivo relatório, e a instalação de equipamentos de leitura remota (smart metering) em 7 instituições. Em resultado do concurso de ideias, cada uma das 5 instituições vencedoras será premiada com a troca de equipamento elétrico (no valor de 700 euros) e equipamento e serviço de smart metering. Estas ações devolvem informação concreta e replicável nos locais de trabalho e em casa, sendo por isso consideradas de aplicação a curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe o envolvimento direto dos beneficiários pela participação nas ações de formação, na disponibilização de informação na plataforma para aceder ao relatório de diagnóstico e auditoria energética, na existência de prémios bem como exige a apresentação de uma candidatura para efeitos do concurso.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Apesar do promotor não ter experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC, é apresentada como parceiro a RNAE com experiência reconhecida na implementação de medidas em anteriores edições do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	A medida é de aplicação ao território continental, tendo como público-alvo as 7750 organizações da Economia Social. A medida prevê ações de formação a cerca de 684 dirigentes e colaboradores, auditorias remotas a 300 organizações com ferramentas de gestão de consumos, um concurso para utentes e colaboradores de 200 destas organizações e a utilização de <i>smart metering</i> em 17 organizações. Não são definidos os critérios de seleção para cada uma destas ações.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida tem divulgação prevista nos seguintes meios de comunicação: Página de internet e facebook; Folhetos informativos; Parcerias com projetos e medidas semelhantes; Parcerias com Associações e Fundações de apoio às organizações da Economia Social e a realização de um Seminário final (para divulgação dos resultados e entrega dos prémios no âmbito do concurso de ideias).
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	A medida apresenta elementos inovatórios no que respeita à forma de envolvimento dos participantes, ao número de entidades envolvidas, bem como à possibilidade de utilização de plataformas de gestão de consumos por um conjunto muito alargado de entidades.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com detalhe. Não é incluída informação complementar.
<b>QAM2</b>	Média	Apenas é apresentada uma análise custo-benefício para duas das ações previstas (formação e prémios do concurso de ideias), com poupanças não fundamentadas.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.14 COOPERN\_I2 – POWERQUIZ

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a realização de um jogo com disseminação de informação de eficiência energética, destinado a todos os alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário do território nacional. Considerando as características do público-alvo, o qual é altamente recetivo ao tipo de medida proposto, e a ausência de características especiais para acesso ao jogo, com exceção da existência de internet, considera-se uma medida com capacidade de ultrapassar a barreira da comunicação com o público-alvo.
CBM2	Alta	Os suportes formativos deixados pela medida são em formato digital. Sendo que esta medida dirigida a faixas etárias mais jovens, a informação ficará disponível na página do facebook da medida, pelo menos dois anos após o término desta.
CBM3	Sim	A medida destina a alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário.
CBM4	Alta	A existência de um jogo permite informar os consumidores sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões no curto prazo.
CBM5	Sim	A implementação da medida exige o envolvimento do público-alvo, ao longo de um ano letivo, uma vez que visa a realização de um concurso, com a atribuição de prémios (voucher para aquisição de consumíveis de interesse para o público-alvo e que consubstanciem o contexto da mensagem a transmitir em torno da eficiência energética).

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Apesar do promotor não ter experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC, o seu parceiro apresenta experiência na implementação de medidas em anteriores edições do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida é de aplicação a todos os alunos nas faixas etárias entre os 10 e 19 anos de todo o território nacional.
EQ2	Alta	A medida prevê a realização de um conjunto de ações prévias de comunicação e disseminação de informação, designadamente, atividades de lançamento com aposta sobretudo no <i>facebook</i> e na divulgação junto dos meios de comunicação nacionais, de forma a conseguir a massificação da disseminação.  Na fase de desenvolvimento, a divulgação vai ser orientada em relação aos indicadores de desempenho, para garantir que a medida consegue uma distribuição de participantes de nível nacional, pelo que a disseminação junto das escolas será muito importante. Na fase de encerramento, está prevista a apresentação e divulgação dos resultados finais, assinalado pela entrega dos prémios, numa cerimónia final.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta em parte alguns aspetos de inovação, tratando-se de uma medida que conjuga a competição saudável entre alunos e a aquisição de conhecimentos de forma.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício, considerando uma poupança de 1% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.15 COOPERN\_I3 – GESTÃO EFICIENTE, GESTÃO INTELIGENTE

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida prevê a instalação de equipamentos de medida junto de equipamentos de consumo intensivo (termoacumuladores) visando permitir conhecer e intervir nos consumos da instalação através da informação e sugestões de alteração de comportamentos sugeridas. O acesso à informação realiza-se através de uma plataforma web e uma aplicação de telemóvel, tornando acessível e fácil a consulta e utilização da informação de gestão de consumos.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a disponibilização de uma plataforma, a entrega dos equipamentos aos participantes, um guia de boas práticas e lições aprendidas com a medida, a disponibilização de uma aplicação móvel e um <i>site</i> web. Prevê ainda a sua manutenção pelo prazo de 1 ano após o projeto.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao segmento residencial, mas não em particular ao conjunto de clientes vulneráveis.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida tem alta probabilidade de ter efeitos no curto prazo porque apresenta informação concreta sobre as melhores práticas para alteração do padrão de consumo, de forma prática e acessível.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida carece de inscrição dos clientes no projeto e está prevista a elaboração de um ranking entre os participantes, que gera interesse e responsabilização na manutenção do projeto.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Apesar do promotor não ter experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC, é apresentada como parceiro a Watt-IS com experiência como parceiro em edições anteriores do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Serão incluídos na iniciativa 400 habitações residenciais, em todo o país, 100 das quais com painéis fotovoltaicos e 300 sem painéis fotovoltaicos. O processo de inscrição de participantes na medida visa a não discriminação geográfica de habitações uma vez que pretende atrair habitações representativas de diferentes regiões de Portugal.
<b>EQ2</b>	Alta	Para divulgação da medida está previsto o desenvolvimento do Website da medida e a realização de campanhas de comunicação nas redes de comunicação dos Parceiros da medida. Para divulgação de resultados está previsto a elaboração de <i>news/letters</i> mensais sobre estratégias de eficiência nos consumos; a divulgação de artigos relacionados com eficiência nos consumos através do Website da iniciativa, a sessão de encerramento com apresentação dos resultados da iniciativa para disseminar a influência da iniciativa na adoção de comportamentos de consumos mais eficientes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida apresenta elementos de especial inovação, tratando-se de uma medida que prevê a monitorização de consumos e a sua comunicação de forma inovadora através de ferramentas atuais.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o detalhe das ações a tomar em cada momento do projeto. Não apresenta informação adicional. No documento de resposta aos critérios não métricos mencionam um guia de boas práticas, como um documento a elaborar. Todavia, na candidatura não há qualquer referência a este documento, nem o mesmo é considerado nos custos, nem nos indicadores.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício considerando uma poupança entre 12% e 21%, não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.16 EDPC\_I1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS E FORMAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Esta medida visa efetuar a sensibilização associada à melhoria da eficiência energética em 40 IPSS de Portugal continental, através da realização de auditorias energéticas, a realização de ações de sensibilização para os clientes e formação-ação dos técnicos, desenhadas à medida de cada IPSS em face do resultado da auditoria energética. Considerando que são realizadas auditorias e devolvidos resultados concretos e adaptados a cada participante, acompanhadas de ações de formação aos técnicos, considera-se que a medida tem capacidade de ultrapassar as barreiras motivando a alteração dos comportamentos.
<b>CBM2</b>	Alta	Está prevista a criação de uma página de internet para esta medida para a sua divulgação, acompanhamento e também comunicação dos resultados atingidos. Esta página de internet ficará ativa pelo menos 5 anos, ou seja, 3 anos para além do fim do projeto, onde poderão ser consultados todos os materiais produzidos ao longo do projeto. Está ainda prevista a produção de materiais de formação, sensibilização e divulgação de boas práticas de gestão de energia elétrica em IPSS que serão distribuídas brochuras pelas 5000 IPSS existentes.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a organizações da Economia Social, no qual se incluem as IPSS e as famílias dos utentes e colaboradores destas organizações.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida prevê a realização de 40 auditorias energéticas, com devolução de respetivo relatório e formação aos técnicos das instituições visando a concretização das medidas sugeridas. Estas ações devolvem informação concreta e replicável nos locais de trabalho e em casa, sendo por isso consideradas de aplicação a curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe o envolvimento direto dos beneficiários pela necessidade de inscrição das entidades, na participação das auditorias e participação na ação de formação visando a implementação dos resultados.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor e o parceiro têm experiência na implementação de projetos de eficiência energética, inclusive no PPEC na implementação de uma medida semelhante no PPEC 2009-2010.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação ao território continental, tendo a seleção das IPSS em conta vários critérios como a dimensão, o tipo e área de atuação e zona geográfica, sendo assegurada a presença de IPSS de todos os distritos de Portugal Continental.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A forma de divulgação será através da internet, comunicados de imprensa e divisões de apoio social das autarquias de todo o país, canais próprios de comunicação da EDP e do parceiro Quercus. A divulgação dos resultados será realizada através da página, da publicação de relatórios personalizados e um manual de boas práticas. No seminário de encerramento do projeto serão apresentados os resultados do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não apresenta elementos inovatórios.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com detalhe. Não é incluída informação complementar.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício. As métricas utilizadas associadas ao consumo tipo das IPSS resultam da experiência do promotor em iniciativas anteriores dirigidas a IPSS; e os valores associados a custos evitados, resultam de valores publicados pela ERSE. Não é apresentada justificação da poupança média por intervenção (considerando-se uma taxa de 20%).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## 2.1.17 EDPC\_I2 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS PARA ESCOLAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a realização de 50 auditorias a escolas devolvendo às instituições participantes relatórios de auditoria energética personalizados. Na apresentação dos relatórios está prevista a realização de reuniões com os corpos gerentes e técnicos responsáveis pela gestão da energia a quem serão apresentadas medidas de otimização identificadas visando a sua aplicação no caso concreto.
<b>CBM2</b>	Alta	Está prevista a criação de uma página web para a divulgação, brochuras, acompanhamento e comunicação dos resultados atingidos no âmbito desta medida. Esta página ficará ativa pelo menos 5 anos, ou seja, 3 anos para além do fim da medida. Está prevista a divulgação da medida através do programa televisivo “Minuto Verde”, da Quercus.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a escolas sendo um dos segmentos onde as barreiras de mercado são mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Média	A medida prevê a realização de 50 auditorias energéticas, com devolução de respetivo relatório e reporte dos resultados aos corpos gerentes visando a concretização das medidas sugeridas. Estas ações devolvem informação concreta e replicável nos locais de trabalho e em casa, sendo por isso consideradas de aplicação a curto prazo. Todavia, não tem previstos mecanismos de compromisso por parte dos beneficiários, nem o promotor acompanha os resultados da implementação.
<b>CBM5</b>	Sim	A participação das escolas é voluntária, carecendo de inscrição e por isso pressupõe interesse. Acresce que para a realização da auditoria e comunicação de resultados é necessário o envolvimento de técnicos e corpos gerentes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e o parceiro têm experiência na implementação de projetos de eficiência energética, inclusive no PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação a todas as escolas de Portugal incluindo RA. A seleção das escolas será realizada com base no critério associado ao valor da fatura elétrica, que deverá ser superior a um valor de 26 400 €/ano, prevendo uma distribuição por todos os distritos e RA de Portugal. Todos os distritos devem estar abrangidos, procurando-se que tal seja função do número de escolas existentes em cada distrito, da população abrangida, bem como do número de escolas interessadas em participar na medida por distrito.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada através de comunicados de imprensa, de contactos com os departamentos de ação social da ANDAEP (Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas), AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo), Direção Regional de Educação, Ministério da Educação e Câmaras Municipais de Portugal Continental, através dos canais próprios de comunicação da EDP e da sua parceira neste projeto, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, incluindo no programa Minuto Verde, da RTP 1. Está prevista a criação de um <i>site</i> onde poderão ser consultados todos os materiais produzidos ao longo do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não apresenta elementos de especial inovação.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação adicional de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício em termos de consumo e custos evitados, com uma poupança não justificada. As métricas utilizadas relativas ao consumo médio das escolas indicam que foi informação fornecida pelo Parque Escolar.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.18 EDPC\_I3 – EU QUERO UMA AUDITORIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem por objetivo a realização de um concurso para selecionar um vencedor, em cuja instalação será realizada uma auditoria e implementadas as medidas de eficiência energética sugeridas. São esperadas 1000 inscrições, para as quais é necessário a apresentação de um texto. Todavia, considerando que apenas haverá um único vencedor a medida é considerada essencialmente de divulgação, na medida em que apenas num único caso haverá a concretização de medidas de eficiência energética e a receção de informação aplicável na instalação em concreto.
CBM2	Média	A medida prevê a disponibilização de informação com dicas e recomendações de eficiência energética através do site.
CBM3	Não	A medida destina-se ao segmento residencial, mas não em particular ao conjunto de clientes vulneráveis.
CBM4	Média	Apenas no caso do vencedor a medida terá efeitos concretos a curto prazo.
CBM5	Sim	A realização de um concurso, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários participantes abrangidos por esta medida.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta informação e experiência nas áreas de divulgação de eficiência energética, bem como na realização de concursos, em anteriores edições do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Qualquer consumidor residencial de energia elétrica em Portugal se poderá candidatar à realização de uma auditoria energética, estando previstas a realização de inscrições e votação <i>on-line</i> . Está prevista a participação de 1000 interessados e vencerá o consumidor com maior número de votos.
EQ2	Alta	A medida será divulgada na internet e imprensa nacional de relevância que permita que todos os consumidores estejam ao corrente da ação e aptos para poder inscrever-se, qualquer que sejam as geografias e estratos populacionais. A divulgação será ainda coordenada com as estruturas municipais, com grande experiência na propagação de informação aos consumidores com menor acesso a meios de comunicação remotos. O <i>site</i> da medida incluirá várias recomendações e conselhos de eficiência energética no decorrer do concurso, informação que permanecerá disponível online mesmo depois de terminada a medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta-se essencialmente com carácter de divulgação considerando que não exige a alteração de comportamentos, nem o envolvimento dos participantes com exceção do vencedor.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação adicional de especial relevo.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício em termos de consumo e custos evitados. As métricas utilizadas resultam do potencial de poupança de energia elétrica, pela alteração de comportamentos, justificando os cenários adotados com valores resultantes de estudos científicos publicados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.19 EDPC\_I4 – CASA EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a criar um protótipo de casa com a aplicação das medidas mais eficientes visando a divulgação das medidas mais eficiências disponíveis no mercado. Esta medida será realiza em parceria com o National Geographic Channel com divulgação a realizar na internet e canais de televisão como o referido e FOX. Tem prevista a visita presencial de cerca de 50.000 pessoas e uma cobertura mediática que permitirá divulgar a medida a cerca de 4.000.000 consumidores.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida deixa conteúdos <i>on-line</i> através do simulador de visita à casa, spots televisivos de eficiência energética, a dinamização de um quizz a realizar no final da visita e a distribuição de um guia de eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao público em geral com idade superior a 4 anos.
<b>CBM4</b>	Média	Considerando que se apresenta um protótipo de uma casa com a concretização de medidas e comportamentos eficientes, considera-se que a mesma é passível de produzir efeitos a médio prazo.
<b>CBM5</b>	Não	A medida não implica qualquer responsabilização pelos resultados. A visita é gratuita e não exige qualquer compromisso.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor apresenta informação e experiência nas áreas de divulgação de eficiência energética, bem como na realização de medidas de divulgação ao grande público, inclusive em medida semelhante na última edição do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A vertente presencial destina-se ao território continental. Todavia, considera-se a possibilidade de visita virtual através do simulador disponível <i>online</i> o que torna a medida acessível a todo o território nacional.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será promovida através de um plano de comunicação abrangente que atinja todos os targets de consumidores portugueses, incluindo a divulgação através da internet e canais de televisão entre os quais o National Geographic Channel (NGC) e outros canais FOX a definir. Terá ainda uma comunicação direcionada para escolas, para agendamento de visitas de estudo. Os resultados da medida serão divulgados através do simulador da casa modelo disponível <i>online</i> .
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida apresenta características de divulgação inovatórias conjugando em ambiente real e simulado as melhores práticas do uso eficiente da eletricidade. A estratégia de divulgação e a sua abrangência permite atingir um número muito significativo de consumidores.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação adicional de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício em termos de consumo e custos evitados. As métricas utilizadas resultam do potencial de poupança de energia elétrica, pela alteração de comportamentos, justificando os cenários adotados com valores resultantes de estudos científicos publicados.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.20 EDPC\_I5 – MEDIR PARA GERIR

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida tem por objetivo a instalação de equipamentos de monitorização de consumos em consumidores industriais, serviços, comércio e setor público com vista a disponibilizar aos beneficiários os consumos de energia ativa e reativa, em tempo real. Considerando que resulta da aplicação da medida a informação concreta e em tempo real, bem como estão previstos a realização de relatórios com medidas corretivas concretas considera-se que a medida tem elementos que contribuem de forma ativa para a quebra de barreiras, estimulando a adoção das medidas de eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a disponibilização da informação recolhida pelos equipamentos de contagem pelo cliente, bem como a elaboração de relatórios personalizados com sugestões de medidas de eficiência energética. Está também previsto a publicação dos resultados obtidos sob a forma de manual de boas práticas, em termos de reduções de consumo atingidas e experiência na instalação e manuseamento de equipamentos. A informação estará disponível online, nos sites do EDP e CIP.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se a um público alargado constituído por indústria, comércio e serviços, incluindo setor público e privado.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida visa o conhecimento concreto dos consumos e identifica medidas personalizadas de atuação face à informação disponível, pelo que apresenta elementos de tangibilidade de curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida apresenta elementos que responsabilizem o beneficiário de forma direta face aos resultados obtidos promovendo a adoção de comportamentos no curto prazo.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e parceiro apresentam conhecimento e experiência nas áreas de divulgação de eficiência energética, bem como na realização de medidas com implementação de sistemas de gestão de consumos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a empresas dos setores da indústria, comércio e serviços, incluindo o setor público. Cada empresa/entidade poder-se-á candidatar a um sistema de monitorização, havendo 48 projetos de instalação a atribuir (com 10 pontos de contagem máximos por instalação, a um ritmo previsto de 24 instalações por ano, ou 2 por mês). Serão escolhidos os beneficiários com maior potencial de poupança, bem como os projetos com maior complexidade de estratégias de monitorização.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será realizada através <i>mailing lists</i> , <i>sites</i> do promotor e da CIP, programa <i>“save to compete”</i> , uma campanha de divulgação, bem como eventuais contactos individuais com empresas e entidades que, pelas suas características (potencial de poupança), sejam consideradas prioritárias no seu setor.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida apresenta aspetos inovadores na estratégia de comunicação com os consumidores e face ao comportamento que promove, tornando acessível e fácil a implementação de medidas de eficiência energética, baseados em resultados reais e personalizados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o detalhe da ações a tomar em cada momento do projeto. Não apresenta informação adicional de especial relevo.
QAM2	Média	Apresenta uma análise custo-benefício considerando o consumo anual por instalação de 2GWh/ano e a percentagem de redução de consumo de 1%, não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## 2.1.21 EDPD\_I1 – WORKSHOPS DE GESTÃO DE ENERGIA PARA CLIENTES EMPRESARIAIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida prevê a realização de 54 <i>workshops</i> dirigidos a todos os clientes empresariais, público não especializado, segmentos baixa tensão especial e superiores, com telecontagem instalada e operacional durante o ano de 2016, estimando a adesão de cerca de 5500 clientes.
CBM2	Alta	Os conteúdos produzidos no decorrer da medida estarão acessíveis <i>online</i> em permanência, através do website da EDP Distribuição. Os dados de consumo de cada uma das instalações passam a estar disponíveis em local reservado, sendo estes atualizados diariamente, deixando conteúdos duradouros.
CBM3	Não	A medida destina-se a clientes empresariais no segmento da baixa tensão especial e superiores, não sendo um segmento de mercado onde se verifiquem as maiores barreiras.
CBM4	Alta	Considerando que as ações de formação têm associado diagnósticos do consumo de cada uma das instalações participantes, considera-se que a medida tem probabilidade de ter efeitos no curto prazo.
CBM5	Não	A medida não apresenta elementos que exigem aos participantes uma responsabilização pelos resultados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, na qualidade de operador da rede de distribuição tem conhecimentos, bem como apresenta experiência na implementação de projetos de eficiência energética, inclusive na implementação de medidas no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Clientes empresariais, segmentos baixa tensão especial e superiores, com telecontagem instalada e operacional durante o ano de 2016, estimando a adesão de cerca de 5500 clientes. Os beneficiários, por inscrição no portal da EDP Distribuição, passarão a aceder aos seus dados de consumo, e outras informações formativas.
EQ2	Alta	A medida prevê ações de divulgação inicial da medida visando a adesão dos participantes. Os conteúdos produzidos no decorrer da medida estarão acessíveis em permanência <i>online</i> , através do website da EDP Distribuição.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não apresenta elementos inovatórios face a anteriores medidas do PPEC e face a ações de formação do género.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com detalhe. Não é incluída informação complementar.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício justificada. As métricas utilizadas identificam o peso em energia do segmento de mercado a que se dirige a medida e o respetivo n.º de clientes, prevendo uma adesão de 9,4% do público-alvo. Prevê o impacto de redução de consumos na ordem dos 4% a 7%.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## 2.1.22 EDPD\_I2 – AÇÕES SENSIBILIZAÇÃO PARA A MELHORIA QUALIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA E IMUNIZAÇÃO EQUIPAMENTOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A presente medida tem por objetivos a sensibilização dos consumidores para as vantagens da intervenção ao nível da Qualidade de Energia Elétrica (QEE) através de soluções de mitigação e imunização, prevendo a realização de um estudo de caracterização das soluções de mitigação e imunização existentes no mercado e proporcionar e a realização de seminários a nível nacional em 6 locais diferentes. Como tal é uma medida classificada como de divulgação que não exige um grande envolvimento por parte do público-alvo.
<b>CBM2</b>	Média	A medida deixa conteúdos duradouros mas não relativos a eficiência energética, designadamente, uma base de dados das soluções disponíveis com a análise da respetiva viabilidade técnica e económica, publicações/brochuras contendo informação síntese sobre os conteúdos da medida e sua distribuição ao público-alvo e a criação de página internet para divulgação dos materiais e conteúdos formativos da medida, onde será disponibilizada uma aplicação interativa, de forma a auxiliar os consumidores na escolha de soluções de QEE.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao público empresarial, o qual não é um segmento de mercado onde se verifiquem as maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Baixa	A medida divulga boas práticas para melhoria qualidade da energia elétrica e imunização equipamentos mas que não permitem obter poupanças de energia elétrica.
<b>CBM5</b>	Não	A medida é meramente informativa, não exigindo dos participantes um envolvimento nos resultados.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor, na qualidade de operador da rede de distribuição tem conhecimentos, bem como apresenta experiência na implementação de projetos de eficiência energética, inclusive em edições anteriores do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação a nível nacional a todos os interessados entre clientes e associações empresariais, responsáveis de manutenção de instalações de utilização de energia elétrica, projetistas e técnicos responsáveis pela exploração de instalações de energia elétrica. A definição dos locais para a realização dos seminários deverá garantir uma adequada distribuição geográfica e a devida abrangência nacional, indo ao encontro de zonas com maiores necessidades de aplicação.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ2</b>	Alta	O plano de sensibilização passa por divulgar e incentivar à participação nos seminários, utilizar as publicações / brochuras no contacto direto e divulgar e incentivar à consulta dos materiais e conteúdos formativos na página da internet.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida tem prevista a disponibilização de uma aplicação interativa, de forma a auxiliar os consumidores na escolha de soluções de QEE mais adequadas, apresentando por isso um aspeto inovador.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação adicional de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício em termos de eficiência energética. Os benefícios identificados relacionam-se com os custos atribuídos a problemas de qualidade de energia.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

2.1.23 EDPSU\_I1 – TWIST 3.0 – PROJETO PARA A EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, DIRIGIDA A ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO – 10º AO 12º ANO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	Considera-se que esta ação de divulgação tem uma elevada eficácia na quebra de barreiras de mercado junto do público mais jovem na medida em que aposta na mobilização dos jovens através das novas tecnologias e da valorização da divulgação da informação do projeto através de <i>website</i> , redes sociais, blogs e dos círculos de influência dos alunos que compõem a comunidade escolar, gerando grande interatividade e impacte. Está ainda prevista a atribuição de prémios às escolas com os melhores trabalhos e aos alunos e professores participantes. As três escolas a que pertencem as equipas vencedoras globais irão receber vales FNAC ou Fabrigimno para a aquisição de equipamento com o qual a Escola poderá melhorar a sua oferta pedagógica, não sendo os prémios diretamente aplicados em ações de eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	Esta medida deixa suportes informativos duradouros relevantes, na medida em que, para além dos conteúdos desenvolvidos e disponíveis no <i>website</i> e redes sociais, está prevista a elaboração de trabalhos em diversos suportes (ex: Flashmob, Lipdubs, músicas, reportagem vídeo, áudio, fotográficas) para disponibilizar nas escolas e via web.
<b>CBM3</b>	Sim	O público-alvo são os alunos e professores do 10.º, 11.º e 12.º ano, encontrando-se entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Média	São entregues prémios às escolas e equipas vencedoras, ao longo do projeto, que contribuem para aumentar o empenho das escolas e alunos, no entanto os prémios não são diretamente aplicados em ações de eficiência energética.
<b>CBM5</b>	Sim	Existe um grande envolvimento dos participantes da medida dado que são os próprios alunos e professores a implementar algumas das ações preconizadas, sendo atribuídos prémios aos melhores trabalhos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	A EDP Serviço Universal tem uma experiência bastante vasta na implementação de projetos e ações de sensibilização no âmbito da eficiência energética, sendo este projeto a 3ª edição.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Este projeto será implementado em Portugal continental, abrangendo 385 210 alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos. A medida será proposta a todas as Escolas e Direções de Agrupamentos com Escolas de Ensino Secundário e/ou Equivalente em todo o território Nacional Continental, públicas ou privadas, do Ensino Regular ou Técnico-Profissional. Desta forma não será feita qualquer discriminação à participação de nenhuma das 958 Escolas com Ensino Secundário e/ou Equivalente, cada uma com até 3 Equipas de Twisters.
EQ2	Alta	Este projeto será divulgado junto das escolas utilizando várias ferramentas, nomeadamente: mailing, telemarketing, cartazes, redes sociais, blogues e notícias. Adicionalmente, as escolas irão receber informação sobre este projeto via Ministério da Educação. Os resultados desta medida serão divulgados no <i>website</i> do projeto, redes sociais, comunicados de imprensa em momentos chave, divulgação em órgãos de comunicação local e divulgação massificada do e-book final de projeto, junto dos media nacionais.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por se dedicar a um nível escolar ainda pouco explorado no que diz respeito a medidas de eficiência energética. Em termos de estratégia de comunicação, esta medida assenta numa linguagem e <i>design</i> gráfico concebido especialmente para um público-alvo jovem. Em termos de grau de envolvimento, o projeto é inovador na medida em que valoriza o papel dos alunos, tornando-os nos principais atores / embaixadores da mudança de comportamentos. A aplicação das metodologias apresentadas na medida a uma população de jovens tão vasta é também valorizada na avaliação da candidatura.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Esta candidatura inclui informação adicional relevante, nomeadamente informação relativa ao desenvolvimento de projetos anteriores (imagens de folhetos, cartazes, páginas do website, etc.), contextualizando com exatidão o conceito criativo desenvolvido pela medida. Apresenta ainda informação adicional relevante sobre o interesse da medida, os resultados de um <i>benchmarking</i> realizado ao nível de projetos educativos europeus relacionados com a temática da eficiência energética, bem como metodologias de aprendizagem recomendadas no documento de 2012 da UNESCO para a promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.
QAM2	Alta	É efetuada uma simulação do rácio benefício-custo. As métricas utilizadas estimam o n.º do público-alvo da medida, o consumo médio anual/habitante calculado através dos dados disponibilizados pela DGEG e INE; poupança média esperada (7,5%) fundamentada na obra de Delmas, M.A., Fischlein, M&Asensio, 2013 – Information strategies and energy conservation behavior.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.

*FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018*

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

---

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta um Plano de Verificação e Medição, com identificação de indicadores relevantes.

## 2.1.24 ELERG\_I1 – FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O CONTROLO E GESTÃO DO DIAGRAMA DE CARGAS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS E DE CARÁTER SOCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida tem como objetivo formar e sensibilizar os gestores/responsáveis pelo consumo de energia dos edifícios públicos e/ou de carácter social, assim como o público em geral, para as vantagens inerentes ao controlo e gestão do diagrama de cargas dos edifícios, tendo como objetivo final a redução de consumos nos edifícios. Propõe-se assim a formação e sensibilização para o controlo e gestão do diagrama de cargas de 300 pontos de consumo. A medida prevê a instalação e formação para a utilização dos programas informáticos já existentes no mercado e que fornecem indicadores e alarmística baseada nos consumos quarto-horários disponibilizados pelo Distribuidor da Rede Elétrica. Face ao exposto, considera-se que a medida tem condições para quebrar barreiras junto do seu público-alvo porque lhes permite interagir com uma ferramenta que lhe devolve informação concreta sobre a sua instalação e elementos para a tomada de decisão.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida considera a elaboração de relatórios trimestrais com o resumo de comportamentos assinaláveis durante esse período no universo dos edifícios monitorizados. Adicionalmente é instalado um display nos edifícios, em local acessível ao público, com informação sobre os consumos e indicadores energéticos.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a organizações da Economia Social e ao setor público, os quais se incluem nos segmentos com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A medida além das ações de formação, prevê o controlo e gestão do diagrama de cargas de 300 pontos de consumo, estimando-se que estes pontos de consumo estejam repartidos em 30 projetos participantes. Prevê igualmente a apresentação com periodicidade trimestral de relatórios com o resumo de comportamentos assinaláveis e a discussão semestral com os formandos dos resultados dos relatórios. Considerando que estas ações devolvem ao consumidor informação concreta sobre a como atuar na sua instalação, avalia-se esta medida sendo de aplicação a curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida pressupõe o envolvimento direto dos beneficiários pela participação nas ações de formação, exige a apresentação de uma candidatura para efeitos da escolha da entidade e a análise dos resultados.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor apresenta informação e um conjunto de outras ações que revelam experiência e conhecimentos relevantes nas áreas de eficiência energética, nomeadamente como parceiro em edições anteriores do PPEC.



**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida é de aplicação ao território continental, destinando-se a 300 pontos de consumo com alimentação em Média ou Baixa Tensão Especial. Estima-se que estes pontos de consumo estejam repartidos em 30 projetos participantes, contudo este número poderá diferir consoante a dimensão de cada projeto. A metodologia de seleção dos participantes será feita de acordo com o potencial de poupança na sequência da implementação da medida, medido através do consumo total à data da candidatura, da tipologia de alimentação dos edifícios (Média Tensão, Baixa Tensão Especial, ...), da análise da existência de pessoas dedicadas/responsáveis pela gestão de energia e da coerência com as políticas internas de cada participante.
<b>EQ2</b>	Alta	A comunicação da medida aos potenciais participantes será efetuada através dos canais próprios da ELERGONE, que poderão incluir Newsletters e/ou <i>mailing lists</i> , divulgação através do <i>website</i> da ELERGONE e comunicação direta da sua rede comercial e de parcerias locais, tais como a CEVE – Cooperativa Elétrica de Vale d'Este. Será também realizado um <i>workshop</i> , no final da implementação da medida, em local disponibilizado pelos consumidores beneficiários, para balanço final do impacto da medida nos consumos de energia elétrica verificados no período de implementação da mesma. Este <i>workshop</i> será aberto ao público em geral.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida apresenta elementos inovatórios no que respeita ao tipo de comportamento que promove, ou seja, na utilização de elementos disponíveis pelo ORD visando a gestão otimizada da instalação de consumo. Promove também o envolvimento dos participantes na medida em que exige a sua inscrição e participação de forma integrada na formação, através da discussão dos resultados.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com detalhe.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício, apresentando uma poupança direta de 1% por mudança de comportamento.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Média	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, sem a identificação de vários indicadores relevantes para avaliar a execução da medida.

## 2.1.25 ELUSA\_I1 - eMAP - PLATAFORMA OPEN SOURCE PARA A MULTIPLICAÇÃO DE SERVIÇOS ENERGÉTICOS DIGITAIS DE BAIXO CUSTO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	O objetivo da medida prende-se com a disponibilização de uma plataforma aberta de partilha de dados que aproxime os consumidores às empresas que fornecem serviços de energia, que permita a disseminação deste tipo de estratégias para a promoção da eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	Esta medida irá produzir uma plataforma informativa contendo mapas de divulgação de consumos tipo e ferramentas de apoio ao investimento em eficiência energética e energias renováveis. Esta plataforma permitirá o acesso aos resultados da medida além do período e âmbito do PPEC. Importa referir os seguintes suportes informativos: relatório com diagnóstico de fatura, lista de medidas de eficiência, relatório de eficiência e otimização da atividade, pré-propostas de equipamentos de autoconsumo ou de controlo de reativa.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo da medida são os consumidores de energia elétrica de média ou baixa tensão, em todo o território nacional.
<b>CBM4</b>	Alta	Os participantes da medida são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	Os participantes utilizadores são responsáveis pela autorização de uso dos dados de consumo por parte do promotor, estando assim envolvidos no processo de implementação da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	Promotor e parceiros com alguma experiência em eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A plataforma eMap estará acessível a todos os consumidores/responsáveis por um ponto de entrega de energia elétrica de média ou baixa tensão.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>A divulgação da plataforma será realizada através de media tradicionais (jornais, rádio, televisão), marketing digital (anúncios em motores de pesquisa, campanhas de email, redes sociais e sites de disseminação de informação do sector), através de parcerias com entidades de venda de equipamentos de monitorização integráveis com eMap e através de parcerias com entidades de instalação de equipamentos como painéis solares ou baterias de condensadores</p> <p>Ao longo da medida irão ser produzidos materiais de divulgação (página web e redes sociais) dos serviços energéticos de baixo custo e do formato único dos dados de consumo, dois serviços fundamentais da plataforma, a fim de sensibilizar os consumidores para o impacto que esta medida terá na melhoria de sua eficiência no consumo.</p> <p>A parte final do projeto será dedicada à divulgação da plataforma recorrendo a uma estratégia concertada de promoção junto do público-alvo, através dos seguintes meios: redes sociais, marketing digital, <i>email</i>, media tradicionais (rádio, jornal e televisão) e newsletter para entidades do sector.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	O facto de reunir numa única plataforma informação genérica do sistema elétrico, <i>benchmarking</i> por sector e geografia e propostas e análises de eficiência energética e energias renováveis é a principal inovação do eMap. A capacidade de gerar propostas e análises automaticamente e a baixo custo por utilizador é outra inovação apresentada pelo eMap.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício cujos níveis de poupança carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.

## 2.1.26 END\_I1 - QUERO CONFORTO EM CASA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa ultrapassar as seguintes barreiras de mercado que têm contribuído para uma baixa eficiência energética associada ao aquecimento e arrefecimento no sector residencial: fraca perceção por parte das famílias dos resultados imediatos de poupança, após alteração de comportamentos e/ou implementação de medidas de eficiência energética nas suas habitações, necessidade de saber claramente onde e de que forma poderão ser alcançados os potenciais de poupança identificados e de que forma estes podem ser mantidos e reduzida divulgação (em Portugal) de serviços de eficiência energética direcionados para o sector residencial.
<b>CBM2</b>	Alta	Serão desenvolvidos, em diferentes plataformas de comunicação, um conjunto de conteúdos que permitirão uma continuidade da utilização e desenvolvimento, posterior ao encerramento da medida. É intenção do promotor da medida dar sequênci a aos suportes de comunicação desenvolvidos no sentido de continuarem a ser utilizados no quadro da sua estratégia geral de comunicação. Dentro dos suportes informativos em causa destacam-se o simulador de apoio à decisão sobre opções eficientes de aquecimento e arrefecimento do alojamento em função da (i) região climática do consumidor, (ii) tipologia da habitação, e (iii) perfil de consumo do agregado familiar.
<b>CBM3</b>	Não	O público-alvo desta medida são todos os consumidores do setor residencial de Portugal Continental. A medida irá particularmente incidir nos consumidores que utilizam a internet, quer em casa, quer em mobilidade.
<b>CBM4</b>	Alta	O objetivo da medida é o de sensibilizar e apoiar diretamente consumidores e famílias de forma a permitir a melhoria das condições de conforto térmico nas suas habitações e tendo em conta as respetivas especificidades. Assumindo que o projeto pretende assessorar as tomadas de decisão dos consumidores que desejem intervir em matéria de conforto térmico nas suas habitações e, em particular, na seleção dos equipamentos elétricos mais eficientes em cada caso, é razoável admitir que os efeitos se possam vir a verificar no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Não	Trata-se de uma medida com um forte carácter informativo mas onde não existe uma responsabilização direta dos vários participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Baixa	Promotor e parceiros com experiência na implementação de programas de eficiência energética. No entanto o promotor não implementou as medidas aprovadas nas duas últimas edições do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O público-alvo desta medida são todos os consumidores do setor residencial de todos os grupos etários e socioeconómicos em todos os distritos de Portugal Continental. A medida “Quero Conforto em Casa” propõe sensibilizar e apoiar diretamente 15 000 famílias no território de Portugal Continental e indiretamente um milhão de consumidores em todo o país, ou seja, cerca de um quarto dos alojamentos familiares de residência principal no país. A medida irá particularmente incidir nos consumidores que utilizam a internet, quer em casa, quer em mobilidade.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida aposta nos seguintes canais de comunicação, para divulgação da medida: página de internet, meios de comunicação social, parcerias com outras medidas e projetos, produção de material de promoção impresso e participação em conferências e seminários.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida é inovadora na forma de envolvimento dos consumidores que procurará estimular e na abrangência dos meios de divulgação e comunicação que pretende utilizar.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício cujos níveis de poupança carecem de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	São mencionados indicadores que permitem avaliar o nível de implementação da medida: n.º de utilizações completas da ferramenta de apoio à decisão do sistema de climatização, n.º de <i>downloads</i> da aplicação para suportes móveis, n.º de contactos através da linha telefónica e endereço postal, n.º de visitas à página de internet, n.º de seguidores de cada uma das redes sociais, e outros indicadores específicos de cada uma, n.º de referências nos meios comunicação social e n.º de participação em conferências com a apresentação da medida. As reações dos consumidores a estas ferramentas, quer em termos de comentários nas redes sociais, quer por de contacto direto (correio eletrónico ou telefone) serão tomados em conta neste processo de verificação e medição.

## 2.1.27 ENERGYN\_I1 - EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA AGROALIMENTAR EM PORTUGAL (EFELIAA)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a formação de Gestores de Energia do setor agroalimentar (IAA) e capacitação na utilização da ferramenta <i>online</i> .
CBM2	Alta	A medida irá deixar conteúdos informativos alojados numa plataforma <i>online</i> que irá perdurar depois do projeto. Por outro lado, parte dos conteúdos a disponibilizar serão em formato de vídeos, recriando as aulas que serão também lecionadas no decurso do projeto. É uma forma de não só chegar a mais consumidores como também de fazer perdurar as aulas, que presencialmente têm a vantagem de permitir a interação com o formador, mas com a desvantagem de impedir a recapitulação e exigir a deslocação física para determinado local, muitas vezes longe das instalações do formador.
CBM3	Não	O público-alvo do projeto são as empresas do setor agroalimentar, com foco inicial nas empresas da região Oeste e posteriormente nas empresas da indústria transformadora da IAA de todo o território nacional.
CBM4	Média	A medida caracteriza-se por ações de formação (através da plataforma on-line e também em sala) que de uma forma geral têm efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Não	Existe uma componente informativa forte mas não existe uma responsabilização dos vários participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. São apresentadas parcerias.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	O público-alvo do projeto serão a totalidade das empresas da IAA, que poderão aceder à plataforma logo que esta esteja disponível. Como potenciais participantes nas ações de formação e tomando contacto presencial com o projeto prevêem-se cerca de 100 a 200 empresas. É mencionado o critério <i>first in – first served</i> , para a seleção das empresas onde serão efetuadas as ações de formação. Não se trata de um critério de seleção que permita obter uma representatividade geográfica.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>A divulgação da medida, tanto na fase inicial como no final, será feita de modo alargado, com o apoio das associações empresariais do setor, que poderão assegurar uma divulgação alargada às empresas associadas. Irá também contar-se com a participação de outros <i>stakeholders</i> com capacidade de divulgação, como por exemplo, os municípios, entidades regionais, etc.</p> <p>Será desenvolvida uma campanha de comunicação para sensibilizar e comunicar o projeto aos potenciais <i>stakeholders</i>, designadamente às empresas da IAA. Serão desenvolvidas as atividades de sensibilização, designadamente com a criação de materiais promocionais: folheto (papel e digital), criação de logotipo e/ou imagem gráfica dedicada e ferramentas de comunicação bidirecional presença nas redes sociais. Serão feitos contactos com as associações empresariais ligadas à indústria agroalimentar em todo o território, que possa conduzir a uma divulgação e mobilização alargada das empresas das redes destas associações. Será simultaneamente criada uma base de dados dos contactos das empresas potencialmente envolvidas e também serão desenvolvidas ações que permitam a mobilização das empresas através das associações dedicadas.</p>
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma plataforma de formação <i>online</i> .

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	É apresentada uma análise dos custos, que carece de informação mais detalhada. Não é apresentada uma análise das poupanças previstas.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida permitem uma adequada avaliação da medida, nomeadamente: nº de plataformas dedicadas desenvolvidas, testadas e operacionais, nº de ações de formação, nº de participantes nas ações de formação e nº de visitas à plataforma.

## 2.1.28 ENFORC\_I1 – APPY - APLICAÇÃO INFORMÁTICA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A implementação e posterior disponibilização da aplicação visa alargar o atual universo de consumidores de energia que conhecem a energia que consomem e como a consomem, mesmo fora dos nichos de consumidores integrados por elementos conhecedores destas matérias. A disponibilização desta aplicação aos consumidores irá contribuir fortemente para o ultrapassar desta barreira de mercado que é a falta de ferramentas que intermediem a informação que circula entre empresas e operadores do sector da energia e os consumidores, servindo de interface.
CBM2	Alta	A aplicação informática será disponibilizada massivamente aos consumidores, para que estes possam efetuar a instalação automática da mesma nos seus dispositivos móveis. A aplicação ficará disponível aos consumidores pelo menos durante 671 dias (início da disponibilização a 01.03.2017), em 4 meios de disponibilização eletrónica (página da internet do promotor e em 3 mercados eletrónicos <i>PlayStore</i> , <i>I Store</i> e <i>MicrosoftStore</i> ).
CBM3	Não	O universo alvo desta medida e da utilização deste sistema será principalmente o grupo de consumidores domésticos de energia elétrica fornecidos em BTN (Baixa Tensão Normal), sendo que o sistema também será disponibilizado e poderá ser utilizado pelo grupo de consumidores empresariais de energia elétrica fornecidos em BTN (Baixa Tensão Normal).
CBM4	Alta	Através da ferramenta APPY os consumidores terão acesso a informação relevante que irá permitir otimizar os seus consumos de eletricidade.
CBM5	Sim	Os participantes para obter resultados terão que inserir informação válida através da aplicação em causa.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Para alcançar o maior universo possível de consumidores domésticos, garantindo assim também que o grau de sucesso esperado pela medida é alcançado, nas várias fases de divulgação, a aplicação informática APPY será disponibilizada gratuitamente e de forma massiva a todos os consumidores domésticos, nos mercados eletrónicos mais utilizados em Portugal e na página de internet do promotor.



FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	O plano de sensibilização dos consumidores alvo desta medida será desencadeado em cinco fases de divulgação junto dos consumidores, sendo estas várias fases de divulgação levadas a cabo através do recurso a meios eletrónicos de divulgação (folhetos informativos e manual de utilização) principalmente sob dois formatos, correio eletrónico e mensagens promocionais publicadas na página da internet do promotor. A sensibilização será despoletada pela divulgação da aplicação APPY, em concreto pela apresentação das diferentes potencialidades associadas à utilização da mesma, dando a conhecer ao consumidor, de forma clara e objetiva, quais as vantagens na utilização desta aplicação. Algum do material que integrará a divulgação da aplicação APPY irá contemplar exemplos práticos e diferentes simulações do consumo de energia elétrica e das respetivas faturas de energia elétrica, para que seja possível ao consumidor avaliar as diferenças entre os exemplos e simulações apresentadas, o que possibilitará tomadas de decisão fundamentadas e eficientes. Não são mencionadas de forma clara as ações de divulgação <i>ex-post</i> .
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Trata-se de uma ferramenta que permitirá otimizar os consumos energéticos dos consumidores domésticos. Disponibiliza informação relevante sobre diferentes formas de otimização dos contratos de eletricidade.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados permitem apenas avaliar parcialmente eficiência da medida.

## 2.1.29 ENFORC\_I2 – DYAGNOSIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras de mercado que se tenta ultrapassar com a aplicação da medida são: o custo deste tipo de soluções, em que o benefício tem um período de retorno longo e que não é considerado relevante pelo beneficiário o impacto ambiental do mesmo, o défice de conhecimento na interpretação de faturas e de produtos energéticos, do diferencial de custos dos diferentes períodos horários disponíveis, a info exclusão, ainda existente em alguns setores empresariais e o conflito de interesses relativamente às soluções a adotar com vista à redução do impacto energético na vida da empresa. Estão previstos relatórios individuais resultantes dos diagnósticos energéticos.
CBM2	Média	Com a aplicação da medida está previsto a elaboração de um relatório individual com os resultados das medições efetuadas e com as medidas a implementar para melhorar a eficiência energética da instalação.
CBM3	Não	Os consumidores alvo desta medida são empresas cujas instalações tenham um consumo anual inferior a 500 tep, do sector industrial, comércio e serviços.
CBM4	Alta	Através dos diagnósticos energéticos as empresas participantes terão acesso a informação relevante que irá permitir otimizar os seus consumos de eletricidade. Está previsto um acompanhamento do promotor na implementação da medida.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os consumidores alvo desta medida são empresas cujas instalações tenham um consumo anual inferior a 500 tep, do sector industrial, comércio e serviços (incluindo IPSS). Para garantir que as empresas candidatas são elegíveis, é feita uma análise prévia (baseada nos fatores de conversão utilizados pelo sistema SGCIE) das faturas de energia referente ao período dos últimos 12 meses, assegurando que estas apresentam um valor total de consumo de energia anual inferior a 500 tep. Serão validadas as primeiras 50 candidaturas elegíveis, em cada uma das duas fases de seleção. As candidaturas serão analisadas por ordem de registo, não sendo definidos os critérios de seleção das 100 empresas participantes.
EQ2	Média	Os canais de divulgação da medida a utilizar são o <i>site</i> da ERSE, o <i>site</i> do promotor e o envio de emails utilizando a base de dados de clientes do promotor. Está prevista a contratação de um serviço externo para criação de um <i>flyer</i> para a adaptação da página web para divulgação da medida. Não são mencionadas de forma clara as ações de divulgação <i>ex-post</i> .

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados não permitem avaliar a eficiência da medida em termos de execução.

## 2.1.30 ENFORC\_I3 – MONYTESCO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	As barreiras de mercado que se tenta ultrapassar com a aplicação da medida são: o custo deste tipo de soluções, em que o benefício tem um período de retorno longo e que não é considerado relevante pelo beneficiário o impacto ambiental do mesmo, o défice de conhecimento na interpretação de faturas e de produtos energéticos, do diferencial de custos dos diferentes períodos horários disponíveis, a info exclusão, ainda existente em alguns setores empresariais e o conflito de interesses relativamente às soluções a adotar com vista à redução do impacto energético na vida da empresa.
<b>CBM2</b>	Alta	Com a aplicação da medida estão previstos outputs / relatórios individuais que serão produzidos pelo <i>software</i> instalado. O sistema proposto tem as seguintes funcionalidades: exibição dos dados monitorizados em tempo real (período de atualização a definir pelo cliente), armazenamento dos valores medidos, comparação do perfil atual com o período homólogo (dia, semana, mês e ano) e criação de alertas com base em alterações nos perfis de consumo e/ou limites mínimos e máximos definidos.
<b>CBM3</b>	Não	Os beneficiários alvo desta medida são empresas, essencialmente indústria, comércio e serviços em todo o território de Portugal Continental.
<b>CBM4</b>	Alta	Através dos relatórios e outputs do sistema implementado as empresas participantes terão acesso a informação relevante que irá permitir otimizar os seus consumos de eletricidade.
<b>CBM5</b>	Sim	A instalação dos sistemas pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Baixa	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Média	Os beneficiários alvo desta medida são empresas, essencialmente indústria, comércio e serviços em todo o território de Portugal Continental. Na indústria, apenas podem participar entidades que não se encontrem abrangidas pelo SGCIE (Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia), com consumos anuais inferiores a 500 tep. Para o Comércio e Serviços, serão validadas as candidaturas em que esta medida não esteja abrangida por outro sistema de incentivos ou obrigação. Como critério mínimo do acesso, apenas se consideram válidas empresas com potência elétrica contratada igual ou superior a 41,40kVA.  Serão validadas as primeiras 50 candidaturas elegíveis, existindo duas fases de concurso, o que perfaz um total de 100 candidaturas. As candidaturas serão analisadas por ordem de registo, não sendo definidos os critérios de seleção das 100 empresas participantes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Média	Nos meios utilizados para a divulgação da medida serão expostas as principais vantagens da implementação da mesma. De modo a fazer chegar esta informação ao maior número de público possível, vai optar-se por divulgar a medida nas páginas web da ERSE e do promotor. Para reforçar a divulgação da medida, serão ainda enviados <i>e-mails</i> com a informação da medida para os contactos que estão na base de dados de clientes do promotor. Está prevista a contratação de um serviço externo para criação de um <i>flyer</i> para a adaptação da página web para divulgação da medida. Não são mencionadas de forma clara as ações de divulgação <i>ex-post</i> .
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma medida que permitirá otimizar os consumos energéticos dos consumidores domésticos. Disponibiliza informação relevante sobre diferentes formas de otimização dos contratos de eletricidade.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Baixa	Os indicadores apresentados não permitem avaliar a eficiência da medida.

### 2.1.31 GALP\_I1 – PROJETO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA, DIRIGIDO AOS PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida dirige-se a públicos pouco especializados e será eficaz na contribuição para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética, uma vez que visa a mudança de atitudes e comportamentos dos professores (3 professores por escola de 100 escolas) que constituem o corpo docente do 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico ao ensino secundário das escolas públicas e privadas portuguesas (Portugal continental, Madeira e Açores), a partir da sua capacitação formativa creditada, propondo-se uma atuação de proximidade e convergência com os planos curriculares em vigor no âmbito da temática eficiência no consumo de energia, através da concetualização e materialização de 20 ações de capacitação creditadas de 25h, 50% das sessões de caráter teórico e 50 % prático, e da disponibilização de materiais e ferramentas pedagógicas e científicas.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida disponibiliza um conjunto variado de conteúdos e suportes informativos que potenciam o efeito multiplicador. Destacam-se o <i>website</i> que disponibiliza todos os materiais e conteúdos, o Manual de Apoio às Ações de Capacitação Creditadas, Nível I (1.º e 2.º ciclo) e Nível II (3.º ciclo) e o Kit Pedagógico e Científico (verificação de consumos (utilizando diferentes tecnologias de fontes de luz artificial) que será oferecido posteriormente ao desenvolvimento da ação às 4 escolas vencedoras.
<b>CBM3</b>	Sim	Esta medida destina-se a 3 professores por escola de 100 escolas do 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico ao ensino secundário das escolas públicas e privadas portuguesas (Portugal continental, Madeira e Açores).
<b>CBM4</b>	Alta	A medida estabelece um ranking das escolas aderentes, de modo a comparar de forma percentual as pegadas energéticas previamente calculadas e outros dados significativos. As 4 escolas representativas de cada nível de ensino com melhores resultados obtidos no cálculo da pegada energética serão congratuladas com a realização de uma ação experiencial, que consistirá numa visita à escola para exploração e experimentação de um Kit Pedagógico e Científico (verificação de consumos (utilizando diferentes tecnologias de fontes de luz artificial) que será oferecido posteriormente ao desenvolvimento da ação à escola.
<b>CBM5</b>	Sim	A responsabilização dos professores participantes decorre da atribuição de prémios aos 4 professores representativos de cada nível de ensino que melhor consigam envolver todos os agentes num plano comum de melhoria da eficiência energética das suas escolas. Também são premiadas as 4 escolas representativas de cada nível de ensino com melhores resultados obtidos no cálculo da pegada energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Esta medida destina-se a 3 professores por escola de 100 escolas do 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico ao ensino secundário das escolas públicas e privadas portuguesas (Portugal continental, Madeira e Açores). A seriação será feita por ordem de chegada, privilegiando cada nível de ensino com a possibilidade de 25 inscrições mas não tendo em atenção a representatividade geográfica.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através do seu <i>website</i> que disponibiliza todos os materiais e conteúdos e do facebook. A divulgação inicial será feita por via digital com o envio para as escolas de uma carta e um folheto explicativo, ao cuidado da respetiva Direção e Agrupamentos das mesmas, e posteriormente através de ações de incentivo à participação das escolas, preferencialmente por via telefónica. Os respetivos conteúdos de apoio às ações das escolas serão disponibilizados na plataforma <i>website</i> para que os professores de outras escolas possam ter acesso aos conteúdos para desenvolver os temas com os seus alunos.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício das medidas, sendo apenas apresentados os custos e não estimados os benefícios.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

### 2.1.32 GALP\_I2 – PROJETO DE SENSIBILIZAÇÃO E AÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO ENSINO SECUNDÁRIO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida dirige-se a públicos pouco especializados e será eficaz na contribuição para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética, em duas vertentes principais: no acesso a informação e também na motivação de públicos pouco desportos para o tema da eficiência energética. A medida prevê o acesso livre e generalizado a informação sobre eficiência no consumo de energia, sendo essa informação totalmente adaptada aos públicos que se pretende envolver e mobilizar de forma direta (criação de uma plataforma online, para além de uma componente de participação via facebook e instagram). Dando continuidade ao trabalho que continua a fazer junto das crianças do 1.º e 2.º ciclo com a Missão UP e do 2.º e 3.º ciclo com a Missão Power Up, o promotor pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente agora junto de ensino secundário.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a criação de conteúdos pedagógicos e materiais informativos específicos a disponibilizar às escolas e ao público num <i>site</i> , especificamente criado para o efeito. O <i>site</i> funcionará como repositório de informação e compilará de forma estruturada bases conceptuais para temas relacionados com a eficiência no consumo de energia. Será também entregue às escolas aderentes um Manual com uma explicação mais aprofundada sobre Como dinamizar um Clube na escola. Serão valorizadas as escolas que providenciarem condições para a manutenção dos Clubes nas escolas a longo prazo.
<b>CBM3</b>	Sim	Esta medida destina-se diretamente a jovens entre os 16 e os 18 anos de idade, segmento que tem associadas importantes barreiras de mercado/informação.
<b>CBM4</b>	Média	Devido ao distanciamento do consumo de energia, não sendo especificamente previstos diagnósticos energéticos e a consequente aplicação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A responsabilização dos participantes decorre da realização de inquéritos e da atribuição de um prémio ao melhor clube.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos (em medida semelhante em edições anteriores do PPEC).

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida dirige-se a todas as escolas nacionais, públicas ou privadas, que lecionem o Ensino Secundário e que poderão inscrever-se para participar através de um simples contacto com a equipa do projeto.



FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será inicialmente apresentada a todas as escolas nacionais que lecionem o ensino secundário, através de uma comunicação por <i>email</i> para as escolas e professores, que incluirá toda a informação principal sobre o projeto e a forma de inscrição e participação, e que será realizada no final do ano letivo precedente e no início do ano letivo em que se dinamizará. Serão contactadas por via telefónica todas as escolas do universo referido, de forma a garantir que pelo menos um dos elementos de cada escola terá conhecimento da medida e recebe e/ou encaminha a informação devidamente no início do ano letivo. A partilha de informação sobre o projeto e a sua dinâmica de funcionamento será simultaneamente feita <i>online</i> , através do site e Facebook do projeto. Todos os parceiros institucionais do Projeto terão também um papel relevante na comunicação da medida, utilizando os seus canais de comunicação e contactos diretos e indiretos para divulgação estratégica da medida. No final do ano letivo os resultados da medida serão partilhados de forma global, não só às escolas participantes mas a todas as potenciais participantes no futuro. Prevê-se para o efeito uma comunicação direta dos resultados com o universo de escolas participantes, via <i>email</i> , mas também uma divulgação em meios de comunicação social, redes sociais como o Facebook, e outras ferramentas de comunicação online dirigidas ao target escolar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 7% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

### 2.1.33 GALP\_I3 – PROENERGY+ : REDE DE SENSIBILIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL PORTUGUÊS PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Para além da sensibilização mais genérica, a medida preencherá uma barreira importante relacionada com os conhecimentos que faltam genericamente dentro das PME no sentido de identificar áreas de melhoria no âmbito do consumo de energia elétrica, de modo a traçar planos de ação concretos. Pretende-se também criar a figura do Gestor de Energia em cada empresa. Considerando que se trata de formações junto de públicos pouco especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A medida propõe-se a utilizar e melhorar conteúdos e materiais de base para a concretização das formações iniciais, a aplicar às PME, utilizados na edição anterior. Estes conteúdos e suportes deverão depois ser livremente adaptados às necessidades de qualquer empresa que pretenda seguir as boas práticas e eventualmente responder aos critérios necessários para obter um selo de eficiência. As empresas, através do acesso ao site onde serão disponibilizados os conteúdos, poderão realizar o seu diagnóstico, desenhar o seu plano de ação em eficiência energética e levar a cabo a sua própria avaliação. Será desenvolvido um Kit Gestor ProEnergy+ constituído por manual de boas práticas, folheto com sugestões de ações a desenvolver internamente na PME, documento estruturado com plano de ação tipo (estrutura, possíveis áreas de intervenção, recursos a utilizar, reduções de consumo esperados, etc.); cartazes e sinalética a afixar na PME (com o objetivo sensibilizar todos os colaboradores para a eficiência no consumo de energia elétrica na empresa).
CBM3	Não	Esta medida tem como público-alvo as PMEs portuguesas, não se destinando especificamente a um segmento de consumidores que tenha associadas importantes barreiras de mercado/informação.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de formação que não envolve diretamente os consumidores não são esperados resultados de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A atribuição dos 'selos de eficiência' pretende através de um regulamento claro e ajustado a diferentes tipos de empresa, mobilizar e responsabilizar os diferentes envolvidos no resultado concreto de implementação da medida. Os melhores 10 planos de eficiência energética serão ainda premiados com um co-financiamento para a aquisição de equipamentos mais eficientes

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos (em medida semelhante em edição anterior do PPEC).

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A área geográfica de atuação será a totalidade do território nacional e os beneficiários de cada ação serão identificados localmente, através das agências de energia locais. Será garantida a distribuição equitativa das sessões em 40 locais de todo o território nacional. Em Lisboa e no Porto serão realizadas mais do que uma sessão para facilitar a deslocação e concentração das PME. Qualquer PME, independentemente da sua dimensão, mercado em que atua ou localização geográfica, poderá participar no programa e ter acesso a um conjunto de conteúdos e dinâmicas disponibilizadas à medida das suas necessidades.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será inicialmente apresentada a todas as PME do país via emailing, telemarketing, Conferência de imprensa, através das Agências de Energia, das Associações Empresariais e Industriais e genericamente através do website. A informação geral será também divulgada através de plataformas eletrónicas abertas e acessíveis, para que mesmo fora da medida possa ser usada para a disseminação e generalização de práticas. A comunicação será inicialmente diferenciada, no sentido de incentivar as empresas que se inscreveram no ProEnergy mas não terminaram o seu processo a aderirem e identificarem as vantagens de levar à prática os seus planos.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Trata-se de uma medida com algum grau de inovação por incentivar a responsabilização da PME pela mobilização dos seus públicos internos, através da figura de Gestor de Energia. A atribuição do 'selo de eficiência' é também uma forma inovadora de premiar e distinguir os vários participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	É realizada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 5%, de acordo com dados de experiência de outras medidas.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## 2.1.34 GALP\_I4 – IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO PARA A GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM PME INDUSTRIAIS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida permitirá dotar as pequenas e médias empresas, que podem não ter os recursos especializados, nem capacidade de investimento, de ferramentas e conhecimento para que possam implementar um Plano de Ação para a Gestão da Energia Elétrica (PAGEE) individualizado para cada empresa.
CBM2	Alta	A medida deixa um Plano de Ação para a Gestão da Energia Elétrica individualizado para cada empresa e um <i>site</i> para comunicação alargada das boas práticas.
CBM3	Não	A medida destina-se a 25 pequenas e médias empresas industriais (em particular da indústria têxtil, plástico, metalomecânica, calçado, hotelaria e cortiça).
CBM4	Média	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no médio prazo, uma vez que não existe acompanhamento da implementação das medidas resultantes da auditoria energética.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Adicionalmente as empresas participantes serão responsáveis pela elaboração do seu PAGEE, com o acompanhamento dos parceiros da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Todas as empresas interessadas que reúnam os requisitos (empresas já terem implementados contadores parciais de energia; terem um potencial de poupança considerado relevante; terem outros sistemas de gestão já em funcionamento; terem a energia elétrica como a principal fonte de energia) poderão submeter a sua candidatura no site da medida. Serão aplicados os seguintes critérios para a seleção das empresas a participar: Energia elétrica como principal fonte de energia; Potencial de poupança relevante; A empresa ter instalado contadores parciais de energia elétrica; Já ter realizado uma auditoria ou diagnóstico energético às suas instalações; Terem outros sistemas de gestão implementados (ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental). Serão selecionadas as empresas que reunirem as condições que permitem maior impacto em termos de eficiência energética, para participar nas seguintes fases da medida, estando previsto contemplar até 25 empresas.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida deverá ser apresentada diretamente às empresas e também através das associações empresariais. Para tal será necessário que as associações empresariais divulguem junto dos seus membros informação sobre a medida através de um <i>email</i> convite à adesão, com um vídeo sobre a medida, ligação para o site, formulário de inscrição e principais mais valias e requisitos da medida. Após o envio desta informação será fundamental realizar um follow-up telefónico para os contactos em causa e avaliar o seu interesse, potenciais dificuldades/limitações, esclarecimento de dúvidas e incentivo à adesão. Como complemento ao incentivo à adesão à medida prevê-se a promoção de um roadshow de 7 <i>workshops</i> para apresentação da medida. A fase final da medida contempla a disseminação de exemplos práticos e boas práticas setoriais através da concretização de <i>workshops</i> setoriais com a colaboração das respetivas associações empresariais parceiras e de algumas empresas que participaram no projeto de implementação de um sistema integrado de gestão de energia, transmitindo elas próprias a sua experiência. Haverá também uma comunicação alargada das boas práticas ao restante tecido empresarial que não participe nos <i>workshops</i> , através dos canais de contacto das associações setoriais (newsletters, revistas, boletins informativos, outros fóruns de discussão, como seminários, congressos, etc..) e site do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Alta	É realizada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 7%, de acordo com dados de experiência de outras medidas.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## 2.1.35 GALP\_I5 – PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida permitirá facultar às instituições de solidariedade um conhecimento muito relevante sobre a sua própria situação em termos de consumo de energia, promovendo diretamente com cada entidade envolvida a execução de um diagnóstico e a elaboração de um plano de eficiência energética. Com base nos planos de eficiência energética as instituições organizarão ações de comunicação, disseminação e sensibilização dirigidas a funcionários e utentes das instituições, uma vez que a maioria das ações serão de natureza comportamental.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida deixa uma plataforma web, cartazes a entregar às entidades aquando das visitas de diagnóstico para transmitir as informações consideradas chave, 30 planos de eficiência energética individualizados e um 'catálogo' de boas práticas, a disponibilizar no website, que inclua diferentes combinações de problemáticas, tipologias de instalações, dimensões e regiões, de forma a qualquer entidade poder encontrar uma situação semelhante à sua e identificar as melhores formas de fazer face aos seus problemas de eficiência energética.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a 30 instituições de economia social.
<b>CBM4</b>	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo, uma vez que a medida prevê o apoio e acompanhamento das diferentes instituições participantes, como forma de garantir que as ações previstas são efetivamente implementadas.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Com base nos diagnósticos serão definidos 30 planos de eficiência energética individualizados que vão ao encontro dos principais problemas verificados e que destacam medidas de implementação simples, em especial de âmbito comportamental.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	Tanto o promotor como os parceiros apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a todas as entidades associadas da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, da União das Misericórdias Portuguesas, União das Mutualidades Portuguesas e Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social. A seleção dos 30 beneficiários será feita com base no critério principal do potencial de poupança identificado com base na informação enviada pelos beneficiários (caracterização das instalações e faturas relativas ao consumo de energia elétrica). Para além do critério de potencial de poupança, será importante aplicar critérios relacionados com a representatividade das tipologias de instituições (em termos de localização geográfica, dimensão, valências e equipamentos) e das problemáticas, no sentido de obtermos um conjunto de boas práticas diversificadas para disseminar, com as quais diferentes tipos de instituições se identifiquem.
<b>EQ2</b>	Alta	A comunicação relativa às características e aos objetivos da medida será divulgada por todos os meios à disposição do promotor e dos parceiros, no sentido não apenas de angariar mais participações junto das entidades elegíveis, mas também para garantir uma disponibilização alargada de informação que possa ser útil para outras entidades, tanto ao longo da implementação da medida como no final, através de um conhecimento mais detalhado das boas práticas identificadas. As boas práticas e resultados serão divulgados no <i>website</i> da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	É realizada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 7%, de acordo com dados de experiência de outras medidas.
<b>QAM3</b>	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## 2.1.36 GALP\_I6 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS DIRECIONADOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida visa a caracterização detalhada dos sistemas energéticos ar comprimido, força motriz e sistemas de refrigeração industrial, propondo-se a realização de 25 estudos direcionados por sistema, num total de 75, em diferentes setores de atividade industrial. Serão apresentados estudos detalhados de avaliação energética dos setores intervencionados e a identificação de diferentes oportunidades de melhoria com a avaliação técnica e económica de soluções. Não é mencionada de forma clara a existência de relatórios personalizados para cada um dos 75 participantes.
<b>CBM2</b>	Média	A candidatura apenas refere relatórios diagnósticos direcionados para cada um dos setores: Ar Comprimido; Força Motriz; Sistemas de Refrigeração.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao setor industrial.
<b>CBM4</b>	Média	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no médio prazo, uma vez que não existe acompanhamento da implementação das medidas resultantes da auditoria energética.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização. Serão apresentados estudos detalhados de avaliação energética dos setores intervencionados e a identificação de diferentes oportunidades de melhoria com a avaliação técnica e económica de soluções.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Tanto o promotor como o parceiro apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	Os consumidores elegíveis para esta medida são todos os clientes industriais em todos os sectores de atividade do Continente, preferencialmente as instalações consumidoras de energia abaixo de 500 tep (gama dos 200-500 tep) que abrange a gama maioritária de PME nacionais do setor industrial. A candidatura refere que os participantes poderão ser selecionados de diferentes formas: manifestação de interesse voluntário (decorrente dos vários canais disponíveis de disseminação) ou através dos contactos estabelecidos pelas associações empresariais e industriais nacionais, sem ter em consideração a forma de seleção que maximizem as poupanças de energia elétrica.



FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Média	A candidatura refere que será desenvolvida uma estratégia de divulgação através de meios alargados no tempo, nomeadamente ações de apresentação de resultados em seminários (ações pontuais), meios permanentes de divulgação (artigos técnicos em diferentes revistas da especialidade e divulgação por canais digitais por parte da Galp Power e da ADENE e contactos a nível nacional, visando a disseminação pelas principais associações empresariais e industriais, mas sem mais concretização.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada de forma geral, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Média	É apresentada a calendarização das ações previstas não sendo os custos apresentados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
<b>QAM4</b>	Média	A candidatura apresenta um breve esboço do Plano de Verificação e Medição, com identificação de alguns indicadores de execução da medida.

## 2.1.37 GALP\_I7 – ELABORAÇÃO DE MANUAIS TECNOLÓGICOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	A medida visa desenvolver e divulgar Manuais Tecnológicos que pretendem ser um instrumento para a promoção da eficiência energética a nível nacional, no setor industrial, e que auxiliem os gestores, responsáveis industriais e utilizadores na correta compreensão dos fenómenos que regem os comportamentos dos sistemas, a apresentação de <i>worksheets</i> para a avaliação do desempenho energético dos mesmos, a caracterização de indicadores operacionais e a identificação de oportunidades de economias energéticas (medidas simples e estruturantes). Os módulos a desenvolver são: arrefecimento industrial (água refrigerada; iluminação industrial, ar comprimido; monitorização de consumos; vapor e condensados; isolamentos térmicos; recuperação de calor.
<b>CBM2</b>	Alta	Serão desenvolvidos 7 manuais: Manual Tecnológico: Vapor e Condensados; Manual Tecnológico: Arrefecimento Industrial (água refrigerada); Manual Tecnológico: Ar Comprimido; Manual Tecnológico: Iluminação Industrial; Manual Tecnológico: Isolamentos Térmicos; Manual Tecnológico: Recuperação de Calor; Manual Tecnológico: Monitorização de Consumos.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao setor industrial.
<b>CBM4</b>	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
<b>CBM5</b>	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	Tanto o promotor como o parceiro apresentam experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Esta medida é dirigida a todo o universo de consumidores industriais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	A candidatura tem várias referências à divulgação mas sem concretização: divulgação inicial do projeto através dos parceiros institucionais, associações empresariais e industriais mas que ainda irão ser identificados os meios de divulgação, identificando os veículos relevantes; promoção ampla dos resultados, onde se destaca a participação em seminários e workshops, publicação de artigos técnicos e a criação de um website do projeto; serão estabelecidos os contactos e os canais necessários para a ação de divulgação de resultados; diferentes atividades de disseminação deste projeto ao longo da sua execução, através de diferentes veículos de comunicação (digital e não-digital) que culminarão em seminários finais de apresentação de resultados.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada de forma geral, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	É apresentada a calendarização das ações previstas não sendo os custos apresentados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	A candidatura apresenta um breve esboço do Plano de Verificação e Medição, com identificação de alguns indicadores de execução da medida.

## 2.1.38 GALP\_I8 – WEBTOOL SECTOR HOTELEIRO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a caracterização do panorama energético atual do setor hoteleiro no segmento de 3, 4 e 5 estrelas (amostra de 300 unidades) e a identificação de oportunidades de eficiência energética, tirando partido de uma interface <i>web online</i> (suportada em base de dados), desenvolvida no âmbito do projeto. O preenchimento de um conjunto de formulários interativos pré-formatados pelos responsáveis energéticos das infraestruturas hoteleiras permitirá simular a condução de auditorias energéticas remotas neste setor, visando a caracterização exaustiva dos sistemas energéticos e água (envolvente, equipamentos e aspetos comportamentais). O processamento da informação recorrendo a algoritmos inteligentes permitirá a elaboração de relatórios detalhados de desagregação de consumos por sistema consumidor e a identificação de oportunidades de eficiência energética (com avaliação do impacte na redução de consumos e custos de energia).
<b>CBM2</b>	Média	A candidatura refere relativamente a este critério que se perspetiva a apresentação e divulgação de resultados por meios permanentes de divulgação (artigos técnicos em diferentes revistas da especialidade e divulgação por canais digitais por parte de entidades emblemáticas no sector energético – Galp Power). A candidatura não refere assim suportes/conteúdos informativos em concreto, como um manual com os resultados alcançados e boas práticas identificadas ou a colocação desta informação no <i>website</i> da medida de forma duradoura.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se ao setor hoteleiro.
<b>CBM4</b>	Alta	A concretização da medida potenciará a implementação de soluções energéticas a curto-médio prazo, pois pretendem-se identificar medidas de otimização energética atrativas do ponto de vista económico.
<b>CBM5</b>	Sim	O preenchimento dos inquéritos <i>online</i> pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor apresenta experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Média	Os participantes elegíveis são 300 unidades hoteleiras nacionais (continente e ilhas) de 3, 4 e 5 estrelas. A candidatura refere que os participantes poderão ser selecionados de diferentes formas: manifestação de interesse voluntário (decorrente dos vários canais disponíveis de disseminação) ou através dos contactos estabelecidos pelas associações empresariais e industriais nacionais, sem precisar a forma de seleção nomeadamente tendo em conta critérios que maximizem as poupanças de energia elétrica.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	A candidatura tem várias referências à divulgação mas sem concretização: participação em seminários e workshops, publicação de artigos técnicos e a criação de um website do projeto; estabelecimento dos contactos e dos canais necessários para a ação de divulgação de resultados; empreendidas as ações que visam a apresentação e divulgação de resultados; medidas de divulgação pelas principais associações do setor (AETP, AETUR, AHETA, AHP, AHRESP, AIHSA, APHORT, APTP, CTP, HRCentro), com as quais se pretende estabelecer protocolos de colaboração.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora nomeadamente na forma de envolvimento dos participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada de forma geral, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	É apresentada a calendarização das ações previstas não sendo os custos apresentados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	A candidatura apresenta um breve esboço do Plano de Verificação e Medição, com identificação de alguns indicadores de execução da medida.

## 2.1.39 GALP\_I9 – "SABE O QUE A SUA CASA GASTA?"

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Média	A medida apresentada permitirá ultrapassar a barreira relacionada com o acesso à informação, sobretudo na facilidade com que se acede à informação, não sendo apresentados relatórios personalizados.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida deixa o portal.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se a consumidores em geral.
<b>CBM4</b>	Baixa	As eventuais reduções de consumo serão no longo prazo, uma vez que não existem relatórios individualizados com os resultados das auditorias nem o acompanhamento da implementação dos mesmos por parte do promotor.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor apresenta experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O portal é de utilização generalizada.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Os principais canais de comunicação a utilizar incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros, incluindo programas de televisão como o 'Conta Poupança' (SIC Notícias) ou o 'Minuto Verde' (RTP 1)</li> <li>• Ações de relações públicas de apresentação da iniciativa, de forma a conseguir a publicação de notícias e artigos em meios de comunicação genéricos e de grande alcance, online e em papel;</li> <li>• Lojas Galp espalhadas por todo o país para entrega de folhetos aos clientes e colocação de suportes como cartazes e <i>stand-ups</i> para incentivar a visita ao site para mais informação e inscrição; no total existem cerca de 700 postos de abastecimento e 45 lojas de eletricidade e gás natural;</li> <li>• Envio de informação sobre a iniciativa para todos os clientes residenciais da Galp, através de carta (para os clientes que habitualmente recebem por correio a correspondência e fatura) e de email; este universo inclui cerca de 365 mil clientes, 35% (128 mil) dos quais possuem fatura eletrónica, logo e-mail associado;</li> <li>• Inclusão de <i>banners</i> nos principais sites da Galp Energia (galp.com, galpon.pt, galpcomfort.pt) para canalizar tráfego para o portal.</li> </ul>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada de forma geral, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 5% não fundamentada.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## 2.1.40 GALP\_I10 – POWER HUB

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida tem assim como principal objetivo centralizar a informação sobre eficiência energética de modo a funcionar como base de pesquisa para qualquer consumidor residencial que pretenda ver esclarecidas as suas dúvidas, partilhar boas práticas ou simplesmente obter informação relacionada com o uso eficiente de energia.
<b>CBM2</b>	Alta	O suporte duradouro é o próprio portal.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se à população em geral.
<b>CBM4</b>	Média	A medida é meramente informativa, não fomentando a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Não	A medida é meramente informativa, não responsabilizando os participantes quanto aos resultados da mesma.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor apresenta experiências anteriores relevantes para a execução da medida, no que respeita à implementação de projetos de mudança de comportamentos, nomeadamente no âmbito do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	O portal é de utilização generalizada.



FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Os principais canais de comunicação a utilizar incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros, incluindo programas de televisão como o 'Conta Poupança' (SIC Notícias) ou o 'Minuto Verde' (RTP 1)</li> <li>• Ações de relações públicas de apresentação da iniciativa, de forma a conseguir a publicação de notícias e artigos em meios de comunicação genéricos e de grande alcance, online e em papel;</li> <li>• Lojas Galp espalhadas por todo o país para entrega de folhetos aos clientes e colocação de suportes como cartazes e stand-ups para incentivar a visita ao site para mais informação e inscrição; no total existem cerca de 700 postos de abastecimento e 45 lojas de eletricidade e gás natural;</li> <li>• Envio de informação sobre a iniciativa para todos os clientes residenciais da Galp, através de carta (para os clientes que habitualmente recebem por correio a correspondência e fatura) e de email; este universo inclui cerca de 365 mil clientes, 35% (128 mil) dos quais possuem fatura eletrónica, logo e-mail associado;</li> <li>• Inclusão de banners nos principais sites da Galp Energia (galp.com, galpon.pt, galpcomfort.pt) para canalizar tráfego para o portal.</li> </ul>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada de forma geral, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 5% não fundamentada.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## 2.1.41 GNF\_I1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS NA INDÚSTRIA (50 INDÚSTRIAS COM CONSUMO ENERGÉTICO INFERIOR A 500 TEP)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Com a medida proposta pretende-se ultrapassar algumas barreiras de mercado, nomeadamente a falta de conhecimento e de capacidade técnica para detetar as oportunidades de poupança energética, o desconhecimento sobre como reduzir os custos da energia associados à produção, a fraca competitividade dos produtos ou serviços, dificuldades no acesso à informação sobre temas relacionados com a melhoria da eficiência no consumo e a falta de ofertas formativas que conduzam à aplicação de tecnologias e/ou técnicas de eficiência energética. A medida prevê a elaboração de relatórios individuais resultantes das auditorias energéticas.
CBM2	Alta	Uma vez terminada a auditoria, a empresa auditora emitirá um relatório à empresa cliente e ao promotor, no qual serão detalhadas as medidas de eficiência energética a implementar, a poupança estimada que se conseguirá com as mesmas e o período de recuperação do investimento. A partir deste relatório, o cliente tomará a decisão de levar a cabo ou não a implementação das medidas de poupança propostas na auditoria. As ações de formação deixarão também conteúdos relevantes.
CBM3	Não	Esta medida destina-se a todos os consumidores com instalação fabril em Portugal Continental. De entre o número total de participantes, será feita uma triagem anual de candidatos, após definição prévia dos sectores de atividades (ordenados de acordo com pontuação resultante da aplicação dos critérios previamente definidos), de entre os quais os 50 do topo serão selecionados.
CBM4	Alta	A conciliação dos diagnósticos energéticos, com relatórios individuais, e das ações de formação permite produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo. Existem relatórios individuais resultantes das auditorias energéticas e o promotor e parceiro irão acompanhar a implementação das medidas.
CBM5	Sim	Existe um nível de comprometimento por parte da empresa participante. No caso de ser selecionada para a realização de uma auditoria energética, o incentivo aplicado ao cliente ascenderá a 100% do custo total sempre que se verifique que pelo menos 80% das medidas propostas (com taxa de retorno inferior a 2 anos) foram efetivamente implementadas (caso contrário, a empresa deverá assumir 50% do custo de realização da mesma) e aceitar. No caso de ser selecionada para participar na sessão de formação e sensibilização em gestão de energia elétrica, o custo do mesmo deverá ser assumido pela empresa caso não seja concluído com uma assiduidade e aproveitamento mínimos pelo representante que frequentar a formação.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de programas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Após cada uma das ações de promoção do projeto, serão selecionadas as empresas que apresentem maiores consumos de energia elétrica até um total de vinte e cinco empresas em cada uma das fases e de forma a garantir uma representatividade nacional. As empresas participantes deverão apresentar um consumo anual mínimo de 200 000 kWh/ano.
<b>EQ2</b>	Alta	<p>Será endereçado um convite à participação na medida a cerca de 1 500 empresas, no qual se informará sobre os benefícios energéticos, económicos e ambientais que o uso eficiente da energia e da redução do consumo energético tanto para o cliente como para Portugal, e informando-os da realização de um seminário promocional. Serão realizados seminários promocionais do programa (3 locais) no qual se informará sobre os benefícios energéticos, económicos e ambientais que o uso eficiente da energia e da redução do consumo energético traria tanto para o cliente como para Portugal.</p> <p>Uma vez concluída a realização das Auditorias Energéticas às empresas e terminadas as formações em gestão de energia, avaliados os resultados, estimadas as poupanças energéticas a conseguir com a implementação das melhorias assim como os benefícios ambientais, será realizada uma campanha de difusão dos resultados em colaboração com associações empresariais envolvidas e organismos institucionais, promovendo a transferência de conhecimento entre as empresas dos diversos sectores de atividade.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos e ações de formação.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. Não foi preenchido o formulário dos critérios não-métricos.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	São mencionados alguns indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida bem como o nível de redução dos consumos.

## 2.1.42 GNF\_I2 – AUDITORIA INTERNA PARA CERTIFICAÇÃO DE SGE PELA NORMA NP EN ISO 50001:2012 (50 INDÚSTRIAS COM CONSUMO ENERGÉTICO INFERIOR A 500 TEP)

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Atualmente existe algum desconhecimento do conjunto e complexidade das atividades que compõem um serviço de melhoria da eficiência energética, aliado a uma perceção errada do valor dos serviços de auditorias internas e de assessoria na implementação da norma NP EN ISO 50001:2012 (valor de aquisição do serviço e benefícios desse serviço). Existe, assim, um elevado grau de desconhecimento por parte da maioria das PME's nacionais ao nível do potencial contributo da implementação de sistemas de gestão de energia, baseados na norma NP EN ISO 50001:2012, na promoção de resultados concretos em termos de eficiência no consumo de energia elétrica aspeto crucial para o aumento da competitividade. A medida prevê a elaboração de relatórios individuais resultantes das auditorias energéticas.
<b>CBM2</b>	Alta	A informação produzida durante o projeto será disseminada e disponibilizada periodicamente às PME's pertencentes aos mais diversos setores de atividade. Em particular os seguintes documentos serão alvo de ampla divulgação, numa primeira fase através de <i>workshops</i> públicos e, numa segunda fase, através da página na internet do projeto: relatórios de <i>benchmarking</i> das <i>GAP Analysis</i> (Auditorias internas iniciais), Manual ISO 50001 de apoio à implementação de sistemas de gestão de energia e relatórios de <i>benchmarking</i> da implementação da ISO 50001 nas PME's selecionadas, com a apresentação das boas práticas identificadas e de recomendações tendo em vista a implementação de sistemas de gestão de energia mais eficazes na promoção da redução do consumo e no desempenho no uso e consumo de energia elétrica.
<b>CBM3</b>	Não	Esta medida destina-se a todos os consumidores com instalação fabril em Portugal Continental. De entre o número total de participantes, será feita uma triagem anual de candidatos, após definição prévia dos sectores de atividades (ordenados de acordo com pontuação resultante da aplicação dos critérios previamente definidos), de entre os quais os 50 do topo serão selecionados.
<b>CBM4</b>	Alta	A conciliação dos diagnósticos energéticos, com relatórios individuais, e das ações de formação permite produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo. Existem relatórios individuais resultantes das auditorias energéticas e o promotor e parceiro irão acompanhar a implementação das medidas.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida responsabiliza os participantes quanto aos resultados da mesma, uma vez que as PME ao decidirem participar na medida assumirão não só que existirá um compromisso por parte da gestão de topo mas também um envolvimento efetivo dos elementos técnicos indicador pela PME's participantes, não só aquando das auditorias internas e formação iniciais mas também ao longo de todo o processo de implementação do sistema de gestão de energia.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de programas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Após cada uma das ações de promoção do projeto, serão selecionadas as empresas que apresentem maiores consumos de energia elétrica até um total de vinte e cinco empresas em cada uma das fases e de forma a garantir uma representatividade nacional. As empresas participantes deverão apresentar um consumo anual mínimo de 200 000 kWh/ano.
<b>EQ2</b>	Alta	<p>Será endereçado um convite à participação na medida a cerca de 1 500 empresas, no qual se informará sobre os benefícios energéticos, económicos e ambientais que o uso eficiente da energia e da redução do consumo energético tanto para o cliente como para Portugal, e informando-os da realização de um seminário promocional. Serão realizados seminários promocionais do programa (3 locais) no qual se informará sobre os benefícios energéticos, económicos e ambientais que o uso eficiente da energia e da redução do consumo energético traria tanto para o cliente como para Portugal.</p> <p>Uma vez concluída a realização das Auditorias Energéticas às empresas e terminadas as formações em gestão de energia, avaliados os resultados, estimadas as poupanças energéticas a conseguir com a implementação das melhorias assim como os benefícios ambientais, será realizada uma campanha de difusão dos resultados em colaboração com associações empresariais envolvidas e organismos institucionais, promovendo a transferência de conhecimento entre as empresas dos diversos sectores de atividade.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A metodologia de auditorias internas, capacitação e implementação conjunta de sistemas de gestão de energia de acordo com a norma PT EN ISO 50001:2012 é inovadora em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	São mencionados alguns indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida bem como o nível de redução dos consumos.

## 2.1.43 HEN\_I1 – DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como principais barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar destacam-se a falta de conhecimento sobre a importância da Eficiência Energética (razão entre a quantidade de energia utilizada durante a realização de alguma atividade e a energia fornecida) num contexto global, a falta de sensibilização generalizada, a falta de informação sobre os equipamentos mais eficientes e a falta de Gestores Energéticos. Os resultados dos diagnósticos estarão patentes no manual de boas práticas, individualizado para cada um dos participantes.
CBM2	Alta	Os resultados dos diagnósticos estarão patentes no manual de boas práticas, individualizado para cada um dos participantes, que permitirá ao consumidor verificar a mais-valia numa intervenção. Nele poderá ser obtida informação, conhecimentos e esclarecimentos com vista a eficiência energética.
CBM3	Não	Os beneficiários desta medida serão todas as Unidades Industriais de Portugal com mais de 50% de exportações, que demonstrem interesse em participar.
CBM4	Média	Nas indústrias o diagnóstico energético em paralelo com a instalação de analisadores de rede permitirá obter medições dos gastos dos equipamentos existentes e estabelecer metas. Ao existir esta informação bem fundamentada a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis no medio prazo. Não está previsto o acompanhamento da implementação das medidas por parte do promotor.
CBM5	Sim	Serão os próprios membros da Administração, funcionários e eventualmente até clientes das unidades industriais que ao observar, analisar e a assimilar a informação constante nos manuais (onde estão documentado os resultados dos diagnósticos) permitirão ter um melhor conhecimento do que é a eficiência energética e aquilo que é possível conseguir com o uso de outros equipamentos/ tecnologias quer em termos ambientais quer económicos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. É mencionada uma eventual parceria com a RNAE, não estando devidamente documentada esta parceria.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os beneficiários desta medida serão todas as Unidades Industriais de Portugal com mais de 50% de exportações, que demonstrem interesse em participar. Não são mencionados de forma clara os critérios de seleção das 100 empresas onde serão efetuados os diagnósticos energéticos.
EQ2	Média	Não são devidamente explicitadas as ações de divulgação <i>ex-ante</i> e <i>ex-post</i> . Apenas se refere que a divulgação da medida será através da RNAE, Agencias de Energia e o próprio promotor que fará a divulgação através das faturas enviadas aos clientes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que carece de maior detalhe.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados não permitem avaliar na totalidade a eficiência da medida em termos de execução.

## 2.1.44 HEN\_I2 – DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO NAS UNIDADES HOTELEIRAS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como principais barreiras de mercado que a medida pretende ultrapassar destacam-se a falta de conhecimento sobre a importância da Eficiência Energética (razão entre a quantidade de energia utilizada durante a realização de alguma atividade e a energia fornecida) num contexto global, a falta de sensibilização generalizada, a falta de informação sobre os equipamentos mais eficientes e a falta de Gestores Energéticos. Os resultados dos diagnósticos estarão patentes no manual de boas práticas, individualizado para cada um dos participantes.
CBM2	Alta	Os resultados dos diagnósticos estarão patentes no manual de boas práticas, individualizado para cada um dos participantes, que permitirá ao consumidor verificar a mais-valia numa intervenção. Nele poderá ser obtida informação, conhecimentos e esclarecimentos com vista a eficiência energética.
CBM3	Não	Os beneficiários desta medida serão todas as Unidades Hoteleiras, que demonstrem interesse em participar.
CBM4	Média	Nas Unidades Hoteleiras o diagnóstico energético em paralelo com a instalação de analisadores de rede permitirá obter medições dos gastos dos equipamentos existentes e estabelecer metas. Ao existir esta informação bem fundamentada a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis no médio prazo. Não está previsto o acompanhamento da implementação das medidas por parte do promotor.
CBM5	Sim	Serão os próprios membros da Administração, funcionários e eventualmente até clientes das unidades industriais que ao observar, analisar e assimilar a informação constante nos manuais (onde estão documentados os resultados dos diagnósticos) permitirão ter um melhor conhecimento do que é a eficiência energética e aquilo que é possível conseguir com o uso de outros equipamentos/ tecnologias quer em termos ambientais quer económicos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. É mencionada uma eventual parceria com a RNAE, não estando devidamente documentada esta parceria.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os beneficiários desta medida serão todas as Unidades Hoteleiras de Portugal, que demonstrem interesse em participar. Não são mencionados de forma clara os critérios de seleção das 100 empresas onde serão efetuados os diagnósticos energéticos.
EQ2	Média	Não são devidamente explicitadas as ações de divulgação <i>ex-ante</i> e <i>ex-post</i> . Apenas se refere que a divulgação da medida será através da RNAE, Agências de Energia e o próprio promotor que fará a divulgação através das faturas enviadas aos clientes.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que carece de maior detalhe.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados não permitem avaliar na totalidade a eficiência da medida em termos de execução.

## 2.1.45 IBD\_I1 – BARÓMETRO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE ENSINO

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Não havendo uma base de dados de consumo de energia de edifícios escolares para efetuar comparação dos consumos, esta medida visa promover a partilha de informação entre as diversas entidades participantes, ainda que de uma forma anónima, para que possam tomar conhecimento da sua posição relativa em termos de eficiência energética.
CBM2	Alta	Após a conclusão da medida, será elaborado um Manual de Boas Práticas, onde serão exemplificados os bons comportamentos verificados no decorrer da implementação da medida ( <i>case studies</i> ), seja durante a execução das auditorias, seja por indicação no questionário de participação de boas práticas adotadas por alguns estabelecimentos de ensino. A plataforma digital estará acessível pelo menos por um período de 5 anos após a sua ativação.
CBM3	Sim	A medida pretende atingir todos os estabelecimentos de ensino público (pré-escolar ao secundário) de Portugal.
CBM4	Alta	A realização de auditorias energéticas (e também simulações energéticas) permitirá obter medições dos gastos dos equipamentos existentes e estabelecer metas. Ao existir esta informação bem fundamentada a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo é elevada.
CBM5	Sim	A medida implica que o participante tenha um elevado grau de envolvimento e comprometimento com a medida uma vez que a candidatura e a caracterização do edifício serão executadas pelos gestores locais. Serão atribuídos prémios aos edifícios escolas que apresentem melhores resultados.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A seleção dos beneficiários terá em consideração a necessidade de garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional com reflexo na participação de entidades do interior, pelo que se garante que, serão alvo de intervenção quatro estabelecimentos de ensino por cada uma das cinco Direções Regionais de Serviços Escolares (Norte, Centro, Alentejo, Algarve, e Lisboa e Vale do Tejo). Para cada distrito serão selecionadas as duas escolas mais e menos eficientes, de acordo com os critérios de eficiência energética pré-definidos. Do universo de candidaturas recebidas, serão selecionadas 20 entidades, de acordo com índices de desempenho energético pré-definidos, onde serão efetuadas intervenções diretas (auditorias energéticas).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação inicial das ações do projeto será efetuada através de contactos diretos e divulgação da brochura informativa por <i>mailing</i> . A divulgação será ainda efetuada através do <i>site</i> oficial da IBERDROLA e parceiro. No final do projeto serão realizadas ações de divulgação dos resultados obtidos, através dos <i>sites</i> oficiais da IBERDROLA e parceiro.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Trata-se de uma plataforma com informação sobre os níveis de eficiência energética dos vários participantes, complementada com formação e apoio técnico, que vai permitir dotar os intervenientes de informação essencial à tomada de decisão no que diz respeito a medidas no âmbito da eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução e divulgação da medida permitem fazer a sua avaliação em termos de desempenho e em termos de qualidade.

## 2.1.46 IBD\_I2 – BARÓMETRO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permitirá aos participantes conhecer os rendimentos dos seus equipamentos, e determinar a melhor estratégia para melhorar esses rendimentos. Ainda que a legislação assim o obrigue, normalmente, as certificações energéticas dos edifícios não avaliam o desempenho dos equipamentos de climatização, sendo utilizados os rendimentos e COP da ficha técnica do equipamento. Desta forma, a substituição ou a intervenção num equipamento para melhorar o seu desempenho é negligenciada. Nesse sentido, esta medida procura inverter esta prática corrente, olhando para os <i>chillers</i> e bombas de calor como potenciais alvos de medidas de eficiência energética.
CBM2	Alta	Finalizado o processo de diagnóstico, os dados recolhidos serão introduzidos numa base de dados, juntamente com os demais elementos introduzidos por outros participantes, e disponibilizados na plataforma de partilha pública de informação. Na plataforma será ainda realizado um ranking dos circuitos mais eficientes e menos eficientes que foram analisados. A plataforma será aberta, para que os participantes possam introduzir novos consumos ou medições que venham a realizar, e para adesão de novos participantes. Será efetuado um levantamento das boas práticas detetadas na utilização e exploração dos equipamentos analisados. Com base nesses elementos será elaborado um Manual de Boas Práticas, onde serão exemplificados alguns bons comportamentos verificados no decorrer da implementação da medida ( <i>case studies</i> ).
CBM3	Sim	A medida destina-se a edifícios de entidades públicas.
CBM4	Alta	A realização de auditorias energéticas permitirá obter medições dos gastos dos equipamentos existentes e estabelecer metas. Ao existir esta informação bem fundamentada a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo é elevada.
CBM5	Sim	A medida implica que o participante tenha um elevado grau de envolvimento e comprometimento com a medida uma vez que a candidatura e a caracterização do equipamento serão executadas pelos gestores locais.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	As entidades consideradas elegíveis para a medida serão selecionadas de forma a garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional continental com reflexo na participação de entidades do interior. Será ainda dado enfoque especial em entidades que fruto da sua notoriedade permitam uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados. De forma a maximizar o número de entidades participantes, o alcance geográfico e o efeito multiplicador da medida, tentar-se-á minimizar o número de edifícios participantes da mesma entidade. Assim, os critérios de seriação e seleção serão os seguintes: consumo de energia do equipamento (real ou estimativa), consumo anual de energia (edifícios com maior potencial de redução) e localização geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação inicial das ações do projeto será efetuada através de contactos diretos com diversas entidades públicas e associações municipais e através de divulgação da brochura informativa por <i>mailing</i> . A divulgação será ainda efetuada através do <i>site</i> oficial da IBERDROLA e parceiro. No final do projeto serão realizadas ações de divulgação dos resultados obtidos, através dos <i>sites</i> oficiais da IBERDROLA e parceiro.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma plataforma com informação sobre os níveis de eficiência energética dos vários participantes, complementada com formação e apoio técnico, que vai permitir dotar os intervenientes de informação essencial à tomada de decisão no que diz respeito a medidas no âmbito da eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
<b>QAM2</b>	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução e divulgação da medida permitem fazer a sua avaliação em termos de desempenho e em termos de qualidade.

### 2.1.47 IBD\_I3 – PORTAL DE AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR RESIDENCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A presente medida pretende ultrapassar a falta de informação sobre a eficiência energética, através da disponibilização de informação concreta aos diversos participantes e demais utilizadores sobre como poderão melhorar a eficiência energética das suas habitações e o impacto de tais medidas no consumo e custo energético. A informação das medidas de melhoria a aplicar na sua habitação, com as condições de utilização definidas pelo participante permitirá dissipar dúvidas relativamente à adequação de determinada medida ao imóvel. Nos casos em que haja incentivos financeiros para a aplicação de medidas, como por exemplo os Fundos de Eficiência Energética, o participante será informado de tais instrumentos e de como se poderá candidatar.
CBM2	Alta	Está prevista a elaboração de base de dados e ferramentas técnicas de suporte, que servirão para análise e cálculo dos diversos cenários de implementação de medidas de melhoria. Para garantir a longevidade do projeto, o portal estará acessível pelo menos por um período de 5 anos após a sua ativação.  Está também prevista a elaboração de um manual de boas práticas para divulgação de conteúdos sobre a utilização eficiente de energia elétrica no setor residencial. Este manual será disponibilizado ao participante juntamente com os resultados da sua simulação.
CBM3	Não	Os consumidores participantes serão todos os proprietários ou arrendatários de habitações situadas em qualquer ponto do país, e que disponham de um computador com acesso a internet, em casa, no trabalho ou noutra local.
CBM4	Alta	A componente de simulação da eficiência energética da habitação, que existe através do portal, aumenta a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo.
CBM5	Sim	Toda a informação necessária à elaboração do cenário do imóvel é introduzida pelos participantes, seguindo determinadas orientações, assegurando assim a autenticidade da informação, bem como a responsabilização e o compromisso dos participantes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida proposta pretende ser implementada com uma cobertura nacional, podendo todos os interessados ter acesso ao portal.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será dividida em duas fases: uma primeira fase coincidente com o lançamento do portal, e uma segunda fase, após a conclusão da medida, com o intuito de promover e prolongar o intervalo temporal da medida para além do final de 2018. No lançamento do portal de avaliação de medidas de melhoria a divulgação será realizada através de diversos canais de comunicação (website do Promotor, <i>mailing list</i> , portais de internet, redes sociais, etc.). A divulgação dos resultados da medida através do <i>website</i> do Promotor.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A presente medida é inovadora em relação ao comportamento que promove, pois pretende munir os atuais proprietários de imóveis, que não possuem certificado energético, de uma ferramenta que lhes permita analisar o impacto de algumas alterações teriam no desempenho do imóvel. Com base nessa simulação, estarão melhor preparados para implementarem algumas medidas de melhoria da eficiência energética nos respetivos imóveis.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução e divulgação da medida permitem fazer a sua avaliação em termos de desempenho e em termos de qualidade.

## 2.1.48 IBD\_I4 – BARÓMETRO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A presente medida pretende disponibilizar informação aos gestores de energia dos edifícios da administração local, e a toda a comunidade interessada, sobre os seus consumos de energia e em outros estabelecimentos públicos, através da elaboração de um barómetro, que ficará, no mínimo, ativo durante 5 anos. Através da definição de indicadores de desempenho energético, os edifícios serão colocados num ranking, permitindo a cada um conhecer a sua posição relativa, e identificando o esforço que deverão fazer para atingir determinado patamar de eficiência energética. Desta forma, os estabelecimentos terão outros elementos para comparar os seus consumos para além dos seus próprios consumos históricos.
CBM2	Alta	Está prevista a elaboração de uma base de dados que servirá de suporte para a construção do barómetro do consumo de energia na administração local, bem como a construção e desenvolvimento da plataforma <i>online</i> que servirá de suporte para o barómetro de eficiência energética. A plataforma digital estará acessível pelo menos por um período de 5 anos após a sua ativação.  Será também elaborado um Manual de Boas Práticas, onde serão exemplificados alguns bons comportamentos verificados no decorrer da implementação da medida ( <i>case studies</i> ), seja durante a execução das auditorias, seja por indicação no questionário de participação de boas práticas adotadas por alguns estabelecimentos.
CBM3	Sim	Os consumidores participantes serão todos os edifícios detidos pelas administrações ou empresas locais.
CBM4	Alta	A realização de auditorias energéticas permitirá obter medições dos gastos dos equipamentos existentes e estabelecer metas. Ao existir esta informação bem fundamentada a probabilidade da medida produzir efeitos tangíveis a curto e medio prazo é elevada.
CBM5	Sim	A medida implica que o participante tenha um elevado grau de envolvimento e comprometimento com a medida uma vez que a candidatura e a caracterização do equipamento serão executadas pelos gestores locais.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética.



**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Os consumidores participantes serão todos os edifícios detidos pelas administrações ou empresas locais. A medida terá cobertura nacional, pelo que serão aceites candidaturas de qualquer zona geográfica de Portugal, incluindo Regiões Autónomas. Para garantir a equidade, as 20 entidades, onde serão efetuadas as intervenções no âmbito da presente medida, serão distribuídas pelos 18 distritos de Portugal Continental. Assim será garantida uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional, com reflexo na participação de entidades do interior. Os critérios de seriação e seleção para as intervenções serão os seguintes: consumo total de energia (com predominância elétrica) e localização geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	Será feita a divulgação da medida à associação nacional de municípios, às agências locais de energia e diversas entidades participadas pelos municípios, através de <i>mailing list</i> , da página do promotor e parceiro e através de contactos telefónicos. No final do projeto serão realizadas ações de divulgação dos resultados obtidos, através dos <i>sites</i> oficiais da IBERDROLA e parceiro.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma plataforma com informação sobre os níveis de eficiência energética dos vários participantes, complementada com formação e apoio técnico, que vai permitir dotar os intervenientes de informação essencial à tomada de decisão no que diz respeito a medidas no âmbito da eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
<b>QAM2</b>	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução e divulgação da medida permitem fazer a sua avaliação em termos de desempenho e em termos de qualidade.

## 2.1.49 IBD\_I5 – CAPACITAÇÃO ESE

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos quadros das empresas no âmbito dos projetos ESE, a falta de ferramentas de apoio à decisão e uma abordagem estruturada aos projetos e procedimentos concursais ESE. No final do projeto será elaborado para cada empresa beneficiária um manual de boas práticas.
CBM2	Alta	As ações de formação que enriquecem o nível de conhecimento e consciência dos quadros das empresas, os relatórios de melhores práticas energéticas para cada instalação participante e ainda o manual de boas práticas que potencia o efeito multiplicador das medidas de eficiência energética para instalações consumidores que não são diretamente participantes da medida. O efeito multiplicador far-se-á sentir também dentro das entidades participantes, pois se forem proprietárias de outras instalações que não tenham sido abrangidas por esta medida, estarão em condições para replicar todo o processo nessas mesmas instalações.
CBM3	Não	A medida destina-se a 30 empresas públicas ou privadas, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Após a realização das auditorias energéticas cada participante terá acesso a um relatório individual com a caracterização de medidas de eficiência energética identificadas e com a indicação das economias de energia, custos estimados de investimento e períodos de retorno associados. Promotor irá acompanhar a implementação das medidas.
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação através da realização das auditorias energéticas e ações de formação, criando nos beneficiários competências à tomada de decisões.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito do PPEC, com características idênticas à apresentada nesta candidatura.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão selecionados participantes públicos ou privados que possuam consumos relevantes de eletricidade e potencialidades para a execução de projetos por parte de empresas ESE. Os participantes elegíveis deverão apresentar um consumo elétrico médio de 700 MWh/ano, sendo que este consumo terá de representar pelo menos 50% do consumo energético total. As 30 entidades previstas como elegíveis para a medida serão selecionadas de forma a garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional continental com reflexo na participação de entidades do interior. Será ainda dado enfoque especial em entidades que fruto da sua notoriedade permitam uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação inicial das ações do projeto será efetuada de modo descentralizado, através de contactos diretos e divulgação da brochura informativa por <i>mailing</i> . A divulgação será ainda efetuada através do <i>site</i> oficial da IBERDROLA e da Energia Fundamental. No final do projeto serão realizadas ações de divulgação dos resultados obtidos através dos <i>sites</i> oficiais da IBERDROLA e da Energia Fundamental.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: energia anualizada economizada e grau de satisfação das empresas participantes. Faltam no entanto indicadores relativos a outros objetivos da medida, nomeadamente a divulgação.

## 2.1.50 IBD\_I6 – POLÍTICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Em grande parte das empresas CIE (consumidores intensivo de energia) não existem procedimentos de gestão para avaliação contextualizada e participativa para o planeamento de execução, bem como procedimentos de monitorização dos resultados das medidas de promoção de eficiência energética. Pretende-se demonstrar que com uma ferramenta como a Comissão de Energia, a organização potencia o aumento de eficiência nos seus vetores fundamentais – Energia e Produção.
CBM2	Alta	No final da implementação da medida será elaborado um manual de boas práticas para cada uma das empresas, o que potencia o efeito multiplicador da utilização desta abordagem para todas as instalações consumidoras que não são diretamente participantes da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a empresas, não privilegiando segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Por se tratar de ações de formação, associadas à elaboração de manuais de boas práticas, considera-se que a informação obtida é relevante não sendo no entanto evidente a obtenção de resultados no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A existência da Comissão de Energia em cada empresa implica o envolvimento dos vários participantes, o que constitui uma forma de responsabilização.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As 10 empresas elegíveis deverão apresentar um consumo elétrico médio de 6 000 MWh/ano, sendo que este consumo terá de representar pelo menos 50% do consumo energético total da empresa. As 10 empresas previstas como elegíveis para a medida serão selecionadas de forma a garantir uma distribuição geográfica que permita uma larga abrangência do território nacional continental com reflexo na participação de empresas do interior do país. Será ainda dado enfoque especial a empresas que fruto do seu processo produtivo ou produto permitam uma divulgação dos benefícios da eficiência energética a públicos alargados (colaboradores ou clientes).
EQ2	Alta	Como a medida é direcionada a consumidores intensivos de energia a divulgação da mesma será feita diretamente junto dos mesmos aproveitando a base de contactos da IBERDROLA. Para garantir que a informação sobre a medida é acessível a todos os potenciais interessados será também divulgada nos <i>sites</i> da IBERDROLA e parceiro. No final do projeto será realizada a divulgação dos resultados obtidos através dos <i>sites</i> oficiais da IBERDROLA e de outros agentes que venham a ser envolvidos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é particularmente inovadora, apresentando alguma inovação com a criação da Comissão de Energia e a capacitação dos quadros técnicos das empresas participantes por forma a que o trabalho desenvolvido fique impresso na organização e seja continuado e desenvolvido internamente após o término do programa.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância. O formulário dos critérios não-métricos não foi preenchido de acordo com o formato pré-definido.
QAM2	Média	É efetuada uma análise benefício-custo mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: energia anualizada economizada, grau de satisfação das empresas participantes e número de empresas que continuam com a Comissão de Energia.

### 2.1.51 IN+\_I1 – “A ENERGIA DOS LÍDERES DE AMANHÃ” PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A presente medida tem uma aproximação focada no consumo de energia elétrica no sector residencial. O potencial deste sector não tem sido explorado devido essencialmente a barreiras de mercado relativas a lacunas no detalhe e adequação das medidas de eficiência e no desenvolvimento de incentivos apropriados ao consumidor final.
CBM2	Alta	A medida deixa conteúdos relevantes tais como: uma plataforma ( <i>wiki</i> ) de partilha de conhecimento com os participantes, que possibilitará cada participante partilhar as descobertas e comportamentos de consumo mais eficientes, fomentando em parte uma competição saudável entre os participantes, um website do projeto, um logótipo e um arranjo gráfico atrativo e um <i>email</i> do projeto, um manual de boas práticas no sector residencial que promova uma maior consciencialização conducente a práticas de consumo mais eficientes junto do consumidor final, consolidando a experiência adquirida ao longo da execução medida e artigos sobre medidas de eficiência energética com moderação técnica e fundamentados em dados reais dos participantes.
CBM3	Não	Numa primeira fase os participante alvo são jovens universitários do Instituto Superior Técnico que serão convidados a monitorizar os consumos das suas residências sendo o ponto de partida para toda a diversidade e multiculturalidade do seu ponto de origem. Numa segunda fase cada participante é incentivado a referenciar uma outra residência externa ao contexto universitário para auditar e monitorizar.
CBM4	Alta	A curto prazo os primeiros efeitos tangíveis deste projeto ocorrerão após o primeiro semestre da aplicação, quando é esperado que a primeira ronda de participantes comece a instalar os equipamentos de monitorização e a efetuar alterações nas suas residências. Adicionalmente, e após esta primeira ronda de participantes, é esperado que os efeitos tangíveis escalem linearmente ao longo do tempo de duração do projeto. No entanto é esperado também que no segundo ano, a médio prazo, as rondas de participantes venham a conseguir obter níveis de poupança consistentemente mais elevados devido às dicas, soluções e suporte de que irão beneficiar e que foram gerados pelas rondas de participantes anteriores.
CBM5	Sim	Os participantes terão que manifestar interesse na utilização temporária dos equipamentos, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor com experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. São apresentadas parcerias.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	Numa primeira fase os participante alvo são jovens universitários do Instituto Superior Técnico que serão o ponto de partida para toda a diversidade e multiculturalidade do seu ponto de origem. Numa segunda fase cada participante é incentivado a referenciar uma outra residência externa ao contexto universitário para auditar e monitorizar. A inscrição de participantes na medida será efetuada através de um formulário acessível <i>online</i> , em papel ou por telefone (procurando a universalidade no acesso e a inclusão de potenciais participantes infoexcluídos). A seleção dos participantes será efetuada tendo em conta critérios como interesse, localização geográfica e potencial de redução de eletricidade.
<b>EQ2</b>	Alta	A primeira etapa corresponde à divulgação e promoção da iniciativa junto do público-alvo através de vários meios de comunicação, nomeadamente <i>emails</i> e <i>newsletters</i> de comunicação interna com os alunos da universidade, incentivos e recomendações à eficiência energética interativas que irão ser expostas por todo o campus, sessões de divulgação e esclarecimento, website do projeto e redes sociais. Na comunicação dos resultados do projeto à comunidade será dada prioridade aos suportes digitais, face aos suportes físicos. Neste sentido será atribuído um grande destaque ao website da iniciativa, à <i>wiki</i> de eficiência energética e à criação de perfis em redes sociais. Posteriormente, na fase final do projeto, será utilizada também a media tradicional de referência (revistas ou jornais nacionais) com o objetivo de obter uma maior visibilidade para o projeto. Prevê-se ainda a elaboração de um “Manual de boas práticas na eficiência energética” e a realização de um evento de encerramento do projeto onde se pretendem anunciar os principais resultados.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Considera-se que esta medida é em parte inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, alunos universitários, que são convidados a realizar auditorias energéticas em suas casas.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação (referência a experiências e resultados obtidos noutros projetos na área da eficiência energética).
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida são os seguintes: número de participantes nas sessões de divulgação, número alunos a que é apresentada a medida em contexto académico, número demonstrações de interesse (candidaturas para participar), número participantes nas sessões de formação, número de avaliações energéticas executados pelos participantes, número de participantes que indicam que adotaram medidas de eficiência energética, número de convidados propostos pelos participantes, qualidade da medida conforme avaliado pelos questionários de avaliação e número de visitas ao <i>website</i> da iniciativa.



## 2.1.52 LUZ\_I1 – B+E - BAIROS MAIS EFICIENTES

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	A medida B+E pretende ultrapassar as seguintes barreiras que se consideram as mais obstrutivas: infoexclusão e Iliteracia energética e escassez de recursos do público – alvo. Existe uma grande falta de informação sobre eficiência energética por parte das famílias portuguesas, em particular das famílias residentes em bairros de habitação social, que de um modo geral têm baixo grau de escolaridade e pouco contato com as tecnologias de informação. O facto desta medida ter um enfoque especial na população com condições socioeconómicas desfavorecidas pode ser uma barreira para a substituição dos equipamentos que irá ser recomendada às famílias. No entanto as famílias, quer pelo relatório que recebem das visitas, quer pela utilização da ferramenta web, poderão verificar se o investimento em equipamentos mais eficientes terá um retorno do investimento rápido, traduzindo-se assim em poupanças na fatura energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A página da Internet da medida estará disponível pelo menos 2 anos após o final da medida, para divulgação, acompanhamento e comunicação dos resultados atingidos. Será desenvolvida e disponibilizada, na página do projeto, uma ferramenta de eficiência energética, que permita às famílias de todo o país avaliar e melhorar o seu desempenho energético. Esta ferramenta, juntamente com o sítio na internet, continuará disponível pelo menos dois anos após o término do projeto, conseguindo-se assim um efeito multiplicador desta medida. Será ainda elaborado um Guia de Eficiência Energética que se constituirá na prática como um manual de boas práticas, com a identificação dos problemas e possíveis soluções, de forma a potenciar a sua implementação e replicação por outros consumidores em situações semelhantes. Também a disponibilização do Guia no sítio do projeto na internet, após o seu término, contribuirá para o efeito multiplicador da medida.
<b>CBM3</b>	Sim	Com esta medida pretende-se alcançar todas as famílias do país, mas destacando um público-alvo com condições socioeconómicas desfavorecidas e de infoexclusão, consumidores em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente residentes em bairros de habitação social.
<b>CBM4</b>	Alta	O facto de a ferramenta web dar recomendações específicas à situação de cada família tem por objetivo que estas tenham uma perceção mais concreta das vantagens reais que têm em implementar as medidas, sendo assim um maior incentivo à sua implementação e à concretização dos objetivos do projeto.
<b>CBM5</b>	Sim	O facto de haver um acompanhamento personalizado das famílias com as visitas confere um carácter mais sério às recomendações feitas, com vista à alteração de comportamentos, resultando numa perceção mais forte por parte das famílias da necessidade e vantagens da sua implementação, com benefícios diretos para o seu consumo de eletricidade e para o seu orçamento.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Média	Promotor sem experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética. Parceiro com experiência relevante na implementação de programas de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	A medida B+E disponibilizará uma ferramenta <i>web</i> e um Guia de Eficiência Energética que serão divulgadas em todos o território português, através da página de internet do projeto, sem qualquer discriminação geográfica. As ferramentas referidas não terão qualquer restrição ao acesso, o qual será público e sem custos. Em relação às famílias a visitar em bairros de habitação social, pretende-se também alcançar famílias de todo o país, tendo-se estabelecido previamente contacto com entidades que atuam em diversas áreas do país, de forma a assegurar essa diversidade geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	A promoção da medida junto do público-alvo será realizada através de: criação de um logótipo e de uma página de Internet sobre o projeto, comunicados de imprensa, rubricas em espaços próprios de comunicação geridos pela Quercus (Jornal Quercus Ambiente, rubrica no jornal diário e de distribuição gratuita Metro, rubrica no semanário regional Verdadeiro Olhar e rubrica Minuto Verde no canal de televisão RTP1, com divulgação também na RTP Internacional e RTP África), redes sociais (pretende-se divulgar as principais ações da medida nas redes sociais <i>Twitter</i> e <i>Facebook</i> para uma ampla abrangência da medida), imprensa generalizada ou especializada em temas de energia (pretende-se promover a medida através de notícias publicadas nos jornais com maior distribuição em Lisboa e Porto, destinados ao público em geral, bem como artigos em meios de comunicação especializados na área da energia e ambiente) e pretende-se divulgar a medida junto de várias instituições com trabalho desenvolvido em bairros de habitação social através de contactos diretos previamente estabelecidos, pelo recurso aos seus próprios meios de comunicação (newsletters, notícias, jornais de divulgação).
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma medida com uma grande abrangência através das diferentes vertentes de atuação: formação de técnicos de intervenção social, visitas técnicas, disponibilização de uma ferramenta <i>web</i> e do Guia de Eficiência Energética na página da Internet do projeto e em papel.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação adequada.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Os indicadores a utilizar nos relatórios de execução da medida permitem fazer a sua avaliação em termos de desempenho e em termos de qualidade.

## 2.1.53 SUCH\_I1 – PROJETO BARÓMETRO ENERGIA NA SAÚDE

**Concurso:** Intangível destinado a todos os promotores

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>CBM1</b>	Alta	Esta medida pretende ultrapassar várias barreiras, principalmente a falta de informação comparativa sobre os consumos reais e desagregados e sobre a possibilidade de através da alteração de comportamentos e pequenos investimentos conseguir poupanças substanciais sem degradação da qualidade dos serviços hospitalares. Muitas vezes as unidades hospitalares não têm capacidade técnica e crítica para avaliar e analisar a sua fatura de energia, os seus consumos e pontos críticos de intervenção, pretende-se assim obter comparabilidade entre entidades, premiar e analisar as melhores práticas e que esta informação seja difundida por todos os interessados.
<b>CBM2</b>	Alta	Como conteúdos/suportes informativos destaca-se a ferramenta informática / portal associado ao barómetro de energia e o manual de boas práticas. Os resultados obtidos pela implementação desta ferramenta poderão ser analisados ao mais alto nível do Ministério da Saúde, ficando disponíveis todos os dados para consulta e/ou tratamento de dados a todos os utilizadores que forem atribuídos acessos para tal. O manual de boas práticas no sector da saúde, com medidas de baixo investimento e de grande investimento, com diferenciação por tipo de Unidade Hospitalar, será disponibilizado a todos os beneficiários alvos.
<b>CBM3</b>	Sim	O público-alvo direto são todos os Gestores Locais de Energia existentes no Serviço Nacional de Saúde. O projeto pretende alcançar, durante os 24 meses, 100% das unidades pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde, o que significa que irá abranger a totalidade dos utilizadores e profissionais do sistema.
<b>CBM4</b>	Alta	Com o conhecimento que se vai obter quanto aos consumos energéticos vai ser possível realizar estudos de viabilidade económica para a implementação de medidas que prevejam a substituição de equipamentos por equipamentos mais eficientes.
<b>CBM5</b>	Sim	Os participantes vão ter um papel muito ativo no sucesso do projeto, pois vão ser responsáveis pela inserção dos dados e sua validação, bem como pela elaboração de medidas que melhorem o processo através de um aumento de eficiência. Este projeto premeia os melhores e identifica as unidades hospitalares que terão mais desafios para ultrapassar até se tornarem mais eficientes. Esta capacidade que é dada pela competição saudável entre entidades é um grande incentivo a que haja desde logo uma responsabilização de todos os participantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EXP1</b>	Média	O promotor tem experiência na implementação de programas de eficiência energética.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS PPEC 2017-2018

Fichas dos critérios não métricos de avaliação das medidas intangíveis

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ1</b>	Alta	O público-alvo direto são todos os Gestores Locais de Energia existentes no Serviço Nacional de Saúde. O projeto pretende alcançar, durante os 24 meses, 100% das unidades pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde, o que significa que irá abranger a totalidade dos utilizadores e profissionais do sistema. A seleção dos participantes é feita por inscrição dos mesmos, pretendendo-se garantir dispersão geográfica e de tipo de unidades hospitalares em Portugal Continental.
<b>EQ2</b>	Média	Através das parcerias previstas serão realizadas sessões públicas de apresentação do Barómetro de Energia na Saúde, com a presença de representantes de todas as entidades da saúde. Essas sessões de divulgação serão depois complementadas com as sessões de formação que vão permitir a todos os utilizadores tirar partido das potencialidades do sistema. No final do projeto será desenvolvida uma publicação com o objetivo de divulgação das boas práticas de utilização da energia, que será distribuída em todas as Unidades Hospitalares de modo a disseminar um conjunto de recomendações de ações de gestão da procura de eletricidade contribuindo para uma utilização mais eficiente da energia, potenciando o efeito multiplicador da medida. Adicionalmente, será criado um prémio para recompensar as Administrações e responsáveis de energia das Unidades que melhor performance tenham tido ao longo do ano. Este prémio será entregue num encontro anual a realizar sobre eficiência energética no setor da saúde, onde se pretende partilhar boas práticas e exemplos vencedores aplicados em Portugal e no estrangeiro. A candidatura não contempla a divulgação dos resultados a outras entidades que não os beneficiários da medida, de modo a potenciar o seu efeito multiplicador.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Trata-se de uma ferramenta informática, complementada com formação e apoio técnico, que vai permitir dotar os intervenientes de informação essencial à tomada de decisão no que diz respeito a medidas no âmbito da eficiência energética, consumo de água e produção de resíduos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS**

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	O projeto vai monitorizar em cada momento o consumo de energia e a implementação de medidas de eficiência energética implementadas nas Unidades Hospitalares. A par disso, serão desenvolvidas ferramentas de medição e verificação através de inquéritos e visitas ao local para apoio e confirmação das estratégias implementadas.



## 2.2 MEDIDAS INTANGÍVEIS DO CONCURSO DESTINADO A PROMOTORES QUE NÃO SEJAM EMPRESAS DO SECTOR ELÉTRICO

### 2.2.1 ACRA\_IO1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESPAÇOS INSULARES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Trata-se de uma medida com uma grande abrangência em termos de disseminação da informação. Nesta medida as escolas e comunidade local serão convidadas a aderir às formações sobre a temática da eficiência energética e beneficiar da informação e conhecimento transmitido nas mesmas. Adicionalmente serão efetuados diversos concursos dirigidos a todas as escolas do 1º, 2º e 3º ciclo de ensino da Região Autónoma dos Açores, abrangendo aqui também as turmas dos programas Oportunidade e Reativar, bem como os encarregados de educação da comunidade escolar. As escolas vencedoras destes concursos escolherão, por seu turno, uma Instituição Particular de Solidariedade Social onde serão instalados painéis solares, potenciando deste modo a poupança energética. A medida destaca-se assim pela forte interatividade que promove.
<b>CBM2</b>	Alta	Está prevista a elaboração de vários conteúdos pedagógicos disponibilizados no <i>site</i> do promotor e da medida: elaboração de desdobráveis, distribuição de panfletos porta-a-porta, elaboração de materiais de suporte físico e eletrónico pelos alunos através do concurso de fotografia relacionado com a eficiência energética, sendo que as fotografias vencedoras servirão como base para a criação de <i>posters</i> que serão distribuídos pelas escolas, juntas de freguesia e centros de comunidade local. Estas fotografias serão expostas numa exposição itinerante, a bordo dos navios responsáveis pelas viagens inter-ilhas. Está também prevista a inauguração do primeiro <i>outdoor</i> energeticamente eficiente.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se às escolas e à comunidade em geral, sendo dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes, tal como as turmas dos programas Oportunidade e Reativar e as IPSS onde serão instalados painéis solares.
<b>CBM4</b>	Alta	Os painéis solares que serão instalados nas IPSS e que correspondem aos prémios a atribuir no âmbito da implementação da medida permitirão obter poupanças no consumo de energia elétrica no curto prazo. Ao nível dos agregados familiares está também prevista a existência de um incentivo financeiros às famílias que corresponde às poupanças que estas obtenham num período de três meses.
<b>CBM5</b>	Sim	A realização de concursos nas escolas, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários alunos das escolas que serão abrangidas por esta medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Promotor e parceiro com experiência na implementação de programas de eficiência energética.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida tem como público-alvo direto a comunidade educativa (alunos e famílias), através da realização de sessões de informação e sensibilização nas escolas aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e alunos dos Programas Oportunidade e Reativar (população vulnerável, em condições socioeconómicas desfavorecidas e de infoexclusão), e das sessões destinadas aos encarregados de educação e restante público adulto. Tem como público-alvo indireto a comunidade em geral (população vulnerável e beneficiários das IPSS) e comunidade educativa (professores e auxiliares). Todas as escolas serão convidadas a participar.
EQ2	Alta	<p>O projeto será divulgado junto das escolas (por via postal e e-mail), através do sítio web do promotor e do parceiro e através das páginas de <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> do projeto. Todas as instituições de ensino serão contactadas por meio de carta e mensagem de correio eletrónico, onde serão convidadas a inscrever-se através do preenchimento de um formulário, bem como serão convidadas a publicitar a medida "Eficiência Energética em Espaços Insulares" no seu <i>site</i> institucional. Para o efeito de divulgação deste projeto, será criado um logótipo do programa, que se pretende ser o primeiro logótipo energeticamente eficiente. Serão também contactadas entidades, câmaras municipais, juntas de freguesia associações e grupos de proximidade local com as quais a ACRA tem colaborado no desenvolvimento de iniciativas na área da Educação do consumidor, para que divulguem este projeto, entregando-lhes para o efeito diversos panfletos e posters.</p> <p>Está prevista também uma cerimónia de entrega de prémios aos vencedores dos concursos no Dia Mundial da Energia, bem como a inauguração do primeiro outdoor energeticamente eficiente e a difusão pela imprensa.</p> <p>A informação será posteriormente recolhida e exposta no sítio Web do "Eficiência Energética em Espaços Insulares" e respetivas redes sociais. O próprio concurso de fotografia e o outdoor serão utilizados como meios de divulgação.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através da realização do concurso nas escolas, e o envolvimento da comunidade escolar.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise mas carece de maior detalhe ao nível das poupanças previstas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Média	O plano de medição e verificação contempla indicadores focados na poupança energética, quer nas IPSS onde serão instalados os painéis solares, quer nos agregados familiares dos alunos das escolas que irão participar no concurso. Não são mencionados indicadores que contemplem uma avaliação comportamental e que seria importante uma vez que a medida tem também uma forte componente de divulgação e sensibilização.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.2 AEA\_IO1 – AEE – ACELERADOR DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considerando que se trata de formações junto de gestores de energia de pequenas e médias empresas na área da indústria e serviços, isto é, junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia alta na quebra da barreira de mercado. A medida inclui a realização de 450 diagnósticos energéticos que irão dar origem a três tipos de manuais, de acordo com o segmento analisado, não estando previstos relatórios individualizados para cada participante.
CBM2	Alta	A medida prevê a entrega de materiais pedagógicos: manuais, otimização e implementação de ações de eficiência energética em motores e drivers, equipamentos de refrigeração e congelação e iluminação, <i>flyers</i> sobre diagnóstico, otimização e implementação de motores e drivers, equipamentos de refrigeração e congelação e iluminação, <i>workshops</i> promocionais de apresentação, acompanhamento e comunicação de resultados do projeto e uma plataforma online para suporte ao projeto e a toda a comunidade empresarial.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Considera-se que os gestores de energia de pequenas e médias empresas já dispõem de um nível de informação considerável.
CBM4	Baixa	As ações de formação e <i>workshops</i> em sala não garante efeitos tangíveis no curto prazo. Apesar de ser uma medida que inclui a realização de diagnósticos energéticos, o facto de estes não terem relatórios individualizados nem um acompanhamento personalizado da implementação das medidas, diminui a sua eficácia no curto prazo.
CBM5	Sim	A componente dos diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor e parceiros com alguma experiência na temática da eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projeto será promovido junto de todas as entidades associadas ou não da Associação Empresarial de Águeda, sendo feita promoção do projeto nos meios de comunicação online, logo, estando a sua participação aberta a todas as entidades que se queiram candidatar. Estão descritos os critérios de seleção dos participantes, não sendo estes discriminatórios.
EQ2	Alta	A divulgação do projeto na fase inicial inclui a divulgação <i>online</i> . No decorrer do projeto e no final do mesmo está prevista a elaboração de <i>newsletters</i> , de panfletos e brochuras, de posters e comunicados de imprensa, bem como a divulgação de informação nas redes sociais.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	São discriminados os custos de implementação da medida não estando fundamentados os níveis de poupança previstos.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.3 AEC\_IO1 – ESCOLA + EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação na comunidade escolar, englobando um concurso com prémio associado, o que aumenta a eficácia na quebra da barreira de mercado. No entanto os prémios a atribuir às escolas premiadas não são especificados.
CBM2	Alta	Considera-se que esta medida vai deixar, nas escolas, materiais duradouros e relevantes, nomeadamente os kits compostos por informação/posters (600) que poderão ser afixados nas salas de aula. A medida prevê a distribuição de <i>flyers</i> (30 000) e brochuras (600), a disponibilizar também <i>online</i> . Serão também distribuídas etiquetas para afixar na escola sobre como poupar energia (3 000). Serão ainda distribuídos DVD's pelas escolas com vídeo e karaoke do Hino do Poupas e filme informativo sobre eficiência energética (320 DVD's). Adicionalmente, considera-se relevante o facto do site da medida pretender ser um local "vivo", onde as novidades vão sendo acrescentadas, e estar previsto que permaneça online para além do período de implementação da medida.
CBM3	Sim	O público-alvo da presente medida é a comunidade escolar (alunos, professores e funcionários) dos municípios beneficiários.
CBM4	Média	A medida inclui a instalação de equipamentos de monitorização para as escolas que concorram ao concurso específico e que sejam selecionadas (pelo menos uma escola de cada município poderá beneficiar). No entanto os prémios a atribuir às escolas premiadas não são especificados.
CBM5	Sim	A realização de concursos nas escolas, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários alunos das escolas que serão abrangidas por esta medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Promotor com alguma experiência na implementação de programas de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Serão abrangidos nas ações a desenvolver pela presente medida todos os agrupamentos escolares dos municípios da região do Cávado. A área geográfica a considerar é a sub-região do Cávado (NUTS III) e mais precisamente os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Todas as escolas do ensino básico serão abrangidas pela presente medida, não havendo qualquer discriminação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>A medida será divulgada através do site, bem como através do envio de suportes de comunicação. O projeto contará ainda com uma página nas redes sociais <i>facebook</i> e <i>instagram</i> onde se poderão reunir todos os seus apoiantes (colegas, professores, amigos, familiares, entre outros).</p> <p>Está prevista a entrega de prémios às escolas que alcancem a maior redução de energia e às que promovam as melhores práticas, a entregar numa cerimónia a realizar em Braga. Nesse sentido serão analisadas as faturas energéticas das escolas antes e após a implementação da medida. Existirá ainda um e-mail dedicado ao projeto, bem como um vídeo a emitir em programa de TV com impacto junto do público infantil. Estão ainda previstas visitas da comunicação social às escolas mais eficientes, entre outras iniciativas. A divulgação dos resultados finais será disseminada através de repositório eletrónico no site da medida, através da agência de energia, dos municípios beneficiários, das escolas que integram a medida bem como da comunicação social.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através da realização do concurso.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, não apresentando informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício mas onde não existe detalhe sobre os vários tipos de custos.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas, no entanto não existe informação sobre os vários tipos de custos que permita um adequado acompanhamento da implementação das várias ações da medida.
<b>QAM4</b>	Média	<p>Os relatórios de monitorização e verificação incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os dados observados durante o período de reporte: o início e o fim do período de medição, os dados de energia e o valor das variáveis independentes;</li> <li>- Descrição e justificação de possíveis correções feitas aos dados observados;</li> <li>- Preços da energia utilizada;</li> <li>- Todos os pormenores de qualquer ajuste do consumo de referência efetuado;</li> <li>- Poupança calculada em unidades de energia e monetárias.</li> </ul> <p>Faltam indicadores que possam avaliar as alterações comportamentais dos beneficiários da medida.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.4 AETM\_IO1 – ENERGIA SOLIDÁRIA - REDE SOLIDÁRIA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos funcionários e utentes das IPSS no âmbito dos projetos de eficiência energética, dotando essas pessoas de níveis de conhecimento sobre a temática em causa.
CBM2	Alta	<p>Estão previstos vários conteúdos informativos que potenciam o efeito multiplicador da medida, tais como: levantamentos energéticos com informação sobre os consumos elétricos das instalações (150) e o Manual de Eficiência Energética para as IPSS (300). Esses conteúdos estarão também disponíveis nas ferramentas web, incluindo a aplicação para <i>smartphone</i> (ambiente IOS e <i>Android</i>) a desenvolver, e que terá uma série de conselhos práticos sobre o tema da eficiência energética.</p> <p>Será também desenvolvida uma versão resumida do Manual de Energética, igualmente com conselhos práticos, mas adaptado para habitações particulares, a distribuir por todos os utentes e respetivas famílias. A versão resumida do Manual de Boas Práticas não terá mais de 4 páginas, no formato A5.</p>
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo as Instituições Particulares de Solidariedade Social da região geográfica abrangida pelo promotor e os seus parceiros, destinando-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A medida inclui a realização de 150 levantamentos energéticos em IPSS, o que permitirá obter informação detalhada sobre os consumos energéticos dessas instalações. No âmbito do concurso a realizar serão atribuídos prémios que consistem na realização de auditorias energéticas e implementação das ações de melhoria identificadas.
CBM5	Sim	A existência de um concurso associado às ações de formação e sensibilização permite uma maior responsabilização dos vários participantes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O público-alvo da presente medida são as IPSS dos 63 concelhos da área geográfica do promotor e dos parceiros, prevendo-se abordar cerca de 300 IPSS ao nível das medidas de divulgação e formação. Serão também selecionadas 150 IPSS para a realização dos levantamentos energéticos, das quais 6 IPSS serão premiadas no âmbito do concurso.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>A implementação do projeto começa pelo desenvolvimento e lançamento de um website afeto ao projeto. Em simultâneo, será lançado nas redes sociais informação sobre o programa. Este será um veículo suplementar de informação sobre o projeto e um meio adicional de comunicação com os colaboradores das IPSS que desejem interagir por esta via, não se substituindo ao contato direto. Após a divulgação do programa junto das direções de todas as IPSS envolvidas no projeto, será realizado um contacto direto com cada uma das IPSS, para que possam participar nas ações de formação e sensibilização (300 ações de formação/sensibilização).</p> <p>Para além dos prémios a entregar às 6 IPSS vencedoras, que incluem a implementação de medidas de melhoria de eficiência energética, também serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas, essencialmente destinadas a um público mais jovem.</p> <p>Com o fecho do projeto serão realizados dois Seminários para divulgação e disseminação dos resultados obtidos ao longo do projeto.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	<p>As ações de divulgação e formação não são medidas particularmente inovadoras. No entanto a existência de um concurso com atribuição de prémios dá à medida uma mais-valia.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	<p>Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.</p>
<b>QAM2</b>	Baixa	<p>São apresentados os custos de implementação da medida não sendo apresentada uma análise custo-benefício.</p>
<b>QAM3</b>	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.</p>
<b>QAM4</b>	Alta	<p>A presente medida contempla alguns indicadores que ajudarão a avaliar o grau de sucesso da mesma (desempenho e resultados), quer em termos físicos quer em termos comportamentais. Nessa medida, será dada especial atenção aos resultados dos inquéritos às atitudes, aos hábitos e aos comportamentos de consumo energético, como forma de atestar do cumprimento do objetivo da medida.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.5 AETM\_IO2 – DEEM – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras de mercado da medida proposta são, principalmente, a falta de informação relativamente à utilidade e necessidade dos diagnósticos energéticos, assim como a lacuna para que estes sejam mais acessíveis em termos financeiros, de recursos humanos e do tempo disponível. A medida prevê a elaboração de relatórios individualizados, contendo os principais indicadores indispensáveis ao conhecimento do consumo energético atual dos edifícios, possibilitando dessa forma a obtenção de uma base para futura consolidação em auditoria energéticas e certificação.
CBM2	Alta	Estão previstos vários conteúdos informativos, tais como: apresentações em formato digital, panfletos informativos, dados estatísticos dos relatórios semestrais, <i>newsletters</i> , endereços dos sites e endereços das páginas das redes sociais.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os edifícios municipais da região geográfica abrangida pelo promotor e os seus parceiros, destinando-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Os diagnósticos energéticos permitirão aos municípios ter uma noção detalhada das necessidades de cada edifício e, por isso, haverá vários casos em que a necessidade de substituição e/ou instalação de equipamentos será evidente. Por outro lado, o facto de haver comunicação com a população em geral permitirá algo análogo, isto é, haverá habitantes que vão pretender diagnósticos energéticos, seja para edifícios de comércio e serviços, seja para fogos de habitação, o que resultará em necessidades de aquisição/substituição de equipamentos em vários casos. Não se menciona o acompanhamento por parte do promotor, na implementação das medidas.
CBM5	Sim	Os beneficiários da medida assumem um envolvimento e um compromisso para com as metas a atingir no que respeita à redução do consumo de energia, proveniente dos diagnósticos energéticos.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os beneficiários da medida são os edifícios municipais, sendo a seleção dos beneficiários realizada de acordo com a abrangência das respetivas agências de energia e comunidades intermunicipais que integram a medida. Não são mencionados critérios de seleção para os edifícios municipais que serão alvo dos diagnósticos energéticos.
EQ2	Média	Serão disseminadas informações através de plataforma web para o efeito, promovendo-se também um contacto com a imprensa regional e nacional para a apresentação de resultados. Não são mencionadas ações de divulgação <i>ex-ante</i> .

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de diagnósticos energéticos não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura apresenta falhas de informação. Importa referir que não é mencionado o número de diagnósticos energéticos que serão realizados.
QAM2	Baixa	Não é efetuada uma análise custo-benefício.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização e custos associados que carecem de maior detalhe.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de medição e verificação que permita uma avaliação dos vários componentes da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.6 AGENEAL\_IO1 – MISSÃO REDUZIR II

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	São objetivos fundamentais desta medida garantir que qualquer aluno, docente ou cidadão com deficiência visual, ou com deficiência auditiva, tenha acesso em condições de igualdade com os demais à educação, informação e comunicação sobre eficiência energética e que todas as escolas de referência para a educação bilingue de alunos e todas as escolas de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão, em Portugal, bem como um vasto número de cidadãos deficientes, profissionais especializados (intérpretes, assistentes sociais) e entidades (ex. Associação Portuguesa de Deficientes, Cáritas) tenham conhecimento da existência deste património para seu uso futuro. A medida também inclui a monitorização dos consumos das escolas por forma a fazer-se a seleção das escolas vencedoras e a atribuição de prémios, no âmbito de um concurso.
CBM2	Alta	A medida preconiza disponibilizar, à escala nacional, um conjunto de conteúdos e de recursos informativos e pedagógicos, bem como de ferramentas (por ex. para realização do diagnóstico do consumo de eletricidade numa escola ou numa habitação), que se reputa duradouro e relevante, e passível de utilização por qualquer escola do ensino básico e por qualquer cidadão do país.
CBM3	Sim	A Missão Reduzir II abrange um total de 236 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do parque escolar municipal (Alcochete: 6; Almada: 40; Barreiro: 20; Moita: 23; Montijo: 26; Palmela: 27; Seixal: 36; Sesimbra: 15; Setúbal: 43), impactando diretamente mais de 34 000 alunos e 2 000 docentes de 1.º ciclo, para além dos cerca de 19 000 alunos e 1 000 docentes do pré-escolar e do pessoal não docente (aproximadamente 2 000). A participação na medida está igualmente aberta aos colégios privados sedeados em qualquer um dos 9 concelhos mencionados anteriormente.
CBM4	Alta	Para além da componente informativa e pedagógica a medida contempla a concessão de incentivos de natureza económica, em função do desempenho na poupança de energia. A medida pretende envolver, de forma ativa e motivada, pelo menos 50% do universo dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que integram o parque escolar municipal, captar o interesse e a participação dos colégios privados sedeados nos 9 municípios e reduzir o consumo anual de energia elétrica das escolas participante em 5%.
CBM5	Sim	A medida responsabiliza de forma direta os participantes, designadamente sobre os efeitos tangíveis da mesma, na medida em que os eventuais benefícios que poderão obter são função direta do seu desempenho na redução do consumo de energia elétrica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na implementação de programas de eficiência energética.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A participação na medida é realizada numa base voluntária. A medida é orientada à participação de toda a comunidade escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e do pré-escolar dos 9 municípios (escolas públicas e privadas) e das suas famílias, bem como das restantes famílias residentes no município, ou seja, a medida não discrimina na seleção dos participantes ou potenciais beneficiários dentro da sua área geográfica de implementação.
EQ2	Alta	Estão previstas ações de apresentação da medida a todos os agrupamentos de escolas e escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico dos 9 concelhos, bem como aos colégios privados. Angariação da participação de um número de escolas que represente, no mínimo, uma taxa de cobertura de 50% dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do parque escolar Municipal.  A medida prevê a disseminação dos seus resultados à escala nacional e a possibilidade de, no futuro, qualquer escola do país, inclusive as escolas de referência para a educação de alunos surdos, cegos e com baixa visão, poderem vir a utilizar o seu património. Prevê-se também a dinamização da medida no <i>facebook</i> e o alojamento e manutenção do sítio internet da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é em parte inovadora pois recorre a um conjunto de instrumentos de informação/pedagogia aplicados em meio escolar.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de ação e desenvolvimento da medida de forma detalhada e coerente, não apresentando informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação (referência a experiências e resultados obtidos noutros projetos na área da eficiência energética).
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	Plano de verificação e medição apresentado com detalhe e com a inclusão de indicadores físicos e comportamentais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.7 AHP\_IO1 – HOTEL ENERGY SAVING

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A falta de informação acerca de oportunidades de redução energética e o uso adequado da energia contribui para o desperdício frequente na sua utilização. A medida, através da realização de auditorias energéticas e correspondentes planos com ações corretivas responde a estas necessidades de forma a superar tais barreiras, alavancando um conteúdo que permite o acompanhamento e apoio à entidade consumidora, encaminhando-a para um consumo mais sustentável e proporcionando um benefício direto através da redução de custos. Com a implementação desta medida, o promotor propõe-se a realizar Auditorias Energéticas a 30 Unidades Hoteleiras suas associadas das quais resultará, para cada unidade, a elaboração, execução e acompanhamento de um Plano de Ação de Energia.
CBM2	Alta	A medida contempla a realização de ação de sensibilização realizada nas instalações beneficiárias após a realização dos diagnósticos e antes da implementação do plano de redução de consumo de energia elétrica. De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o plano de redução de consumo de energia elétrica será parte integrante, que ficará para a empresa, e que permitirá conhecer onde se gasta energia e quais os pontos onde devem intervir para reduzir a fatura energética. Depois de concluídos todos os diagnósticos energéticos, será feito um levantamento das melhores práticas a aplicar, e os resultados serão compilados em Manuais de Eficiência Energética que serão disponibilizados na página do promotor.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor hoteleiro, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Durante o período de implementação da medida, que será acompanhado pelo promotor, vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das indústrias.
CBM5	Sim	O fator determinante para o sucesso da implementação da medida, depende do impacto que a mesma terá junto não apenas dos colaboradores das unidades hoteleiras beneficiárias mas também dos utilizadores, hóspedes e visitantes. O comportamento e a sensibilização dos mesmos levará a que alterem comportamentos menos corretos e mudem atitudes de forma a conseguirem atingir os objetivos pretendidos. Com os levantamentos, são identificadas oportunidades, e sugeridas medidas a aplicar com implicação direta na redução das faturas energéticas de forma a atingir os melhores resultados possíveis.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética. Dado que a AHP não tem colaboradores que estejam capacitados para fazer as auditorias técnicas, pretende-se que a empresa Manvia (grupo Mota-Engil) se associe à AHP na execução desta medida. No entanto não é apresentado qualquer comprovativo de que esta parceria seja efetuada.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A AHP enviará informação do projeto por e-mail aos seus associados, de forma a promover a adesão e a manifestação de interesse nesta medida. A AHP fará a seleção dos associados que vão beneficiar da medida, utilizando critérios tais como o consumo energético anual da unidade, a localização geográfica e o histórico da empresa em termos de gestão de energia. Na fase de seleção das unidades hoteleiras ter-se-á também em consideração a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica e distribuição pelo país.
EQ2	Alta	A promoção da medida será feita através de páginas da internet da Associação, conceção de logo e imagem para o projeto, elaboração de um <i>flyer</i> , com versão em pdf, com a apresentação da medida, benefícios para o sector, público-alvo e forma de adesão, conceção e produção de <i>stand-ups</i> para divulgação do projeto noutros eventos da AHP e envio de mensagens de correio eletrónico aos potenciais beneficiários da medida. Para maior divulgação e promoção da medida está ainda previsto o desenvolvimento de um <i>website</i> para monitorização do plano de ação de cada hotel participante e para difusão dos resultados, assim como das diversas temáticas relacionadas com a eficiência energética. Simultaneamente, a AHP pretende divulgar e difundir os conteúdos relevantes desta iniciativa junto dos media, nomeadamente através da agência de comunicação com a qual a AHP trabalha, para garantir visibilidade nos vários Órgãos de Comunicação Social. Na fase final do projeto, e baseado nos resultados obtidos, será elaborado um Manual de Boas Práticas de Eficiência Energética no sector hoteleiro.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo com fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.8 AHRESP\_IO1 – MBPEE – MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida visa contornar a barreira do investimento e a barreira da falta de informação, sobre questões ligadas à eficiência energética, sobretudo no que diz respeito a hábitos e comportamentos que podem ser adotados sem custos e sem perdas de conforto nos sectores da restauração e alojamento em Portugal. Esta medida pretende, deste modo, aumentar o nível de informação junto dos responsáveis destes estabelecimentos, para que num futuro próximo as suas dúvidas e comportamentos levem a uma preocupação e atitude de eficiência energética crescente. Serão produzidos manuais de boas práticas para cada beneficiário da medida (5 000 manuais), com base nos resultados globais obtidos.
CBM2	Alta	Para disseminar a informação e criar o “efeito multiplicador” da medida, será criado um Manual de Boas Práticas em Eficiência Energética, com base nos resultados obtidos através das 60 auditorias energéticas que serão realizadas.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo empresas dos sectores da restauração e alojamento, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As auditorias energéticas serão realizadas apenas em 60 instalações. Os 5 000 beneficiários da medida irão receber apenas um manual de boas práticas, sem relatório individual, pelos que se prevê que os resultados das reduções de consumo serão apenas no longo prazo.
CBM5	Não	Existe uma componente informativa forte mas sem grande interatividade com os vários beneficiários da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, no âmbito de anteriores edições do PPEC. São apresentados parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Os candidatos a beneficiários diretos desta medida serão todos os estabelecimentos dos sectores de alojamento turístico, de restauração e de bebidas, instalados em Portugal, que estejam interessados em participar e que para tal tenham procedido a uma inscrição junto da AHRESP. Não são apresentados com objetividade os critérios de seleção das 60 empresas onde serão realizadas as auditorias energéticas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A adesão a esta medida será feita através dos mecanismos de divulgação que a AHRESP possui, como ferramentas digitais (website, newsletter, blog, fórum, etc.), entre outros. É ainda neste sentido que a medida conta com a parceria da BDC especialista nesta área. Está também prevista a apresentação dos resultados às empresas beneficiárias diretas, a distribuição e divulgação do documento final do manual e a divulgação dos resultados globais obtidos com a medida.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, por associar uma componente de diagnósticos energéticos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	São referidos vários indicadores que permitem avaliar as poupanças e mudanças comportamentais. No entanto, sendo uma medida de divulgação, é essencial avaliar o impacto das ações de sensibilização / divulgação do manual.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.9 AMCB\_IO1 – FORMAÇÃO EM POUPANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA EM ENTIDADES PÚBLICAS E IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras que esta medida permite ultrapassar prendem-se com a falta de informação dos funcionários que trabalham em edifícios municipais e em IPSS no âmbito dos projetos de eficiência energética, dotando essas pessoas de níveis de conhecimento sobre a temática em causa.
CBM2	Alta	Está prevista a distribuição de tutoriais, bem como da informação apresentada nas sessões de formação. Após as ações de formação realizadas serão facultados tutoriais e outras sessões de apresentação e formação em eficiência energética.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os Municípios e Instituições Particulares de Solidariedade Social da região geográfica abrangida pela AMCB, destinando-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A presente medida tem por objetivo sensibilizar e formar os utilizadores e gestores de energia destas infraestruturas para a poupança de energia elétrica através do uso racional dos equipamentos de iluminação. Após o período inicial de sensibilização, serão apurados os consumos elétricos das unidades selecionadas e a que, ao final de um período de tempo, apresentar maior poupança em energia elétrica será presenteado com a instalação um <i>kit</i> da tecnologia <i>Intelligent Lighting System</i> que serve de base a esta candidatura, uma tecnologia que tem como objetivo a redução de consumos, a capacidade de gestão energética e a otimização da operação/manutenção de cada infraestrutura.
CBM5	Sim	A existência de um concurso associado às ações de formação permite uma maior responsabilização dos vários participantes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC. Tem parceiros para a implementação da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A presente medida abrange todos os Municípios associados da AMCB bem como as suas Associações de cariz social. No decorrer da candidatura as ações de sensibilização serão distribuídas geograficamente e de acordo com a tipologia do consumidor beneficiário.  Os participantes serão selecionados acordo com os objetivos estabelecidos para esta medida: poupança de energia elétrica através de sensibilização e mudança comportamental.  Os Municípios e Associações serão contactados e esclarecidos de todos os pormenores da medida, qualquer que seja a sua localização geográfica.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>O promotor irá realizar, no início do plano de implementação desta medida, divulgação e promoção da mesma junto dos seus associados. A promoção e divulgação deverá ser feita através dos vários meios disponíveis tais como presencialmente mas também através das redes sociais e do <i>website</i> que será criado a propósito do lançamento desta medida. Após o evento de lançamento será enviada um formulário, para preenchimento por parte dos interessados, acerca dos seus consumos de energia elétrica, em particular na vertente de iluminação, permitindo que estes possam fazer um auto diagnóstico e permitindo assim que a AMCB possa registar o interesse dos participantes bem como adequar os conteúdos a serem divulgados de acordo com os consumidores apresentados.</p> <p>Por último serão analisadas as poupanças obtidas pelos edifícios (Municipais e de Associações) para atribuição dos prémios. Para esta avaliação serão comparadas as faturas dos 12 meses anteriores à implementação desta medida e dos 12 meses após o início da implementação da medida.</p> <p>Será realizado um evento na sede da Associação promotora desta candidatura onde serão divulgados os resultados de poupança em energia elétrica obtidos pelos participantes e serão de seguida atribuídos os prémios.</p>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	Considera-se que a medida é inovadora por integrar aspetos de formação e de competição que culminam na atribuição e implementação de sistemas de gestão de consumos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	São discriminados os custos de implementação da medida não sendo apresentada uma análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	São mencionados alguns indicadores que avaliam o nível de participação dos beneficiários diretos da medida bem como o nível de redução dos consumos.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.10 AMCB\_IO2 – ENERKIDS - VAMOS CONSTRUIR UM MUNDO ENERGETICAMENTE EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A presente medida irá contribuir para que a mensagem da eficiência energética entre no vocabulário das crianças, ajudando a que estas compreendam e interiorizem a sua importância e levem os adultos a adotar, e adotem elas mesmas no futuro, hábitos de eficiência energética. Ir-se-á, desta forma, contribuir para que as barreiras de mercado à eficiência no consumo de energia elétrica relacionadas com a falta de informação dos consumidores e falta de perceção da importância do tema, sejam eliminadas, ou bastante reduzidas, nas próximas gerações. Em simultâneo será feito o lançamento de dois concursos de âmbito nacional para as escolas que consistirá na realização de um pequeno vídeo e de um cartaz alusivo ao consumo racional de energia elétrica.
CBM2	Alta	A medida preconiza disponibilizar, à escala nacional, um conjunto muito significativo de suportes: conceção das personagens que serão a imagem do projeto, criação do "hino" do projeto, desenvolvimento de filmes animados, desenvolvimento de material didático para as crianças (livro de histórias), desenvolvimento de material didático para as crianças (BD), desenvolvimento de um guia para professores, desenvolvimento de um site específico para o projeto e desenvolvimento de jogo didático (quiz).
CBM3	Sim	A garantia de que um número significativo de crianças com idade entre os 6 e os 10 anos irá contactar com o projeto, é dada pelo envolvimento das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, quer nas ações de sensibilização onde se estima o envolvimento de pelo menos 2 500 crianças, quer através da participação ativa das escolas nos concursos a promover.
CBM4	Média	A medida caracteriza-se por ações de sensibilização que de uma forma geral têm efeitos tangíveis a longo prazo. Apesar de existir uma componente de concurso não está especificado o tipo de prémio.
CBM5	Sim	Existe uma componente informativa forte e com uma grande interatividade com os vários beneficiários da medida, existindo a atribuição de prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	<p>No processo de seleção serão aplicados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os agrupamentos de escolas da área de intervenção do promotor devem ser selecionadas para as ações de sensibilização (estimam-se 25 ações).</li> <li>- Para as restantes 75 ações de sensibilização serão selecionadas as escolas/agrupamentos por data de apresentação da inscrição, sendo que: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas zonas do país não abrangidas pela intervenção do promotor não poderá haver mais do que uma ação de sensibilização por agrupamento escolar.</li> <li>• 75% das ações de sensibilização deverão ter lugar em escolas ou agrupamentos localizados em zonas com maiores níveis de infoexclusão. Como zonas com maiores níveis de infoexclusão são entendidos os territórios (NUTS II) com maior proporção de agregados familiares sem acesso à internet, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística.</li> </ul> </li> </ul>
EQ2	Alta	<p>Está prevista a colocação de informação relativa à medida no <i>site</i> da entidade promotora e nos sites de cada uma das entidades parceiras, o envio de mailings para escolas com informações sobre a medida e a disponibilização online do site do projeto e dinamização redes sociais. Ao longo do período de implementação do projeto será efetuada a disponibilização/transmissão dos filmes animados na televisão e/ou canais WEB, a exposição dos trabalhos das escolas (posters) em espaços museológicos e a disponibilização no site dos resultados da medida. No final da medida será realizado um evento de apresentação dos resultados obtidos. Estarão presentes representantes da entidade promotora e das entidades parceiras e serão convidados representantes das escolas do 1.º ciclo que de alguma forma se tenham envolvido no projeto, órgãos de comunicação social e representantes de entidades que operam no setor da energia que pela sua atividade ou âmbito de intervenção, seja importante comunicar os resultados obtidos.</p>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	<p>Considera-se que esta medida é em parte inovadora pois recorre a um conjunto variado de instrumentos de informação/pedagogia. Em simultâneo será feito o lançamento de dois concursos de âmbito nacional para as escolas que consistirá na realização de um pequeno vídeo e de um cartaz alusivo ao consumo racional de energia elétrica.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	<p>Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.</p>
QAM2	Alta	<p>É apresentada uma análise benefício-custo com uma adequada fundamentação.</p>
QAM3	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.</p>

*FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS*

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.11 AMEC\_IO1 – ENERGY QUIZ

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Trata-se de uma medida de divulgação onde existe uma grande interatividade com os participantes, o que potencia a quebra de barreiras, nomeadamente a falta de informação sobre a temática da eficiência energética. Uma das mais-valias das Assembleias <i>Energy Quiz</i> é que, um dos momentos da mesma será um questionário feito “in loco”, e de modo interativo, em que vão sendo colocadas várias questões relativas aos conhecimentos transmitidos, ou seja, a boas práticas no consumo de energia elétrica.
CBM2	Alta	O <i>Energy Quiz</i> , pelo seu formato em 3D, e pelo seu cariz móvel, flexível e lúdico-pedagógico poderá ser aplicado posteriormente noutros contextos. Num período inicial, durante a fase de implementação da medida, e de maneira a não desvirtuar a mesma, o <i>Energy Quiz</i> estará apenas disponível para as turmas que aderirem às assembleias. No entanto, depois do término do mesmo, prevê-se que esta apresentação multimédia seja disponibilizada no canal <i>Youtube</i> , de maneira a que a mesma não se extinga com o término do projeto.
CBM3	Sim	A medida destina-se às escolas (alunos entre o 6.º e o 12.º ano), sendo dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As assembleias <i>Energy Quiz</i> terão uma duração prevista de 40 minutos e serão formatadas para uma audiência de cerca de 50 alunos. Será dividida em 2 partes: a apresentação de um filme com cerca de 10 minutos e posteriormente uma bateria de 10 perguntas, com respostas tipo <i>quiz</i> . Os alunos terão em seu poder um sistema interativo de voto, que registará e apresentará os resultados em tempo real. Assim sendo, os participantes, ao serem imediatamente questionados, estão a ser responsabilizados pelas suas opções.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na implementação de programas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Dada a tecnologia utilizada no <i>Energy Quiz</i> a mesma pode ser utilizada em qualquer estabelecimento de ensino de qualquer ponto do território nacional. Não são mencionados os critérios de seleção das escolas onde serão efetuadas as sessões de formação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Existem ações de divulgação antes, durante e depois do projeto implementado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de um comunicado de imprensa a ser distribuído por órgãos de comunicação social.</li> <li>• Realização de um evento de lançamento.</li> <li>• Lançamento da medida na página de <i>facebook</i> e <i>Instagram</i>. Será criada uma conta específica <i>Energy Quiz</i>.</li> <li>• Serão feitos <i>press releases</i> em momento distintos da fase de implementação, que se prevê terem repercussões nos órgãos de comunicação.</li> <li>• A medida será também divulgada através dos canais de comunicação do promotor e dos vários parceiros, nomeadamente, Websites, página do <i>facebook</i>, newsletters e redes de contactos.</li> <li>• Será dado grande enfoque aos contactos pessoais dos técnicos responsáveis pelo projeto com os diretores de agrupamento, coordenadores de ciclo, coordenadores de grupo disciplinar e professores titulares.</li> </ul>
EQ3	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	<p>Considera-se que esta medida é em parte inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através da realização do inquérito aos alunos, de uma forma interativa.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	<p>Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.</p>
QAM2	Baixa	<p>Não é apresentada uma análise custo-benefício.</p>
QAM3	Alta	<p>A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.</p>
QAM4	Alta	<p>São apresentados indicadores que permitem avaliar o grau de implementação da medida.</p> <p>Critérios quantitativos: número de municípios abrangidos, número de agrupamentos abrangidos, número de escolas abrangidas, anos de escolaridade abrangidos, número de alunos participante, número de professores participantes, dados de visitação ao <i>facebook</i> e seguidores do <i>Instagram</i>.</p> <p>Critérios qualitativos: será solicitado aos alunos e aos professores que, após a realização da Assembleia <i>Energy Quiz</i> preencham um questionário que avalia qualitativa e quantitativamente o seu grau de satisfação em relação ao projeto.</p>

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.12 AMP\_IO1 – CIDADANIA PARTICIPATIVA PARA A ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida proposta irá permitir resolver uma importante barreira que os municípios e empresas municipais enfrentam e que está relacionada com a capacidade de envolver os cidadãos nas decisões de priorização de investimento municipal e a melhoria generalizada do conhecimento sobre a performance energética e seus impactos.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida deixa suportes e conteúdos informativos relevantes, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plataforma de orçamento participativo com a disponibilização de conteúdos temáticos na área de energia e das medidas implementadas e seus resultados nos diversos municípios;</li> <li>• Plataforma de formação associada e que permita não só a disponibilização de conteúdos mas também a continuidade das ações de formação com o recurso aos formadores inicialmente formados no âmbito da medida;</li> <li>• Disponibilização de relatórios e apresentações relativas ao conhecimento gerado que será partilhado com os diferentes atores nacionais público e privados, incluindo o sector científico e tecnológico, que poderão fazer uso desse conhecimento e dos materiais no seu trabalho quotidiano. Sendo que todos os materiais produzidos estarão disponíveis on-line, espera-se dessa forma contribuir para a melhoria do processo de decisão dos consumidores nos seus diversos segmentos e como tal garantir que a medida perdura no tempo para além do período de financiamento recolhendo dessa forma benefícios e um efeito multiplicador para além dos considerados no âmbito do PPEC.</li> <li>• Finalmente, em termos operacionais, e como forma de assegurar a continuidade do projeto o promotor pondera na fase pós-projeto continuar a financiar a sua continuidade através de um fee reduzido que permita assegurar a manutenção da plataforma, o seu alojamento e a atualização dos conteúdos existentes.</li> </ul>
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se aos municípios e aos cidadãos que deles fazem parte, sendo dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
<b>CBM4</b>	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	O Orçamento Participativo vai permitir estabelecer uma relação direta entre a decisão política e o gasto de dinheiro público na implementação de medidas de eficiência no consumo de energia, e, por conseguinte, envolver o cidadão na tomada de decisão política.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	Promotor e parceiros com alguma experiência na implementação de programas de eficiência energética.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	No âmbito da presente medida o objetivo é de abranger um número previsto de 17 municípios, que serão selecionados de forma a representarem um mínimo de 1 000 000 cidadãos de Portugal Continental e que representem as diferentes realidades geográficas do território. Poderão participar na medida a totalidade dos 17 municípios que fazem parte da AMP.
EQ2	Alta	<p>Durante a fase inicial do projeto a divulgação será realizada diretamente pelo promotor junto dos seus municípios associados e, estando prevista uma parceria com as agências de energias locais e da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente) pelo que a sua abrangência e divulgação nacional se encontra assegurada.</p> <p>Paralelamente, a medida deverá ser divulgada para os cidadãos recorrendo a uma estreita relação com os meios de comunicação nacionais pelo promotor e locais através dos municípios que demonstrem vontade em participar na medida e implementar o projeto, bem como pelo recurso às suas páginas <i>web</i> e redes sociais.</p> <p>Após implementação dos respetivos orçamentos participativos o esforço de comunicação e divulgação deverá combinar uma atuação ao nível local e de âmbito nacional via o promotor, no sentido de divulgar a existência de uma base de dados de recursos de aprendizagem, de uma rede de formadores iniciais disponíveis para continuar a mediar os processos de aprendizagem de novos cidadão, dos resultados por município e globais, os resultados do estudo sociológico a implementar, reforçando o carácter multiplicador e duradouro da medida.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através do conceito de orçamento participativo, de uma forma interativa.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o mínimo detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício mas onde os benefícios identificados não estão associados às medidas de eficiência energética que venham a ser implementadas no contexto do orçamento participativo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas, bem como os custos que serão imputados às diferentes fases do projeto.
QAM4	Alta	São apresentados um conjunto de indicadores que permite avaliar a eficácia da implementação do projeto em termos quantitativos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.13 AMSE\_IO1 – ENERGIA AO QUADRADO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Existe um certo desconhecimento da comunidade educativa relativamente ao potencial de redução dos consumos de eletricidade, conseguida pela mudança dos comportamentos e da adoção de boas práticas no uso da energia elétrica. Muitas vezes, as equipas de Direção das escolas não atuam nesta área pois são da opinião que só através da aquisição de equipamentos mais eficientes é que será possível reduzir os consumos de energia. Por outro lado, constata-se a falta de formação prática dos Diretores e responsáveis das escolas sobre a gestão eficiente da energia elétrica, como a leitura da fatura da eletricidade, leitura de contadores, escolha do comercializador de energia elétrica, otimização do tarifário, redução dos consumos em hora de ponta, anulação do consumo de energia reativa, ou mesmo a avaliação da viabilidade económica de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo. Esta lacuna abrange a generalidade dos intervenientes do setor, independentemente do seu nível de formação e localização geográfica.
<b>CBM2</b>	Alta	Por forma a garantir que a informação constante desta medida chega a todos Agrupamentos de escolas nacionais, serão impressos e distribuídos 5 000 manuais. Este manual servirá de ferramenta de apoio à decisão dos responsáveis dos estabelecimentos de ensino. A versão digital do manual será também disponibilizada, de forma gratuita, no website do projeto. Serão também afixadas etiquetas junto dos disjuntores dos quadros elétricos e colados autocolantes junto dos interruptores das salas de aula.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida tem como público-alvo a comunidade educativa, com especial destaque para: Direções de Agrupamentos escolares e auxiliares de ação educativa, alunos, professores e encarregados de educação. De modo a atingir segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado são prenunciadas e abranger os grupos de consumidores menos informados, especialmente os mais vulneráveis, os parceiros do projeto irão dar preferência à participação de Agrupamentos de escolas de territórios deprimidos do ponto de vista social ou económico (Escolas TEIP - Territórios de Intervenção Prioritária), indo de encontro a bairros onde residem consumidores em situações económicas desfavoráveis.
<b>CBM4</b>	Alta	As ações previstas permitem obter resultados tangíveis no curto prazo, nomeadamente, a campanha de intervenção nos quadros elétricos das escolas, com a identificação e retificação dos circuitos elétricos e a otimização da gestão da iluminação, com a identificação dos circuitos e o estabelecimento de rotinas para os auxiliares de ação educativa, professores e alunos.
<b>CBM5</b>	Sim	A existência de um concurso associado às ações de formação permite uma maior responsabilização dos vários participantes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida conta com a participação de 5 Agências de energia, cujo território de atuação cobre 31 concelhos do litoral e do interior, de norte a sul do país. Prevê-se com esta medida atingir um universo de 71 Agrupamentos de Escolas.
EQ2	Alta	<p>Este projeto será divulgado nos meios de comunicação social regional e nacional, através do envio de <i>press releases</i>. A AMESEIXAL irá aproveitar a colaboração estabelecida com a Rádio RDS, de âmbito nacional, para promover o projeto em todo o país.</p> <p>No âmbito do projeto será criada uma página web que permita uma difusão em larga escala da informação produzida. Esta tarefa será da responsabilidade da AMESEIXAL que contará com os contributos dos restantes parceiros. Está também prevista a publicação de artigos em órgãos de comunicação social: jornais locais, regionais e nacionais, de modo a abranger todos os potenciais participantes e beneficiários.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A formação não é uma medida particularmente inovadora. No entanto a existência de um concurso com atribuição de prémios dá à medida uma mais valia.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo que carece de mais fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	São apresentados um conjunto de indicadores que permite avaliar a eficácia da implementação do projeto em termos quantitativos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.14 AMSE\_IO2 – ECO-VENDING REDUÇÃO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM MÁQUINAS DISTRIBUIDORAS DE COMIDA E BEBIDAS QUENTES E FRIAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A principal barreira de mercado identificada prende-se com desconhecimento total dos principais intervenientes (proprietários e utilizadores das <i>vending machines</i> ) relativamente ao consumo de eletricidade das máquinas distribuidoras e a possíveis medidas de redução do mesmo. Este desconhecimento abrange a generalidade dos intervenientes do setor (proprietários e utilizadores), independentemente do seu nível de formação, localização geográfica e setor de atividade.
CBM2	Média	A medida irá deixar os seguintes conteúdos informativos: página Web e folheto informativo. A página Web será atualizada regularmente, de modo a acompanhar as evoluções tecnológicas e energéticas verificadas. Esta página será mantida além dos dois anos de vigência contratual da medida. <i>Também</i> serão elaborados folhetos informativos que serão distribuídos em larga escala aos intervenientes do setor durante todo o projeto.
CBM3	Não	A medida tem como público-alvo os responsáveis de locais que alojam máquinas distribuidoras ou “utilizadores” e proprietários / exploradores de máquinas distribuidoras, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Trata-se de uma medida de divulgação de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida tem um caráter nacional, abrangendo 63 concelhos, incluindo os concelhos da Região Autónoma da Madeira, através da colaboração das 9 Agências de energia envolvidas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>As ações de divulgação passarão pela publicação de artigos em órgãos de comunicação social (jornais locais e nacionais) de modo a abranger todos os potenciais participantes e beneficiários. O projeto será dado a conhecer pelo envio de <i>press-releases</i> aos meios de comunicação selecionados. Está também prevista a emissão de programas radiofónicos na Rádio RDS.</p> <p>Será criado um website para divulgação do projeto e dos seus resultados no Website, serão distribuídos folhetos no decurso das reuniões e visitas aos intervenientes do setor. Cada Agência de energia será responsável pelo esforço de divulgação na sua área de intervenção. Está também prevista a divulgação de um ranking que permita a todos os intervenientes conhecer o desempenho das <i> vending machines</i> no seu local de trabalho.</p>
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida apresentada apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não incluindo informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	Serão avaliados os seguintes critérios quantitativos: nº de artigos publicados, nº de entrevistas em rádios locais / regionais / nacionais, nº de reuniões com proprietários de máquinas, nº de folhetos distribuídos, nº de visitas ao website do projeto, nº de utilizadores contactados, impactos em termos de redução dos consumos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.15 AMSE\_IO3 – COZINHA COM ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	<p>Prevê-se que o conjunto de ações propostas por esta medida permitirá uma abrangência nacional da mesma, garantida pelo carácter universal da rádio e pela intervenção dos diferentes parceiros nos seus territórios. O carácter nacional e gratuito da rádio será determinante na promoção desta medida.</p> <p>Partindo da parceria estabelecida com o Grupo Sonae Sierra, será também objetivo da medida ilustrar os conhecimentos transmitidos sob a forma de uma exposição itinerante, apresentando equipamentos relevantes do ponto de vista da eficiência energética, atingindo deste modo uma faixa diversificada da população.</p> <p>Pretende-se ainda atingir grupos de consumidores menos informados, especialmente os mais vulneráveis. A medida pretende abranger utilizadores de energia elétrica que geralmente não são alvo de ações de sensibilização na área da eficiência energética, nomeadamente indivíduos fixados em regiões deprimidas do ponto de vista social ou económico (bairros sociais e escolas TEIP - Territórios de Intervenção Prioritária).</p>
<b>CBM2</b>	Alta	<p>A medida deixa um conjunto de conteúdos e suportes informativos relevantes: 8 peças de rádio difundidas na rádio do Grupo que integra o consórcio do Grupo, uma exposição itinerante (8 dos principais centros comerciais do país) que permita apresentar aos utilizadores os diversos equipamentos energeticamente eficientes em foco, um suporte multimédia, concretizado numa Unidade de Memória USB, que compile o resultado das peças de rádio produzidas e as fichas técnicas das 8 tecnologias eficientes em destaque, assim como apresentar os resultados da medida, nomeadamente na identificação dos problemas e soluções. Inserido nesta mesma Unidade de Memória USB, encontrar-se-á um jogo interativo, que permitirá ao consumidor avaliar os seus conhecimentos, sempre na ótica da eficiência energética na cozinha.</p>
<b>CBM3</b>	Não	<p>A medida é abrangente e é dirigida a um número significativo de consumidores. Apesar disso o promotor irá procurar incluir também segmentos da população mais carenciada do ponto de vista social e económico. Nestas circunstâncias, considera-se que a medida não é dirigida exclusivamente para segmentos populacionais mais vulneráveis e consequentemente com maiores falhas de mercado ao nível da eficiência energética.</p>
<b>CBM4</b>	Média	<p>Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.</p>
<b>CBM5</b>	Sim	<p>Por forma a garantir o envolvimento dos participantes desta medida, responsabilizando os mesmos quanto às poupanças que a mesma procura induzir, será promovida uma competição de receitas culinárias que promova a confeção de cozinhados com baixa necessidade de energia. As receitas mais criativas, selecionadas por um júri previamente definido, serão premiadas. O processo de validação dos concorrentes exigirá, ainda, que os mesmos exponham, de forma sucinta, quais as mudanças de comportamento já adotadas decorrentes da realização desta medida. Aos vencedores será entregue um voucher que servirá para a aquisição de um equipamento promovido por esta medida.</p>

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	<p>Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.</p>

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Prevê-se que o conjunto de ações propostas por esta medida permitirá uma abrangência nacional da mesma, garantida pelo carácter universal da rádio e pela intervenção dos diferentes parceiros nos seus territórios.
EQ2	Alta	A difusão das peças através do grupo de comunicação parceiro desta candidatura, de abrangência nacional, permitirá uma visibilidade a grande escala da medida. Com a colocação das referidas peças nos websites da medida e dos parceiros, assim como redes sociais dos mesmos, estará ainda reforçada a divulgação da medida, assim como dos seus resultados. O roadshow das tecnologias energeticamente eficientes será realizado em algumas das principais grandes superfícies nacionais, abrangendo uma larga faixa da população. Para concluir a medida, no último trimestre do 2º ano de implementação, todos os participantes da competição de receitas, assim como o público em geral, serão convidados a participar numa sessão de encerramento, a acontecer na Academia de Cozinha da Time Out, no espaço do Mercado da Ribeira, em Lisboa. Na referida sessão de encerramento serão apresentados os resultados da medida, distribuídos os prémios da competição de receitas, havendo ainda lugar para 4 workshops, dinamizado por um conceituado <i>Chef</i> de cozinha. Estes workshops deverão ser realizados sempre numa ótica de promoção da eficiência energética na cozinha.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo grande componente de divulgação existentes e pela realização de um concurso.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não incluindo informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	São apresentados um conjunto de indicadores que permite avaliar a eficácia da implementação do projeto em termos quantitativos e qualitativos: avaliação da efetiva equidade na difusão da informação, da mobilização dos consumidores, da aquisição de novas competências e consequente alteração comportamental no que concerne à aquisição de equipamentos energeticamente eficientes.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.16 AMSE\_IO4 – DOUTOR ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Os docentes a abranger pela medida Doutor Energia não dispõem de uma oferta em termos de formação direcionada e adaptada às suas necessidades. Esta medida permitir-lhes-á adquirir um grau de conhecimento que de outra forma só seria possível adquirir com trabalho de campo, ou com uma aposta em formação superior continuada. Com esta medida, os docentes passam a estar dotados com competências similares aos gestores locais de energia, posicionando-se como agentes promotores da eficiência energética num sector tão importante, e significativo, como o parque escolar.
CBM2	Alta	Todos os participantes receberão um <i>dossier</i> de formação com toda a documentação relativa ao curso. Este <i>dossier</i> será composto pelos conteúdos que servem de apoio as aulas teóricas, contendo os elementos que permitirão aos formandos desenvolver posteriormente a componente teórico-prática, na qual os mesmos serão convidados a efetuar um breve diagnóstico energético nas instalações da sua escola, caracterizando adequadamente os consumos de energia, complementando o trabalho com um conjunto de propostas concretas de medidas de utilização racional de energia. Além deste diagnóstico energético, cada formando devesa apresentar um "Manifesto de Eficiência Energética" para aplicar na sua escola, pretendendo-se que este seja um documento de referência, de fácil leitura, a afixar na escola, podendo ser trabalhado em colaboração com alunos, professores e direção do estabelecimento de ensino. Com base nos conteúdos desenvolvidos para as ações de formação e tomando como exemplo casos concretos das escolas envolvidas nas diferentes oficinas, será elaborado um guia de boas práticas energéticas em estabelecimentos de ensino, que será distribuído em formato eletrónico, no website do projeto.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os docentes das escolas, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no médio prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos docentes na oficina criada para o efeito na execução de uma sessão de sensibilização junto dos seus alunos.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todos os docentes que se encontrem a lecionar nos 27 concelhos que se encontram integrados na área de intervenção do promotor e dos seus parceiros. Não existe qualquer discriminação no que respeita a seleção dos participantes, sendo que o único fator de limitação está associado ao número de docentes por sessão de formação, o que resulta da necessidade de garantir ações de formação de qualidade. Para garantir que a distribuição seja o mais homogénea possível, sem prejudicar quaisquer interessados, numa fase inicial de inscrições será limitado o número de docentes por escola.
EQ2	Alta	As ações de formação serão devidamente divulgadas, com particular enfoque nos Centros de Formação de Professores, e em colaboração com os Departamentos de Educação dos municípios abrangidos. Serão ainda desenvolvidos contactos com os Agrupamentos de Escolas, para promoção e divulgação da medida. Prevê-se ainda a criação de um website da medida, assim como a produção e publicação de notícias na imprensa regional e nacional.  Para concluir o projeto, no último trimestre do 2.º ano de implementação, todos os formandos serão convidados a participar numa sessão de encerramento, onde serão apresentados os resultados da medida. Ainda neste evento, os formandos serão convidados a apresentar as iniciativas que tomaram nas suas escolas com os conhecimentos adquiridos nesta ação de formação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Existe a criação do gestor de energia na escola, pretendendo-se que esta figura seja indutora da alteração de comportamentos. Pelo facto de não existir esta figura no seio da organização escolar, a sua criação por si só acaba por ser inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Média	São apenas apresentados um conjunto de indicadores que permite avaliar a eficácia da implementação do projeto em termos quantitativos, carecendo de maior detalhe.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.17 ANESPO\_IO1 – ARION: INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PROFISSIONAL, PARTICULAR E COOPERATIVO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida proposta pretende sensibilizar todos os atores que intervêm no sector escolar, no sentido de promover uma atuação permanente visando o aumento da eficiência energética. Assim, a realização das auditorias energéticas, a produção e edição de material informativo (Brochura, Manual de Eficiência Energética em estabelecimentos escolares de ensino profissional, particular e cooperativo e website), a realização de um concurso interescolar e de um Workshop sobre eficiência energética permitirá evidenciar reais possibilidades de atuação, quer ao nível de medidas tecnológicas, quer ao nível de medidas comportamentais e organizacionais, induzindo assim uma atitude pró-ativa entre os diversos intervenientes. De cada auditoria energética resultará um relatório do qual o Plano de Redução de Consumo de Energia Elétrica será parte integrante, que ficará para o estabelecimento escolar, e que, de forma clara e objetiva, permitirá conhecer onde se consome energia (através da repartição de consumos), e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética.
<b>CBM2</b>	Alta	De cada auditoria energética resultará um relatório do qual o Plano de Redução de Consumo de Energia Elétrica será parte integrante, que ficará para o estabelecimento escolar, e que, de forma clara e objetiva, permitirá conhecer onde se consome energia (através da repartição de consumos), e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética.  Em termos de “efeito multiplicador”, será elaborado um Manual de Eficiência Energética para os estabelecimentos escolares de ensino profissional, particular e cooperativo, que compilará as Melhores Práticas identificadas, atuando a ANESPO e a AEEP como elemento de ligação, transmitindo a informação a todas escolas associadas.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida tem como público-alvo os estabelecimentos escolares de ensino profissional, particular e cooperativos, destinando-se assim a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	Durante a execução da medida, que será acompanhada pelo promotor, vai ser possível verificar se as auditorias energéticas e respetiva implementação dos planos de racionalização dos consumos de energia elétrica terão um impacte direto na fatura de energia dos estabelecimentos escolares. Por outro lado, a divulgação da medida identificada pelo universo de associados da ANESPO e AEEP e outros interessados, permitirá a disseminação para outros públicos, o que gerará maiores resultados.
<b>CBM5</b>	Sim	Serão os estabelecimentos escolares os agentes implementadores das medidas preconizadas para atingir o melhor resultado possível, visto que ao cumprir os objetivos das medidas passará a ter implicações diretas na redução da fatura de energia elétrica.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	O promotor e parceiro têm alguma experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, mas não no âmbito do PPEC.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	<p>Na fase de seleção das escolas beneficiárias da medida será tida em consideração a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica, população escolar e número de cursos lecionados. Os estabelecimentos escolares serão escolhidos através de um processo de seleção equitativo e que terá características representativas do universo de estabelecimentos de ensino de nível profissional, particular e cooperativo, sendo elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dimensão, funcionalidades e uma tipologia arquitetónica considerada representativas do universo escolar profissional, particular e cooperativo;</li> <li>- Existência de um parque de equipamentos eletromecânicos típicos do universo escolar de nível profissional, particular e cooperativo.</li> </ul>
EQ2	Alta	<p>A ANESPO e a AEEP divulgarão a medida, constituindo a internet um elemento chave na sua divulgação e promoção, nomeadamente através de um <i>web site</i> exclusivo da medida, das páginas da Internet das associações e escolas aderentes, da divulgação do projeto através da rede social <i>Facebook</i>, da realização de um concurso interescolar e também através do envio de mensagens de correio eletrónico aos potenciais beneficiários da medida. No final da medida, será promovido um <i>workshop</i> no qual será demonstrado o trabalho realizado, partilhadas as boas práticas e respetivos impactos na redução do consumo de energia e sendo distribuído uma Brochura e um Manual de Eficiência Energética em estabelecimentos de ensino profissional, particular e cooperativo.</p>
EQ3	Muito Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário á sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.18 APICER\_IO1 – PROMOÇÃO DE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS PARA USO EFICIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DE SISTEMAS DE GESTÃO DE CONSUMOS E DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	Focando-se em ações de âmbito comportamental e procurando criar a figura do Gestor de Energia interno, a medida irá contribuir para reduzir a dificuldade em alterar rotinas e comportamentos relativamente ao consumo de energia elétrica em empresas de diferentes dimensões e sem uma política energética definida. Trata-se assim também de procurar combater um problema de informação junto de um público específico e eventualmente menos informado. Cada diagnóstico energético resultará num Plano de Redução do Consumo de Energia Elétrica, com a identificação concreta de Medidas a implementar, quer de racionalização energética quer comportamentais.
<b>CBM2</b>	Alta	O <i>website</i> do projeto irá conter: identificação e descrição das várias fases do projeto, identificação das entidades envolvidas, notícias com iniciativas sobre a temática, galeria de imagens, contactos e uma página de acesso restrito às empresas intervenientes com documentação do projeto.  Será implementada uma plataforma adaptada ao perfil das empresas com consumos energéticos inferiores a 500 tep/ano. Esta ferramenta servirá para auxiliar os gestores locais de energia na monitorização dos consumos, análise de dados, alertas associados aos planos de produção e acompanhamento das medidas em curso na empresa. Pretende-se que esta ferramenta possa auxiliar na mudança de comportamentos face à gestão da energia, acompanhamento de medidas e apoio à tomada de decisão no dia-a-dia da organização.  Será criado um guia de apoio ao Gestor de Energia com o objetivo de apresentar um conjunto de orientações práticas no desenvolvimento da utilização racional de energia para a redução dos consumos energéticos no Setor Cerâmico (manual de boas práticas).
<b>CBM3</b>	Não	A medida tem como público-alvo empresas do setor cerâmico, não se destinando a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	Durante o período de implementação da medida será possível monitorizar a implementação dos planos, nomeadamente através do Sistema de Gestão dos Consumos, avaliando o impacto desta redução na fatura energética.
<b>CBM5</b>	Sim	A responsabilização dos participantes decorre da própria arquitetura do sistema, que os envolve de modo a poderem analisar (com apoio especializado remoto e, esporadicamente, presencial) autonomamente os perfis de consumo energético e a forma como podem variar estes perfis e tomar decisões relativamente aos equipamentos e instalações de que são responsáveis. Por outro lado a criação da figura do Gestor de Energia, o qual terá como responsabilidade a gestão e utilização dos equipamentos e tecnologias energéticas instaladas, permitindo uma maior responsabilização interna.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	Promotor com experiência na área de eficiência energética, na implementação de uma medida semelhante no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários diretos previstos para esta medida são as indústrias do Setor Cerâmico, associadas da APICER, com consumos energéticos até 500 tep/ano. Pretende-se que na fase de seleção das indústrias beneficiárias da medida sejam tidas em consideração a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica, número de trabalhadores e volume de faturação, bem como de subsetores.
EQ2	Alta	As iniciativas previstas para a divulgação/disseminação do projeto são: <i>site</i> internet da Associação, <i>newsletter</i> , circular informativa, redes sociais, correio eletrónico personalizado dirigido aos potenciais beneficiários da medida, seminário inicial de apresentação do projeto e uma reunião inicial (antes do arranque do projeto) com as empresas para esclarecimentos e apresentação detalhada das várias fases do projeto. Como resultado final de implementação da medida será realizado um seminário final nas instalações da associação, no qual serão apresentados os resultados da implementação da medida a todas as indústrias associadas do promotor convidadas a participar. Este seminário servirá também para divulgar o manual de boas-práticas. Adicionalmente, nesta fase de disseminação, será elaborada uma publicação em versão técnica (publicação a submeter a conferência/revista de âmbito nacional) e científica (publicação a submeter a conferência/revista de âmbito internacional).
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida, como pelo grau de envolvimento dos participantes ao incluir um concurso de ideias em cada empresa.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	São discriminados os custos de implementação da medida, carecendo de maior detalhe os níveis de poupança previstos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar com detalhe as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.19 AREA\_IO1 – ENERSOCIAL - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Tendo em consideração o atual contexto de crise económica, sentida com maior intensidade nos setores e entidades mais vulneráveis da sociedade nos quais se inserem as entidades de apoio social, a falta de liquidez financeira constitui um grande entrave à implementação de medidas de redução de custos com a energia elétrica. Esta medida proporcionará às entidades, sem custos, as ferramentas necessárias para uma intervenção eficaz, clara e objetiva dos problemas e situações de desperdício de energia e dinheiro que se verificam nos seus edifícios. Serão produzidos relatórios personalizados para cada IPSS.
CBM2	Alta	Apesar dos trabalhos a executar incidirem apenas em 24 unidades, estas constituirão uma amostra representativa da globalidade das instituições de solidariedade social do território, potenciando assim o efeito multiplicador da medida. Além disto, a edição de um manual de boas práticas de eficiência energética constitui um suporte informativo físico e duradouro que permitirá a todas as IPSS do território uma tomada de decisão informada e consciente, relativamente às ações a implementar tendo em vista a melhoria dos índices de eficiência energética e conforto térmico dos seus edifícios. Os <i>workshops</i> formativos e as ações de sensibilização a promover no decurso da implementação da medida permitirão a todos os participantes adquirir conhecimentos acerca de um conjunto de medidas de eficiência energética passíveis de ser implementadas não só ao nível dos edifícios auditados como também noutros edifícios com patologias similares.
CBM3	Sim	A medida visa colmatar lacunas de informação ao nível do consumo energético em IPSS e dotar os diversos atores – corpos dirigentes, funcionários e utentes – de informação que lhes permita potenciar a utilização racional de energia, e como tal destina-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	A medida contempla a realização de uma análise das condições de consumo energético, da qual resultará um relatório detalhado de caracterização energética do edifício, apresentando um conjunto de soluções técnicas, e respetivo estudo de viabilidade técnico-financeira, permitindo às instituições envolvidas melhorar os seus índices de eficiência energética. Por outro lado, os <i>workshops</i> formativos e as ações de sensibilização previstas reforçarão esta mensagem pró eficiência energética. No entanto não se prevê um acompanhamento da implementação das medidas por parte do promotor.
CBM5	Sim	Os trabalhos propostos permitem identificar as principais dificuldades e questões técnicas, fornecendo às IPSS as ferramentas de tomada de decisão que lhes permitirão implementar medidas concretas para a redução dos consumos energéticos e aumento das condições de conforto térmico verificados nos seus edifícios.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O âmbito territorial deste projeto coincide com a área de intervenção das três agências de energia envolvidas no projeto (AREA Alto Minho, AEdoAVE e AEC) que compreende três unidades de nível III (NUTS III). A medida será implementada em 24 IPSS, uma por cada município associado a cada Agência de Energia envolvida no projeto. O processo de seleção será em articulação com os diversos gabinetes de Ação Social dos Municípios, sendo que serão utilizados diferentes critérios de seleção, tais como o tipo de valências existentes, o consumo de energia elétrica por área e a existência ou não de uma auditoria energética.
EQ2	Alta	A medida será objeto de divulgação nos órgãos de comunicação social locais bem como nos 3 <i>websites</i> oficiais das agências de energia envolvidas na implementação da medida. No final do projeto serão organizados e publicitados 3 seminários que, apesar de serem preferencialmente dirigidos às IPSS sitas na área geográfica de atuação do projeto, serão abertos ao público em geral. Será produzido um manual de boas práticas que funcionará, por um lado, como agente de informação/sensibilização e, por outro, como instrumento de replicação do projeto por outras IPSS. Este manual será impresso e estará disponível <i>online</i> para consulta e/ou <i>download</i> nos <i>websites</i> dos parceiros do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é realizada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.20 AREAC\_IO1 – PUB&ENERGY: + MANUTENÇÃO + EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Atualmente existe uma lacuna neste setor, sendo que as autarquias locais não dispõem de pessoal qualificado para efetuar manutenções, nem técnicos para elaborar os respetivos planos. Considerando que se trata de formações junto de gestores de energia, considera-se que tem uma eficácia média na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	Através do site do projeto qualquer pessoa terá acesso a uma base com conteúdos programáticos das ações de formação e informação relevantes relativamente aos conteúdos do projeto: manutenção em espaços públicos; eficiência energética; apoio à decisão na aquisição de equipamentos consumidores de energia elétrica; e apoio à elaboração de caderno de encargos. Esta documentação/informação será igualmente disponibilizada pelos parceiros dos projetos nas suas respetivas páginas de internet por forma a maximizar a divulgação dos conteúdos após projeto, permitindo consciencializar os funcionários e outros consumidores para as boas práticas de eficiência energética, bem como potenciar que as mesmas sejam divulgadas e promovidas junto de outros consumidores da área residencial dos funcionários municípios e do círculo familiar.
CBM3	Sim	A medida visa colmatar lacunas de informação nos gestores de energia dos municípios, e como tal destina-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As ações de formação em sala não garantem efeitos tangíveis no curto prazo.
CBM5	Sim	Embora se trate de uma medida intangível, os respetivos resultados ao nível dos consumos evitados podem ser mensuráveis e de fácil justificação, como consequência direta do envolvimento ativo dos participantes. Para tal, os formandos do módulo I e II deverão elaborar um plano de manutenção para uma ou duas instalações do seu município, incluindo 3 oportunidades de intervenção, sendo que uma delas deverá ser comportamental.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros têm experiência na implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida, a executar em Portugal Continental, pretende que nela participem os 278 municípios e que as ações de formação sejam frequentadas por aproximadamente 500 assistentes operacionais, 278 responsáveis de compras e 278 técnicos superiores. Não são descritos os critérios de seleção dos vários participantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ2</b>	Alta	Na primeira fase de implementação será lançado o site do projeto, e serão efetuados contactos diretos a todos os municípios do país através dos vários parceiros, distribuindo os diferentes territórios pelos parceiros, de forma a abranger o maior território possível. Será apresentado o projeto, os objetivos do mesmo, e proceder-se-á à inscrição dos municípios interessados com indicação interno dos assistentes operacionais e técnicos que usufruíram da formação. Prevê-se igualmente uma sessão pública de lançamento do projeto, com convite dirigido a todos os municípios para que conheçam e se familiarizem com o projeto. Serão também elaborados materiais de divulgação a disponibilizar pelos diversos parceiros nos territórios já indicados acima. O mesmo acontecerá com a apresentação dos resultados, que será recolhida através dos questionários preenchidos pelos formandos nas ações de formação bem como através da elaboração dos planos de manutenção. Será feita uma análise detalhada de todos estes elementos, e os mesmos serão divulgados no site do projeto, bem como nos sites dos parceiros, para serem de conhecimento público e de acesso facial aos participantes. Em complemento, e sempre que possível, será equacionada a publicação de notícias em boletins municipais e na imprensa regional e local.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	Apesar de este tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, com os conteúdos da formação divididos em módulos distintos e dirigidos a públicos com necessidades diferenciadas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma análise custo-benefício mas com uma fundamentação que carece de maior detalhe, ao nível das poupanças previstas.
<b>QAM3</b>	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição apresentado permite controlar a execução da medida, nomeadamente através do cálculo de vários indicadores (número de formandos e municípios contactados, número de acessos no portal da medida e parceiros, número de inscrições nas ações de formação, número de ações realizadas, número de e-mailings e notícias/artigos publicados).

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.21 AREAC\_IO2 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SOLIDÁRIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	As principais barreiras de mercado que esta medida pretende ultrapassar são a escassez de recursos técnicos e financeiros das IPSS para a realização de ações de melhoria da eficiência energética no seu património, a reduzida capacidade técnica, ao nível dos recursos e conhecimento, no que diz respeito à gestão da energia, a insuficiente promoção e divulgação das melhores práticas deste setor, os modelos de gestão energética ineficientes ou inexistentes e uma desresponsabilização generalizada os intervenientes do setor. Irão existir relatórios individuais para cada uma das 10 IPSS intervencionadas
<b>CBM2</b>	Alta	Os dados de consumo agregados provenientes das Auditorias Energéticas serão disponibilizados no portal do Projeto, dando visibilidade aos resultados alcançados, servindo de caso de estudo para o universo de IPSS em Portugal.  O Manual pretende apresentar os resultados dos diagnósticos energéticos realizados, com dados agregados, mas também, principalmente, apresentar um conjunto de oportunidades para uma utilização mais racional da energia elétrica. O Manual constituirá conteúdo prático e atrativo para divulgação às IPSS envolvidas direta ou indiretamente no projeto. Estes manuais serão disponibilizados na página do projeto e nas ações de formação a realizar.  Como suporte à realização dos diagnósticos energéticos serão fornecidos e instalados equipamentos de monitorização do consumo de energia nas 10 IPSS piloto, o que permitirá a análise de consumos em tempo real com aquisição de dados de equipamentos, sensores e outros sistemas já instalados ou a instalar; processamento dos dados e seu armazenamento local ou remoto e o controlo remoto de equipamentos, incluindo deteção de anomalias. As 60 IPSS participantes nas formações receberão como prémio (estímulo para participação) um sistema de monitorização de energia básico, que permitirá medir e avaliar de forma contínua os consumos energéticos da instituição.
<b>CBM3</b>	Sim	Os beneficiários diretos da medida são instituições particulares de solidariedade social (IPSS), dos setores do apoio social a idosos e crianças, saúde e educação.
<b>CBM4</b>	Alta	Durante o prazo de implementação da medida vai ser possível verificar se os diagnósticos e respetivos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das IPSS. Irão existir relatórios individuais para cada uma das 10 IPSS intervencionadas, que servirão de base para a elaboração do Manual e o promotor irá acompanhar a implementação das medidas (as que requerem apenas alteração comportamental, bem como as medidas que requerem investimentos futuros e que implicam a realização de contratos ESE).
<b>CBM5</b>	Sim	O sucesso na implementação das medidas vai estar diretamente indexado ao comportamento dos funcionários e utentes. Serão os mesmos a contabilizar os seus consumos, analisar e corrigir os seus comportamentos e tomar à sua responsabilidade a mudança de atitude para atingir os objetivos pretendidos. Os diagnósticos permitirão identificar os erros de gestão dos espaços e apontar o caminho a seguir, estando nas mãos das instituições o alcançar dos objetivos propostos. A participação na competição “Eficiência Energética Solidária” irá ainda reforçar esta responsabilização, divulgando na plataforma do projeto os resultados atingidos pelos participantes.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros têm experiência na implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente na implementação de medidas do PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários diretos da medida são instituições particulares de solidariedade social (IPPS), dos setores do apoio social a idosos e crianças, saúde e educação. A área de abrangência dos beneficiados será nacional. A seleção das IPSS beneficiárias da medida será efetuada com base em regulamento a desenvolver o qual considerará a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica, número de utentes e consumo de energia elétrica.
EQ2	Alta	As ações de divulgação terão em conta: - Publicação de artigos em órgãos de comunicação social locais e nacionais, de modo a abranger todos os potenciais participantes e beneficiários. O projeto será comunicado pelo envio de <i>press-releases</i> aos meios de comunicação selecionados; - Divulgação do projeto e dos seus resultados no <i>website</i> criado para o efeito; - Distribuição dos manuais no decurso das reuniões e visitas aos intervenientes do setor. Cada Agência de energia será responsável pelo esforço de divulgação na sua área de intervenção.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida integra a realização de auditorias energéticas em IPSS prevendo uma competição na implementação dos planos de racionalização de consumos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise custo-benefício, com fundamentação adequada.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.22 AREAM\_IO1 – EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (ECEE-RAM)

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida permite combater a défice de conhecimento sobre o tema da eficiência energética na administração pública, estando focada na capacitação dos técnicos em ambiente de desenvolvimento de contratos de gestão de eficiência energética, o que permitirá dotar os mesmos de conhecimentos e das experiências adequadas ao desempenho futuro das suas atividades. Inclui a elaboração de relatórios individuais para cada um dos participantes alvo da medida.
CBM2	Alta	A plataforma web que será desenvolvida no contexto desta medida terá duas funções: monitorização contínua dos consumos das instalações abrangidas, durante o desenvolvimento do projeto, bem como de outras instalações que no futuro também venham a ser incluídas e também a divulgação e de informação da medida, dos materiais e dos resultados bem como da evolução do desempenho dos consumos de energia elétrica das instalações da Administração Pública da RAM. Como resultados dos diagnósticos efetuados e dos contactos com os vários intervenientes da Administração Pública, será elaborado um guia de apoio direcionado essencialmente para os gestores das instalações. O guia em formato papel será distribuído pelas instalações da Administração Pública, mas também ficará disponível em formato digital na Plataforma e na página web do promotor. A brochura em formato papel será distribuída durante a ação de sensibilização e pelos serviços da Administração Pública, mas também ficará disponível em formato digital na Plataforma e na página web do promotor ( <a href="http://www.aream.pt">www.aream.pt</a> ).
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	A medida prevê a realização de 10 diagnósticos energéticos. Com base nesses diagnósticos, serão desenvolvidos 5 cadernos de encargos e respetivos programas de procedimento para que as entidades em questão possam avançar para a celebração de contratos de gestão de eficiência energética, permitindo assim que as medidas identificadas possam ser implementadas. Por outro lado, a existência de uma plataforma de monitorização dos consumos permitirá um maior acompanhamento das instalações por parte dos gestores de energia, fazendo com que os mesmos disponham de mais e melhor informação sobre os consumos de energia elétrica das instalações sob sua responsabilidade, podendo dessa forma intervir atempadamente sobre as mesmas de modo a corrigir situações de ineficiência energética. A implementação das medidas identificadas será acompanhada pelo promotor.
CBM5	Sim	A medida responsabiliza os participantes na medida em que os mesmos terão de elaborar o plano de ação para a eficiência da sua organização, e uma vez que a seleção dos 10 edifícios que serão objeto de diagnóstico energético estará dependente da informação disponibilizada pelos gestores de energia na plataforma informática, garantindo-se assim que as instalações selecionadas são aquelas que, cumprindo com os requisitos de elegibilidade fixados, dispõe de gestores de energia motivados para a implementação de projetos de eficiência energética.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As instalações onde serão realizados os diagnósticos energéticos podem ser edifícios de serviços, equipamentos desportivos, equipamentos de saúde, estabelecimentos de ensino, entre outros. Além de auscultar as necessidades e as prioridades por parte dos responsáveis pelas instalações, outros critérios serão considerados na seleção das 10 instalações a intervir, nomeadamente: diversificação das tipologias de edifícios e instalações auditadas, consumos de energia elétrica, instalações mais antigas, n.º de utilizadores, replicabilidade e relevância da energia elétrica na estrutura global de consumos. A seleção final será efetuada após os resultados de um levantamento preliminar dos consumos e equipamentos das instalações por forma a priorizar aquelas que demonstrem ter maior potencial de redução dos consumos e custos com a energia elétrica e melhoria na eficiência.
EQ2	Alta	Está previsto o desenvolvimento de uma plataforma para efeitos de promoção da medida durante a sua implementação e no futuro para a promoção do Programa Eco.AP na Região Autónoma da Madeira. Está também prevista a realização de <i>workshops</i> temáticos sobre eficiência no consumo de energia elétrica destinados aos gestores de energia e aos decisores, o contacto direto promovido pela AREAM junto das entidades públicas localizadas na Região Autónoma da Madeira, a realização de uma ação de sensibilização para os funcionários da Administração Pública e inquéritos aos funcionários da Administração Pública e a elaboração de uma brochura de sensibilização e de um guia de apoio à gestão eficiente dos consumos e das instalações.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes. A medida vem também contribuir para uma uniformização na realização dos diagnósticos energéticos, através do desenvolvimento de uma ferramenta de apoio baseada numa metodologia simplificada que possa ser utilizada nos vários tipos de instalações, e que também possibilite aos técnicos fazer uma monitorização contínua para uma melhor gestão dos consumos de energia elétrica, através da aplicação de boas práticas e manutenção do funcionamento otimizado dos equipamentos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, estando muito bem estruturadas e com alguma informação complementar relevante.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício, mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.23 AREAM\_IO2 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS CONDOMÍNIOS (EEC)

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa informar e sensibilizar os residentes em condomínios e bairros sociais com a participação das empresas de administração de condomínios e das entidades gestoras da habitação social. Como principais barreiras de mercado, no setor residencial existem importantes lacunas de conhecimento sobre: os consumos de energia elétrica dos diversos equipamentos, o impacto dos comportamentos nos consumos de energia as soluções para reduzir os consumos, e as formas de financiamento de projetos com investimento mais elevado. Não está prevista a elaboração de relatórios individuais para cada participante alvo da medida.
CBM2	Alta	Esta medida desenvolverá conteúdos que estarão disponíveis no portal do promotor, num separador evidenciado dedicado à medida, que continuarão disponíveis após a conclusão da medida em espaço geral dedicado ao material de informação e sensibilização. Esta informação estará disponível para toda população portuguesa. Os equipamentos de medição dos consumos de energia também se manterão em utilização pelas empresas gestoras de condomínios após a conclusão da medida. O mesmo acontece com a formação de técnicos e gestores de condomínios e habitação social.
CBM3	Sim	A medida tem como âmbito a formação de técnicos de empresas de administração de condomínios, gestores de habitação social e de organizações locais, bem como a sensibilização dos residentes em condomínios de habitação coletiva e grupos de consumidores menos informados, em especial as populações que residem em bairros sociais.
CBM4	Média	Os diagnósticos energéticos permitem aos condomínios obter o levantamento dos consumos de energia dos espaços comuns, identificando equipamentos de baixa eficiência e comportamentos ineficientes na utilização de energia. Os planos de medidas de melhoria identificam áreas de intervenção prioritária e apontam soluções de financiamento, promovendo a celebração de contratos de desempenho energéticos com Empresas de Serviços Energéticos.
CBM5	Sim	O comportamento e a sensibilização dos participantes levará a que alterem comportamentos menos corretos e mudem atitudes de forma a conseguirem atingir os objetivos pretendidos. Com as auditorias energéticas são identificadas oportunidades e sugeridas medidas a aplicar com implicação direta na redução das faturas energéticas.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Promotor e parceiros com experiência na área de eficiência energética e na implementação de medidas no âmbito do PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Serão chamados a participar todas as empresas de administração de condomínios e todas as entidades gestoras de habitação social nos territórios abrangidos pelas agências de energia AREAM e AMESEIXAL. Para a realização dos diagnósticos energéticos, não são mencionados de forma objetiva quais os critérios de seleção que serão utilizados.
EQ2	Alta	A divulgação da medida e dos resultados será efetuada através de contactos diretos e por correio eletrónico com as empresas de administração de condóminos, as entidades gestoras da habitação social, as organizações locais, e junto dos condóminos através da cooperação das empresas e entidades gestoras da habitação social, ao longo da implementação da medida e de acordo com o cronograma. Toda a informação relativa à medida, desde objetivos, metas, beneficiários, benefícios, material informativo desenvolvido, entre outros, serão publicados no portal do promotor, redes sociais, comunicação social e quando adequado pelos parceiros envolvidos na implementação da medida. Está também prevista a realização de dois <i>workshops</i> para informação, sensibilização e formação dos técnicos das empresas administradoras de condomínios, das entidades gestoras da habitação social e de organizações locais, nos seguintes temas: comportamentos eficientes no consumo de energia, equipamentos de elevada eficiência energética, equipamentos de energias renováveis e ferramentas de monitorização de consumos de energia. Serão também desenvolvidas sessões de informação e sensibilização direcionadas para a população que habita nos condomínios.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM4</b>	Média	Os indicadores mais relevantes para a verificação dos resultados, face aos objetivos e às metas estabelecidas, são: nº de empresas de administração de condomínios informadas e sensibilizadas através da divulgação da medida e dos conteúdos desenvolvidos, nº de entidade gestoras da habitação social e organizações locais informadas e sensibilizadas através da divulgação da medida e dos conteúdos desenvolvidos, nº de condóminos informados e sensibilizados através do envio das brochuras em formato digital e na distribuição em formato papel nas sessões de informação e sensibilização, nº de técnicos de empresas de administração de condomínios, de entidades gestoras de habitação social e de organizações locais, alvo de informação, sensibilização e formação nos Workshops realizados, nº de cartazes afixados nos condomínios, nº de sessões de informação e sensibilização realizadas e número de participantes, nº de diagnósticos energéticos e planos de medidas de melhoria realizados e nº de medidores de energia, de quadro elétrico e de tomada, distribuídos pelos condomínios. Não são mencionados indicadores que permitam avaliar o nível de poupanças de energia.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.24 AREANA\_IO1 – EFICASA – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR DOMÉSTICO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As barreiras de mercado que se pretendem ultrapassar estão associadas com as condições socioeconómicas e a infoexclusão com que, muitas das vezes, o público-alvo em causa se depara. Para além disso, pretende-se facultar a este público-alvo a informação necessária ao nível da poupança de energia em casa e alertar para a importância da alteração de comportamentos. A existência de um concurso, com a atribuição de prémios às famílias que obtenham melhores resultados em termos de poupanças energéticas, constitui um forte incentivo para a participação dos participantes.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma manual com medidas que devem ser consideradas por forma a melhorar a eficiência energética, etiquetas com dicas de poupança energética e brochuras informativas, bem como a criação de uma base de dados de consumos de energia elétrica no sector doméstico, por zona geográfica.
CBM3	Sim	A medida tem como principal objetivo a redução efetiva do consumo de energia elétrica no sector doméstico, principalmente nos bairros sociais.
CBM4	Alta	Para além da transmissão de conhecimentos relativos a eficiência energética a medida pressupõe a distribuição do KIT EFICASA constituído por duas lâmpadas LED 5W, uma tomada com temporizador e um <i>stand-by killer</i> .
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização. A existência de um concurso, com a atribuição de prémios às famílias que obtenham melhores resultados em termos de poupanças energéticas, constitui um forte incentivo para a participação dos participantes.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área geográfica da implementação da medida corresponde às áreas de intervenção das Agências de Energia e Ambiente que compõem o consórcio de candidatura (50 concelhos). A primeira etapa de seleção dos participantes consiste na elaboração de uma base de dados de todos os agregados familiares residentes em bairros sociais pertencentes à área de atuação de cada Agência de Energia, por forma a serem identificados os potenciais beneficiários da medida EFICASA. Após análise das faturas de energia elétrica dos consumidores participantes nas ações de sensibilização, os técnicos das Agências de Energia parceiras da medida EFICASA determinarão quais as habitações com maiores consumos de energia elétrica, as quais serão selecionadas para um diagnóstico energético simplificado (2 diagnósticos/Concelho).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	<p>A medida incluirá uma campanha de sensibilização e divulgação junto dos beneficiários principais e da população em geral, mediante a prossecução de um plano de comunicação por parte de cada Agência de Energia na sua área de atuação.</p> <p>Será ainda potenciada a criação e gestão de várias componentes nas principais redes sociais (<i>Facebook e Twitter</i>), bem como a dinamização de uma campanha informativa nos principais jornais e rádios locais, com vista à disseminação da informação e fomento da implementação e replicação da medida noutros consumidores e em situações semelhantes.</p> <p>Paralelamente, será criado um <i>website</i> informativo da medida, ao qual estará associado o alojamento de um simulador de consumos de energia elétrica a nível doméstico, através do qual os consumidores conseguirão ter perceção dos consumos efetuados em cada divisão da casa (uso de equipamentos, iluminação, comportamentos...). Desta forma, conseguir-se-á uma maior replicação dos objetivos e resultados da medida.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	Considera-se que esta medida é em parte inovadora pelo grande componente de divulgação e envolvimento dos consumidores participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando informação complementar de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objetivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: recolha e tratamento de dados, contabilização dos bairros sociais participantes e/ou número total de cidadãos abrangidos pela medida e a elaboração de um inquérito (pretende-se analisar, na fase final de implementação da medida, o grau de alteração de comportamentos dos principais beneficiários diretos, através da elaboração de um inquérito). Está também prevista a elaboração de um relatório final que agregue a informação recolhida através do inquérito, permitindo assim analisar as atitudes e padrões de utilização de energia elétrica por parte dos consumidores domésticos.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.25 AREANA\_IO2 – PLANOS MUNICIPAIS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A grande barreira de mercado que a medida pretende ultrapassar é a inexistência de uma fonte de informação única que ofereça ao decisor autárquico todas as ferramentas necessárias e adequadas para a implementação de soluções energeticamente eficientes na Iluminação Pública (IP).
CBM2	Alta	Serão elaborados 51 Planos Municipais que irão conter ferramentas para a implementação de soluções energeticamente eficientes na IP. Estes planos ficarão disponíveis em formato digital para todos os interessados, pelo que representam um conteúdo informativo, duradouro e relevante. Estes planos poderão posteriormente ser aplicados nos restantes municípios portugueses não abrangidos pela medida.
CBM3	Sim	A medida tem como público-alvo os municípios adstritos às regiões do promotor e das entidades associadas, destinando-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante, com a definição de medidas concretas para uma intervenção sustentada na IP, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	De forma a garantir a equidade da medida, o promotor integrou diversas realidades nacionais: Municípios pertencentes à Área Metropolitana de Lisboa, à região Oeste, ao Alto Alentejo e à Beira Interior. Assim, a medida assegura a representatividade das diversas realidades existentes no território nacional, sendo por isso mais simples de replicar no futuro.
EQ2	Alta	Durante a fase de divulgação, o promotor e as entidades associadas divulgarão junto dos seus Municípios a aprovação da medida, aproveitando essa divulgação para iniciar o processo de envolvimento da massa crítica local no seu desenvolvimento. A divulgação será efetuada nos meios de comunicação locais, nos <i>websites</i> do promotor, entidades associadas e Municípios envolvidos. Serão também utilizadas as principais redes sociais para a maior disseminação da medida. Após a elaboração dos planos e aprovação por parte de cada Autarquia do plano que diz respeito ao seu território, serão efetuados 4 eventos regionais (um na Área Metropolitana de Lisboa, um no Alto Alentejo, um na Beira Interior e um na região Oeste) para divulgação dos resultados obtidos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação, sem no entanto ser uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação adicional de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise custo-benefício, mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	Propõe-se um plano de avaliação baseado nos seguintes indicadores: número de municípios contactados durante a fase de divulgação da medida, número de notícias publicadas durante a fase de divulgação da medida, número de entidades da sociedade civil organizada que participem na fase de auscultação, número de Planos Municipais de Iluminação Pública elaborados, número de sessões de apresentação dos planos efetuadas, número de participantes nas sessões de apresentação, número de acessos à plataforma e número de <i>pendrives</i> distribuídas.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.26 ARIC\_IO1 – UM MINUTO COM ENERGIA – SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida proposta ultrapassará esta barreira na medida em que disseminará informação para uma audiência alargada, tornando assim para esses consumidores o acesso á informação menos dispendiosa, sendo também importante que a correção da informação a transmitir seja totalmente confiável. A permanência da mensagem durante o tempo, a possibilidade de uma comunicação alargada um universo grande de consumidores de energia (a cobertura das emissoras de rádio a envolver é nacional, incluindo assim as Regiões Autónomas) são aspetos importantes para a eficácia da remoção desta barreira.
CBM2	Alta	Todos os Programas/Conteúdos áudio serão disponibilizados às Emissoras via plataforma internet de troca de ficheiros, nomeadamente <i>WeTransfer</i> , <i>Dropbox</i> , ou outro que melhor sirva os propósitos, desde que garanta a fiabilidade. Os ficheiros áudio de cada programa realizado permanecerão um espólio importante na posse da ARIC. Por outro lado, os programas serão repetidos várias vezes, assegurando a abrangência de uma audiência maior comparativamente a uma só emissão. Os ficheiros áudio poderão ser poderão reutilizados numa fase após finalização do projeto.
CBM3	Não	Os grupos de consumidores visados são pertencentes ao sector residencial, com grupos oriundos de todas as classes sociais sem exceção e conforme os horários de transmissão adotados por cada emissora, poder-se-á atingir mais intensivamente determinadas classes, tanto profissionais como etárias.  A medida pretende alcançar essencialmente os agregados familiares com uma abrangência nacional. No entanto, outros sectores, nomeadamente as instituições de solidariedade social, autarquias, PMEs, poderão ser abrangidos pela difusão das boas práticas na área da sustentabilidade energética, com especial ênfase na redução do consumo de energia elétrica.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A realização de concursos, com atribuição de prémios, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários ouvintes que serão abrangidas por esta medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e parceiros apresentam experiência limitada na área de implementação de programas de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida abrange todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónoma da Madeira e dos Açores. Ao utilizar o meio radiofónico consegue-se uma boa abrangência geográfica. Não haverá restrições a todas as rádios associadas da ARIC em envolverem-se no projeto.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida é assegurada por uma campanha de promoção e lançamento através de parceiros institucionais, imprensa e através das próprias emissoras de rádio. A plataforma web servirá também de apoio à divulgação do projeto, dispondo de um calendário permanente atualizado com as futuras emissões radiofónicas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, através da realização dos concursos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação adicional de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo sem fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	Propõe-se um plano de avaliação baseado nos seguintes indicadores: nº de emissoras envolvidas, nº inserções e minutos difundidos, nº de contactos efetuados pelos ouvintes, níveis de audiências, nº de acessos ao <i>website</i> e media social, nº de respostas dadas às questões dos ouvintes, nº de concorrentes aos concursos, nº de respostas aos concursos.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.27 ATP\_IO1 – EFI.TÊXTIL - TECENDO CAMINHOS PARA A EFICIÊNCIA ELÉTRICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida proposta ultrapassará esta barreira na medida em que disseminará informação para uma audiência alargada. Explicar aos beneficiários da medida o que é um diagnóstico energético, e quais são as vantagens que resultam da realização do mesmo, acompanhando todo o processo e demonstrando os resultados alcançados, é a forma ideal de ajudar as indústrias a tomar conhecimento da temática e usufruir dos ganhos provenientes da implementação dos mesmos. Desta forma a medida irá contribuir para reduzir a dificuldade em mudar rotinas e comportamentos relativamente ao consumo de energia elétrica em indústrias de diferentes dimensões, muitas sem qualquer tipo de política energética. Cada diagnóstico energético resultará num Plano de Redução do Consumo de Energia Elétrica, com a identificação concreta de medidas a implementar.
<b>CBM2</b>	Alta	De cada diagnóstico resultará um relatório do qual o Plano de Redução de Consumo de Energia Elétrica será parte integrante, do qual as indústrias beneficiárias serão detentoras, e que de forma clara e objetiva permitirá conhecer em que setor é gasta energia (através da desagregação dos consumos), e quais os pontos onde se deve intervir para reduzir a fatura energética. Em termos de “efeito multiplicador”, será elaborado um Manual de Eficiência Energética dedicado para o setor têxtil e vestuário, que irá compilar as Melhores Práticas identificadas, atuando a ATP como catalisador, levando a informação a todas as empresas associadas, tornando-se um importante veículo para sensibilizar a utilização racional de energia elétrica e para a eficiência energética, permitindo dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito desta medida, de forma a abranger mais empresas suas associadas.
<b>CBM3</b>	Não	A medida destina-se às indústrias do setor têxtil e vestuário associadas da ATP, com consumo elétrico médio de 500 tep/ano, não sendo assim dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
<b>CBM4</b>	Alta	Durante o prazo de implementação da medida, que será acompanhada pelo promotor, irá ser possível verificar se os diagnósticos e respetiva implementação dos planos de redução do consumo elétrico têm um impacto direto na fatura elétrica das indústrias.
<b>CBM5</b>	Sim	A responsabilidade pelo sucesso da implementação da medida está diretamente relacionada com o comportamento dos colaboradores das indústrias beneficiárias. Serão os próprios a observar os seus consumos e a assimilar os seus comportamentos menos corretos, tomando à sua responsabilidade a mudança de atitude para atingir os objetivos pretendidos. A medida permitirá identificar as oportunidades, e apontar as medidas a aplicar, mas caberá às indústrias implementarem as sugestões para alcançar o melhor resultado possível, visto que este passo terá implicações diretas na sua fatura de energia elétrica.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Média	O promotor apresenta alguma experiência na implementação de programas de eficiência energética. Não são apresentadas parcerias.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área de abrangência dos Associados beneficiários da medida promovida pela ATP é a nível nacional. Os Associados beneficiários da medida irão ser contactados através da ATP, os quais poderão manifestar o seu interesse na participação da medida, através de inscrição junto da Associação. Na fase de seleção das indústrias beneficiárias ter-se-á em consideração a localização das mesmas de modo a tornar a medida o mais abrangente possível em termos de localização geográfica, número de colaboradores e volume de faturação.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será efetuada através da página da Internet da Associação, <i>newsletter</i> , redes sociais e envio de mensagens de correio eletrónico aos potenciais beneficiários da medida. No fim do período de implementação da medida será feita a compilação das melhores práticas a aplicar e os resultados serão registados num Manual de Eficiência Energética dedicado ao setor têxtil e vestuário que serão disponibilizados na página da Associação e entregue no <i>workshop</i> final em formato digital e papel. Como resultado final de implementação da medida será realizado um <i>workshop</i> nas instalações da Associação, onde serão apresentados os resultados da implementação da medida. Em nome da ATP, todas as indústrias associadas serão convidadas a participar. No <i>workshop</i> serão abordadas as “lições aprendidas e melhores práticas” e avaliada a verdadeira dimensão que resultará da aplicação desta medida. Neste <i>workshop</i> serão fornecidas cópias do Manual de Eficiência Energética produzido.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação adicional de especial relevância.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação ao nível das poupanças.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.28 CAP\_IO1 – AUDITORIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende ultrapassar a barreira associada à falta de informação. O promotor pretende explicar aos beneficiários da medida o que é um diagnóstico energético e quais são as vantagens que resultam da realização do mesmo, acompanhando todo o processo e demonstrando os resultados alcançados, é a forma ideal de ajudar empresas a tomar conhecimento da temática e usufruir dos ganhos provenientes da implementação dos mesmos. Existem relatórios individuais resultantes dos diagnósticos energéticos, para cada um dos 45 beneficiários da medida
CBM2	Alta	Como organismo representante do sector agrícola, a CAP pretende que esta ferramenta de diagnóstico energético não se fique pelas empresas em análise (amostra inicial), transformando-se num catalisador e multiplicador para a totalidade de cada um dos seus sectores, em Portugal. Serão elaborados três manuais de eficiência energética (um por cada área), que possam ser utilizados pelas restantes empresa de cada sector, replicando este estudo para um universo muito mais alargado. O Manual de Eficiência Energética estará disponível para todas as empresas que o requeiram, perdurando para além do projeto.
CBM3	Não	A medida destina-se a empresas do setor agrícola (centrais hortofrutícolas, adegas e lagares), não sendo assim dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são relevantes.
CBM4	Média	Durante o prazo de implementação da medida irá ser possível verificar se os diagnósticos e respetiva implementação dos planos de redução do consumo elétrico têm um impacte direto na fatura elétrica das indústrias. Existem relatórios individuais resultantes dos diagnósticos energéticos, para cada um dos 45 beneficiários da medida. No entanto não se prevê o acompanhamento da implementação das medidas por parte do promotor.
CBM5	Sim	A responsabilidade pelo sucesso da implementação da medida está diretamente relacionada com o comportamento dos colaboradores das empresas beneficiárias. Serão os próprios a observar os seus consumos e a assimilar os seus comportamentos menos corretos, tomando à sua responsabilidade a mudança de atitude para atingir os objetivos pretendidos.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor não apresenta experiência na área de implementação de programas de eficiência energética. Um dos parceiros tem experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	<p>Para cada uma das áreas abrangidas (Centrais Hortofrutícolas, as Adegas e os Lagares) serão selecionados 15 empresas, onde serão realizados os 15 diagnósticos energéticos.</p> <p>Quanto à seleção dos participantes não haverá qualquer discriminação. No caso das Auditorias, serão selecionadas empresas que constituam uma amostra representativa do Sector em análise, tendo também em consideração, sempre que possível, as suas especificidades em termos de dimensão e tecnologia. No caso das Centrais Hortofrutícolas, apesar de estarem disseminadas por todo o País, a maior parte delas por uma questão de condições naturais, situa-se na Zona Oeste e Ribatejo, região com melhores condições edafoclimáticas para as respetivas Organização de Produtores. No entanto, representando a FNOP perto de 70% do Sector, e sendo a amostra representativa, estará representado a totalidade do território natural. No caso das auditorias a Adegas e Lagares, as empresas estarão distribuídas de Norte a Sul do País. Sendo expectável que a preponderância acabe por ser nas zonas com maior produção – o que em ambos os casos será o Alentejo e Trás-os-Montes.</p>
<b>EQ2</b>	Alta	<p>Estão previstas ações de promoção e divulgação junto público-alvo por mailing direto, publicitação em diversos <i>websites</i> e contacto telefónico, se necessário. Nesta fase, a proximidade dos Parceiros ao terreno é fundamental. A abrangência será nacional.</p> <p>Após os diagnósticos os resultados serão divulgados através de manuais de eficiência energética que serão apresentados em seminários, dirigidos a cada uma das áreas abrangidas, com o objetivo de disseminar os resultados deste projeto.</p> <p>Será também feita divulgação dos resultados do projeto em resumida nos <i>websites</i> da CAP, e dos seus parceiros, nomeadamente, da ADENE e também do SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia. Será ainda feita a divulgação dos resultados através de Flash informativos e da Revista do Agricultor da CAP. Serão também realizadas ações de formação.</p>
<b>EQ3</b>	Alta	<p>A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.</p>

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não apresentando informação adicional de especial relevância.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.29 CENSE\_IO1 – CAPACITER - CAPACITAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a formação de públicos especializados e será eficaz na contribuição para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética, uma vez que ao aumentar as competências por parte dos gestores locais, irá permitir avaliar e identificar oportunidades para a melhoria da eficiência energética nas instalações e equipamentos da Administração Pública, bem como fomentar e aumentar a consciencialização dos trabalhadores da Administração Pública Central e Local.
CBM2	Alta	No Portal de e-learning da medida serão disponibilizados com acesso público os outputs da medida, nomeadamente toda a documentação e informação de carácter genérico (programa dos workshops, conteúdos dos webinars e relatórios sobre o consumo de energia elétrica) e específico (fichas técnicas temáticas, ferramenta de simulação de medidas de eficiência energética nos edifícios e da árvore de decisão sobre formas de financiamento). Esta disponibilização de materiais e conteúdos permanecerá depois de terminada a medida, constituindo-se como um repositório disponível para ações futuras.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 1000 Gestores de Energia da Administração Pública Central e Local (400 Gestores Locais de Energia da Administração Pública Central e 600 Gestores de Energia da Administração Pública Local). A seleção dos edifícios públicos terá em conta a localização, área do edifício e número de colaboradores abrangidos. Deve ser dada preferência a organismos que ocupem edifícios completos e ter em conta a expectativa sobre o tempo que os edifícios irão estar ocupados pelo mesmo serviço. Serão envidados esforços para que todos os distritos de Portugal Continental estejam representados nesta medida, bem como das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.
CBM4	Média	Devido ao distanciamento do consumo de energia, não sendo especificamente previstos diagnósticos energéticos e a consequente aplicação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê que os respetivos resultados ao nível dos consumos evitados podem ser mensuráveis e de fácil justificação, como consequência direta do envolvimento ativo dos participantes e responsabilizando-os. Os GE irão ainda identificar medidas de eficiência energética com apoio da equipa técnica e fornecer de forma regular (i.e. bimensal) detalhes sobre o consumo elétrico dos edifícios por cuja monitorização são responsáveis, o que contribuirá para a sua responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem experiência no desenvolvimento de projetos na temática do consumo de energia no setor edificado incluindo atitudes dos consumidores e técnicas construtivas e tecnologias mais eficientes energeticamente.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários são 1000 Gestores de Energia da Administração Pública Central e Local (400 Gestores Locais de Energia da Administração Pública Central e 600 Gestores de Energia da Administração Pública Local). A seleção dos edifícios públicos terá em conta a localização, área do edifício e número de colaboradores abrangidos. Deve ser dada preferência a organismos que ocupem edifícios completos e ter em conta a expectativa sobre o tempo que os edifícios irão estar ocupados pelo mesmo serviço. Serão envidados esforços para que todos os distritos de Portugal Continental estejam representados nesta medida, bem como das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.
EQ2	Alta	Será realizado um primeiro grupo de sessões de divulgação alargadas, em 4 regiões do país, Norte, Centro, Lisboa, e Alentejo juntamente com o Algarve, para um universo de cerca de 1000 gestores de energia da Administração Pública Central e Local. Serão publicados comunicados de imprensa sobre a "Capacitação Pública Eficiente" de forma a dar conhecer a medida e os seus resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Alta	A candidatura apresenta uma breve fundamentação económica, referindo uma poupança de 1,4% com fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes à verificação da execução da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.30 CIMAVE\_IO1 – APLICAÇÃO INTERATIVA DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A presente medida visa o desenvolvimento de um software lúdico-pedagógico em forma de jogo de simulação de construção de uma cidade energeticamente eficiente, para as escolas do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico. A criança será a personagem principal que no decorrer do jogo será a responsável pela implementação de medidas que levem à redução do consumo elétrico e de boas práticas ambientais. O nível de interatividade da medida, assim como o facto de competição introduzido pelo jogo, que compõe do desenvolvimento da mesma, permite uma elevada eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	É referida a existência de conteúdos/suportes informativos e duradouros que potenciem o efeito multiplicador, em particular o jogo.
CBM3	Sim	A medida destina-se a crianças de escolas do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico.
CBM4	Média	A medida apresenta probabilidade de surtir efeitos tangíveis no médio e longo prazo, ao proporcionar que os utilizadores apreendam mais facilmente, as consequências da ausência de aplicação de medidas eficientes.
CBM5	Sim	Na medida em que a medida disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. É referido que os beneficiários são premiados com prémios virtuais no jogo e prémios reais de entidades parceiras, sem especificação.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Um dos parceiros tem experiência também como parceiro em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em todos os municípios do território de abrangência da CIM do Ave, sendo que o jogo estará disponível a todos os interessados sendo apenas necessário acesso à internet para descarregar as aplicações móveis ou jogar diretamente no browser em computador desktop, em casa, na escola, bibliotecas públicas, entre outras.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Será realizada uma conferência de apresentação do projeto, para a qual serão convidados os representantes os Vereadores Municipais responsáveis pelos pelouros da Educação e da Energia, representantes dos Agrupamentos Escolares da região do Ave. A divulgação será feita através de comunicados de imprensa dirigidos aos vários meios de comunicação (estações de rádio, imprensa escrita e online), páginas nas principais redes sociais (Twitter, Facebook, etc.) e material de <i>merchandising</i> ( <i>flyers</i> , cartazes de divulgação). Serão ainda efetuadas ações de proximidade nas escolas para dar a conhecer a plataforma desenvolvida. Será realizada uma sessão de encerramento do projeto que servirá também para divulgar os resultados finais da implementação da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora na forma de idealização do jogo.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	A candidatura não apresenta fundamentação económica.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.31 CIMBB\_IO1 – REPARECE- REDE DE PROMOÇÃO DE AÇÕES DE REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida tem muitas semelhanças com uma medida implementada no âmbito do PPEC 2009-2010 por um dos atuais parceiros, sendo que estava previsto que a plataforma criada na altura continuasse a existir para além do prazo de implementação do PPEC 2009-2010.
CBM2	Média	É referida a existência de conteúdos/suportes informativos e duradouros que potenciem o efeito multiplicador, em particular a plataforma. Não é referida a permanência da plataforma, de forma sustentada, para além do horizonte temporal da medida no PPEC.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida que disponibiliza informação, depende do beneficiário a mudança de comportamento, onde no geral, a maioria dos benefícios tangíveis (redução de consumos) verifica-se no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Na medida em que a medida disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto não são referidas quaisquer esquemas de responsabilização, e.g. penalização pecuniária, do beneficiário quanto à não tomada de decisão.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A medida será executada em parceria com 4 agências de energia regionais e outra CIM, com experiência relevante para a execução da medida, sendo um dos parceiros responsável pela implementação de medida similar no PPEC 2009-2010.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A área de abrangência da medida são as regiões de Leiria, Médio Tejo, Lezíria do Tejo, Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela. A candidatura refere que os participantes serão selecionados de acordo com as comunidades intermunicipais e agências de energia parceiras da medida, sem referir o critério. Pretendeu-se associar ao projeto municípios com alguma proximidade geográfica, não se discriminando no entanto o possível acesso por mais regiões a este tipo de iniciativa. A medida será acessível a todos os utilizadores de Internet.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada por meios eletrónicos através de colocação de links e notícias nas páginas dos parceiros e suas entidades associadas e do envio de emails para listas de contactos interessados. Paralelamente, serão realizadas sessões de divulgação abertas ao público em geral, de forma a cobrir a generalidade do território abrangido pelos parceiros. Em fase inicial e final da execução da medida haverá disponibilidade para deslocação ou disponibilização de materiais para que estas sessões possam ser alargadas a outros locais do território nacional que demonstrem interesse em se associar à medida e na sua divulgação, prevendo-se assim a possibilidade de cobertura total do país, incluindo o continente e regiões autónomas dos Açores e Madeira.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Esta medida é idêntica uma medida implementada no âmbito do PPEC 2009-2010 por um dos atuais parceiros.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	A candidatura não apresenta adequada fundamentação económica.
QAM3	Média	É apresentada a calendarização das ações previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais mas no entanto as rubricas de custos dizem respeito aos parceiros não permitindo associar os custos às várias etapas/ações da medida.
QAM4	Baixa	O plano de verificação e medição não permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apenas se dedica à medição das poupanças, o que numa medida intangível e considerando a metodologia apresentada poderá apresentar resultados não interligados com a implementação da medida. Deveriam ser apresentados outros indicadores mais em linha com os objetivos de uma medida intangível nomeadamente que permitissem avaliar a adesão dos utilizadores à plataforma.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.32 CIMLT\_IO1 – LEZÍRIA ESCOLA EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a instalação em 22 escolas de um sistema de gestão energética que incluirá contadores de energia, comando de sistemas (ex.: climatização), sensores ambientais e outros. A medida disponibiliza uma ferramenta de gestão de poupança energética aos serviços municipais e serve de base ao desenvolvimento de atividades relacionadas com a melhoria da eficiência energética a levar a cabo pelos alunos dentro da escola onde se inserem, conduzindo assim a melhorias na eficiência energéticas desses mesmos edifícios.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê que os equipamentos instalados permaneçam nas escolas, permitindo que estas, mesmo após a finalização do projeto, possam continuar a dispor das ferramentas necessárias para promover a eficiência energética junto de toda a comunidade escolar. Toda a documentação de suporte às formações e relatórios serão também disponibilizados às escolas, para que a Direção do agrupamento e municípios possam replicar a medida nos anos seguintes. Os “Case-Studies” e resultados obtidos serão divulgados no final do ano letivo e ficarão disponíveis para toda a comunidade.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se à comunidade escolar.
<b>CBM4</b>	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
<b>CBM5</b>	Sim	A medida propõe assim um conjunto de ações que envolve interatividade com os participantes, nomeadamente através de ações de formação, realização de jogos competitivos no âmbito da educação para a eficiência energética, <i>workshops</i> e ferramenta online com vertente pedagógica. A promoção de uma competição entre as escolas motivará um comprometimento por parte de alunos e professores para atingir determinados objetivos de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e o parceiro têm experiência em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	Esta medida tem como público-alvo 22 escolas do ensino básico distribuídas pela zona de intervenção do Promotor – CIM Lezíria do Tejo, selecionadas tendo em conta o critério de “maiores consumidoras”.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	As ações de divulgação da medida irão abranger os meios de comunicação <i>online</i> e os meios diretos (visitas presenciais, telefone, e-mail) com as escolas permitem abranger a totalidade das Escolas Básicas da zona de intervenção do promotor. Os resultados da medida serão igualmente difundidos por todos os municípios, através da disponibilização de um relatório final, que ficará disponível <i>online</i> e onde serão compiladas as ações e trabalhos desenvolvidos pelos alunos bem como as poupanças alcançadas ao longo da execução da medida. A medida prevê ainda um <i>workshop</i> final aberto ao público em geral.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida para além da instalação de um sistema de gestão energética promove ainda a competição entre as escolas de forma a potenciar o resultado da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não sendo apresentada informação complementar de especial relevo.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.33 CIMLT\_IO2 – O EFICIENTE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a alteração de comportamentos e a implementação de um conjunto de ações, que contribuam para um consumo elétrico eficiente, apoiado num sistema de monitorização e gestão de consumos, em edifícios públicos dos 11 municípios que integram a CIMLT.
CBM2	Alta	A medida prevê que os equipamentos instalados permaneçam nos edifícios e que o Portal 'O Eficiente' se mantenha após o período de dois anos de implementação da medida.
CBM3	Sim	A medida destina-se aos edifícios públicos.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	'O Eficiente' será lançado como um concurso entre os edifícios mencionados e aquele que mais poupar (em termo brutos, de kW/h) será designado 'O Eficiente', sendo que o seu responsável irá entregar 10% do valor poupado em equipamentos (iluminação, dispositivos de aquecimento ou arrefecimento mais eficientes, etc.) que promovam a eficiência energética, numa IPSS à escolha do seu Município.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida integra os 11 Municípios pertencentes à CIMLT e a seleção dos 22 edifícios públicos teve como critérios fundamentais os que apresentam consumos de energia elétrica mais elevados e são frequentemente visitados pelo público.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através (i) do Portal O Eficiente, (ii) em Tv Plasma, quando exista, localizada no hall de entrada do edifício de Paços do concelho, com o diagnóstico, consumo, ações realizadas e progresso da medida, (iii) da distribuição de cerca de 66 043 flyers (n.º total de alojamentos das 15 freguesias com edifícios selecionados, (iv) de notícias nos sites dos 11 Municípios/CIMLT, (v) de uma sessão pública no final da implementação da medida para proceder à apresentação de resultados e entrega do 'Prémio e (vi), e de divulgação na comunicação social regional, em jornais ou rádio, no final de implementação da medida, com informação do projeto, investimento e resultados.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida para além da instalação de um sistema de gestão energética promove ainda a competição entre os edifícios públicos de forma a potenciar o resultado da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada não sendo apresentada informação complementar de especial de relevo.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.34 CIMRC\_IO1 – PLATAFORMA DE GESTÃO DE CONSUMOS PARA ANÁLISE DE BENCHMARKING DE EDIFÍCIOS APLICADA ÀS PISCINAS MUNICIPAIS AQUECIDAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa o desenvolvimento de uma plataforma <i>online</i> acessível a todos os municípios, para suporte à recolha de informação de consumos das piscinas dos municípios da área de influência da CIM Região de Coimbra. Esta plataforma permitirá aos gestores destes equipamentos municipais interagir através de uma análise de <i>benchmarking</i> dos consumos das piscinas registadas na plataforma, no sentido de reproduzir boas práticas na gestão racional de consumo, seguindo os melhores exemplos das piscinas mais eficientes, e assim contribuir para a redução dos elevados consumos e custos de exploração. Serão instalados sistemas de monitorização de consumos em algumas piscinas, pelo menos 6 piscinas, de forma a obter dados de consumos em tempo real.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida deixa uma plataforma desenvolvida e funcional, preparada para receber consumos de piscinas e outros edifícios.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a piscinas municipais.
<b>CBM4</b>	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
<b>CBM5</b>	Não	Na medida em que a medida disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto não são referidas quaisquer esquemas de responsabilização, e.g. penalização pecuniária, do beneficiário quanto à não tomada de decisão.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor tem experiência na divulgação e apresentação de ações junto do público-alvo e o parceiro tem competências e experiência, tanto em eficiência energética como na elaboração e acompanhamento de medidas para concursos anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A área de abrangência da medida são os municípios integrantes da CIM Região de Coimbra que possuam piscinas de água quente, podendo todas as piscinas interessadas participar.
<b>EQ2</b>	Média	Será efetuada a divulgação da medida junto dos municípios e da população da CIM Região de Coimbra. A medida será divulgada por contacto direto entre o promotor e os municípios, devido à sua proximidade e relação institucional. O relatório final também será divulgado por contato direto. De forma a aumentar o efeito multiplicador a medida deveria ser também divulgada a nível nacional.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora particularmente no público-alvo.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	A candidatura apresenta uma breve análise benefício-custo com indicação do cenário de referência (poupança 5% fundamentada).
<b>QAM3</b>	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apresentando indicadores em linha com o objetivo da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.35 CIMTS\_IO1 – EEE- ENSINAR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	A medida visa a formação de professores em temas não completamente interligados com a eficiência energética (Questões ambientais relacionadas com energia; Fontes de energia; Tecnologias de produção energia elétrica; Utilização racional de energia; Formas simples de abordagem do tema; Criação de um roteiro de aula; Decisão e utilização de material didático (KIT)).
CBM2	Média	A medida deixa um <i>website</i> de referência do projeto, que conterá dados e conteúdos pedagógicos que estarão disponíveis após a sua conclusão. A criação desta base de dados de roteiros de aulas contribuirá para alargar a informação disponível a todos os docentes interessados. A medida prevê ainda a criação de conteúdos para o funcionamento de uma oficina de formação sobre a temática e de uma nova competência em profissionais de ensino que será reconhecida curricularmente pela atribuição de créditos poderá posteriormente ser repetida caso se verifiquem muitas solicitações. Serão ainda produzidos o manual e o KIT que, serão oferecidos e acompanharão os docentes durante a realização da oficina de formação. No entanto e considerando os temas abordados na formação, todos os referidos conteúdos não serão específicos à eficiência energética.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 122 professores portugueses do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico.
CBM4	Baixa	Devido ao distanciamento do consumo de energia, não sendo especificamente previstos diagnósticos energéticos e a consequente aplicação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos no curto prazo, não sendo ainda garantido na medida a transmissão dos conhecimentos recebidos pelos professores aos alunos.
CBM5	Sim	A medida prevê a distribuição de prémios pelos três trabalhos dos professores mais bem classificados, referindo que os prémios são atribuídos diretamente às escolas onde os professores participantes estão colocados e que os referidos prémios serão aplicados em eficiência energética na própria escola.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem experiência no apoio técnico aos alunos dos diversos níveis de ensino e é referido que os parceiros têm vários anos de gestão deste tipo de projetos mas não especifica. Um dos cinco parceiros já participou numa edição anterior do PPEC.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os professores são selecionados por candidatura, sendo dada prioridade aos docentes do 3º, 4º, 5º e 6º ano e procurando atingir 2 professores por cada um dos municípios referidos na área de abrangência. Caso as candidaturas sejam semelhantes serão escolhidos por ordem de inscrição.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação da medida começa pelo desenvolvimento e lançamento de um <i>website</i> . Para que a divulgação da medida seja feita em simultâneo e de uma forma eficaz, proceder-se-á a uma apresentação onde serão convidados todos os 61 Vereadores com pelouros afetos à Educação dos 61 municípios, as direções dos agrupamentos e os órgãos de comunicação local. A campanha de sensibilização dos professores, iniciar-se-á com a divulgação do projeto educativo através do envio de um <i>email</i> de anúncio do projeto dirigido às escolas, contendo em anexo um cartaz e um folheto, preparado para impressão, para divulgação. Em simultâneo, será lançado o perfil do programa pedagógico nas redes sociais. A medida deixa um <i>website</i> de referência do projeto, que conterà dados e conteúdos pedagógicos que estarão disponíveis após a sua conclusão.
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício nem fundamentação económica.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.36 CIMTS\_IO2 – AE - AUTARQUIAS EFICIENTES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a capacitação de um Gestor Local de Energia para cada um dos edifícios da área do promotor e dos parceiros (e gestor para cada um dos 51 municípios), bem como, sensibilizar a população residente dos referidos edifícios para a temática da eficiência.
CBM2	Alta	Será elaborada uma brochura com informações de boas práticas na eficiência energética e vantagens na sua aplicação para melhor se entender, sendo distribuída também aqueles que de uma forma esporádica, utilizem as instalações, e cartazes sobre práticas de utilização eficiente da energia para as instalações elegíveis. Será elaborado um manual do Gestor de Energia que contenha para além de medidas de promoção da eficiência energética e da utilização racional de energia tecnológicas e/ou comportamentais, a descrição de uma metodologia simples de diagnóstico em equipamentos como edifícios e iluminação pública.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 51 Gestores Locais de Energia.
CBM4	Média	Devido ao distanciamento do consumo de energia, não sendo especificamente previstos diagnósticos energéticos e a consequente aplicação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida prevê uma votação no final dos dois anos do projeto, para eleger o colega que mais se destacou na implementação e divulgação de boas práticas. Adicionalmente serão realizados inquéritos iniciais, aos ocupantes e utilizadores das instalações de modo a que se possa apurar o nível de conhecimentos das práticas de utilização da energia, e no final do projeto será de novo realizado um inquérito aos inquiridos anteriormente, para verificar a utilidade da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem experiência na gestão de projetos no campo da responsabilidade social e é referido que os parceiros têm vários anos de gestão deste tipo de projetos mas não especifica.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Ao permitir a participação de duas Juntas de Freguesia por Município, o promotor assegura a não discriminação do ponto de vista da localização. Não é referida a forma como os edifícios são selecionados.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	As ações de sensibilização serão destinadas a 30 utilizadores de cada edifício, prevendo-se que o gestor de energia irá replicar este tipo de ações, abrangendo deste modo a grande maioria desta população. A utilização de cartazes informativos e de brochuras permitirá chegar, para além dos utilizadores já referidos, aos utilizadores casuais, impactando na medida um número muito maior. A distribuição do manual contribuirá também para a divulgação, mesmo depois da implementação da medida. Será garantida a disponibilização de uma linha telefónica e um endereço de <i>e-mail</i> para onde poderão ser efetuadas todos os pedidos de esclarecimento.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício nem fundamentação económica.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.37 CONFIG\_IO1 – MILKEE - PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS ENTIDADES PRODUTORAS DE LEITE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Em resultado de cada auditoria será elaborado um relatório da auditoria energética, ou Plano de Redução do consumo de energia elétrica específico para cada produtor.
CBM2	Alta	Será elaborado uma página <i>online</i> para acolher toda a informação do projeto, 25 Planos de Redução do consumo de energia elétrica e 6000 exemplares de um Manual de Boas Práticas.
CBM3	Não	A medida destina-se a produtores de leite nacionais.
CBM4	Média	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado mas não existem referências ao acompanhamento por parte do promotor da implementação dos resultados da auditoria.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, para além do conhecimento do setor da produção de leite e da experiência de relacionamento com as diferentes categorias de consumidores, detém uma experiência relevante na execução de projetos dirigidos ao setor agrícola. Os parceiros apresentam experiência em edições anteriores do PPEC quer como promotor quer como parceiros.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a 25 produtores de leite nacionais, sendo a seleção dos consumidores beneficiários efetuada por forma a ser considerada uma amostra representativa do setor, a ser definida com base em critérios de representatividade geográfica e de acordo com os escalões de entrega de leite: (i) Pequeno Produtor – entrega até 400 toneladas de leite, (ii) Médio Produtor – entrega entre 400 e 750 toneladas de leite e (iii) Grande Produtor – entrega acima de 750 toneladas de leite.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	<p>Prevê-se a realização de 3 sessões de divulgação dirigidas às cooperativas e diretamente aos produtores: (i) Minho (Norte), a organizar com o apoio da AGROS, (ii) Beira Litoral (Centro), a organizar com o apoio da Lacticoop e da Proleite e (iii) Alentejo (Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo), a organizar com o apoio da Lacticoop e da Proleite. A região do Algarve não se encontra incluída neste plano de divulgação por não existirem produtores de leite implementados nesta região do país. A Região Autónoma dos Açores, onde se concentra uma fatia muito relevante da produção de leite nacional, não se encontra incluída nesta divulgação pelo facto dos produtores desta região não se encontrarem representados na CONFAGRI, no entanto, estará prevista uma divulgação final de boas práticas específica para esta região (2 ações na Ilha Terceira e em São Miguel), e por outro lado toda a informação a desenvolver no âmbito da medida estará disponível de forma totalmente aberta e acessível para ser utilizada por qualquer cooperativa ou produtor.</p> <p>Será também efetuada divulgação através dos <i>media</i>, tirando partido das parcerias institucionais já estabelecidas com o programa Sociedade Civil (RTP2) e com o Canal Económico TV, para garantir uma disseminação alargada da informação inicial sobre o projeto. Para além desta divulgação direcionada, será também facultada informação à comunicação social em geral, através de uma disseminação genérica aos meios.</p>
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora em termos do objeto.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada duas probabilidades de poupança sem fundamentação, uma mais baixa (2%) relativa à generalidade dos produtores de leite que serão de alguma forma impactados pela medida, e uma um pouco mais elevada (3%) para os produtores que serão alvo de auditorias energéticas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas e os custos associados.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

2.2.38 DECO\_IO1 – FAMÍLIA FATURA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende capacitar o consumidor com ferramentas de apoio à leitura e interpretação das faturas de eletricidade, como forma de promover a alteração comportamental e maior eficiência no consumo de eletricidade. As iniciativas a desenvolver pelas equipas da DECO terão igualmente como finalidade a transmitir de informação sobre boas práticas no uso eficiente de eletricidade de forma a mobilizar os consumidores para a alteração de comportamentos de consumo de eletricidade.
CBM2	Alta	A presente medida deixa os seguintes materiais: Plataforma <i>online</i> , Vídeos tutoriais da plataforma online, Webinars da plataforma online, Folheto informativo para a comunidade, Vídeo de divulgação da medida, Vídeo de promoção do concurso, Apresentação multimédia para dinamização de sessões de capacitação, Vídeos das sessões de capacitação, Jogo interativo e E-book de disseminação e exploração de resultados. Após o término do apoio da medida a DECO manterá a plataforma <i>online</i> ativa.
CBM3	Sim	A candidatura refere que a medida irá privilegiar os consumidores populações em situações de condições socioeconómicas desfavorecidas e de infoexclusão.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de medidas de divulgação apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Serão promovidos diversos desafios <i>online</i> relacionados com as boas práticas no uso eficiente de energia para promover o envolvimento e atividade dos utilizadores, com a atribuição de prémios.  Será ainda realizado um concurso de vídeos a nível nacional, para promover as boas práticas no uso eficiente de eletricidade e a utilização da plataforma online e das ferramentas de apoio desenvolvidas para o consumidor.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência em edições anteriores do PPEC, tendo implementado medidas semelhantes.

**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE**

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em todo o território nacional incluindo as ilhas, podendo participar todos os consumidores interessados.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através de uma campanha <i>online</i> e da Comunicação Social.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora, nomeadamente na forma de envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A candidatura contém a informação necessária, incluindo informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	É efetuada uma análise custo-benefício considerando uma poupança fundamentada de 5%.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.39 ENA\_IO1 – GUIA ++

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a elaboração para cada edifício de um relatório de caracterização física e de consumos dos edifícios, um relatório de caracterização da tipologia de serviços e utilizadores dos edifícios, um relatório dos inquéritos efetuados, um Manual de manutenção dos edifícios e 1 guia de eficiência energética para utilizadores de edifícios.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração dos seguintes conteúdos: 1 <i>Website</i> da medida, 60 relatórios de caracterização física e de consumos dos edifícios, 60 relatórios de caracterização da tipologia de serviços e utilizadores dos edifícios, 60 relatórios dos inquéritos efetuados, Folheto informativo de divulgação da medida (2500 exemplares), 60 Manuais de manutenção dos edifícios, 60 guias de eficiência energética para utilizadores de edifícios.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a edifícios municipais.
<b>CBM4</b>	Média	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado mas não existem referências ao acompanhamento por parte do promotor da implementação dos resultados da auditoria.
<b>CBM5</b>	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área da eficiência energética, tendo implementado medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 60 edifícios municipais sendo a seleção feita segundo um conjunto de critérios a definir tendo em conta níveis de consumos, diversidade de equipamentos, número de utilizadores (trabalhadores e utentes) e certificação energética, finalizada ou em curso.
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será divulgada através dos seguintes meios: (i) Realização de reuniões de divulgação da medida, (ii) Organização de uma campanha de sensibilização e apresentação da medida, (iii) Visitas guiadas a edifícios emblemáticos que funcionem como exemplo, (iv) Criação de um Website sobre a medida, (v) Divulgação, nos edifícios-alvo e no Website dos municípios e das Agências de Energia, do guia de eficiência energética para utilizadores dos edifícios, (vi) Divulgação dos consumos de energia elétrica dos edifícios-alvo através dos Websites dos Municípios e Agências, por via da plataforma criada no âmbito da medida “Conhecer & Agir” (PPEC 1013/14), (vii) Comunicação através das redes sociais e (viii) Organização de evento de encerramento e apresentação de resultados.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.40 ENA\_IO2 – H2OENEF

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a elaboração para cada sistema municipal de um relatório de auditoria energética e 9 planos de gestão de energia.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração dos seguintes conteúdos: <i>Website</i> da medida, 37 relatórios de auditorias energéticas, 9 planos de gestão de energia, folheto informativo de apoio ao Workshop (200 exemplares), folheto promocional da medida: 300 exemplares e 1 publicação “Implementação de um sistema de gestão de energia numa rede de instalações de captação e abastecimento de água”.
CBM3	Sim	A medida destina-se a sistemas municipais.
CBM4	Média	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado mas não existem referências ao acompanhamento por parte do promotor da implementação dos resultados da auditoria.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área da eficiência energética, tendo implementado medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos 9 sistemas municipais da península de Setúbal.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através dos seguintes meios: (i) Website, (ii) Redes sociais, (iii) Imprensa local, regional e nacional (jornais, rádio, televisão), (iv) Folheto promocional, (v) Poster “Roll-up” promocional e (vi) Evento de encerramento e de apresentação de resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INO1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.41 ENA\_IO3 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SETOR HOTELEIRO – POR UM TURISMO SUSTENTÁVEL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a realização de um diagnóstico energético em 20 empreendimentos turísticos, de onde resultará um plano de ação ao nível da performance energética para cada empreendimento.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração dos seguintes conteúdos: Website da medida, um plano de ação ao nível da performance energética para cada empreendimento, um guia de boas práticas e uma aplicação mobile.
CBM3	Não	A medida destina-se a empreendimentos turísticos.
CBM4	Alta	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado, existindo referências ao acompanhamento por parte do promotor da implementação dos resultados da auditoria.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética, tendo implementado medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida tem âmbito nacional, sendo referido que a seleção terá em consideração: (i) Caracterização das práticas energéticas, tendo por base a realização de um inquérito a cada um dos responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros; (ii) Custos mensais com a eletricidade; (iii) Práticas energéticas implementadas nos estabelecimentos e (iv) Capacidade de alojamento.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através dos seguintes meios: (i) Guia de boas práticas; (ii) Site web específico; (iii) Posters de divulgação e brochuras de sensibilização para divulgação interna nos estabelecimentos turísticos; (iv) Suportes de sensibilização (ex.: cartonados), apelativos à adoção de boas práticas por parte dos clientes/turistas, a utilizar em áreas comuns e quartos; (v) Aplicação mobile; (vi) Etiqueta de “unidade energeticamente eficiente”; (vii) e-mail marketing e (viii) Sessão pública de divulgação de boas práticas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Esta medida não é particularmente inovadora mas apresenta um grau de inovação em termos de estratégia de comunicação, no que diz respeito à aplicação móvel.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 15% sem fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.42 ENERAREA\_IO1 – HOTELARIA+

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a formação de públicos não especializados.
CBM2	Alta	A medida deixa (i) um <i>website</i> de referência do projeto, (ii) um guia de boas práticas, (iii) um kit de sinalética de sensibilização de Boas Práticas para a eficiência energética, a distribuir por todas as unidades hoteleiras participantes em formato papel e em formato digital no website, (iv) um filme com aproximadamente 2 minutos que desperte para a eficiência energética, onde sejam demonstradas algumas Boas Práticas aos utilizadores das unidades hoteleiras, a visualizar nos televisores presentes na entrada das unidades hoteleiras e (v) os conteúdos lecionados durante a formação dos gestores energéticos das unidades hoteleiras.
CBM3	Não	A medida destina-se a 100 unidades hoteleiras (2 por município) das 293 presentes nos 50 Municípios das áreas de intervenção do promotor e dos parceiros.
CBM4	Alta	A medida tem probabilidade de obter efeitos tangíveis no curto e médio prazo pois tem associada uma competição que premeia as unidades hoteleiras mais empenhadas na execução da medida, e ao mesmo tempo, energeticamente mais eficientes.
CBM5	Sim	A medida prevê a distribuição de prémios (um vale desconto para a realização de um diagnóstico energético às respetivas instalações) pelas três unidades hoteleiras vencedoras.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência como promotores em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida pretende abranger 100 unidades hoteleiras (2 por município) das 293 presentes nos 50 Municípios das áreas de intervenção do promotor e dos parceiros, sendo o critério de seleção de unidades hoteleiras apenas a ordem de inscrição.
EQ2	Alta	A divulgação será feita através (i) do contacto direto com as unidades hoteleiras, (ii) do <i>website</i> , (iii) diversos meios de comunicação social regional e nacional, assim como na imprensa especializada, (iv) um evento de abertura para apresentação da medida às unidades hoteleiras e restante comunidade e (v) um evento de encerramento para apresentação/disseminação de resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora por associar à formação um concurso e a atribuição de prémios.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício considerando uma poupança de 2,5%, sem fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.43 ENERAREA\_IO2 – WATT SOLIDÁRIO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a formação de públicos não especializados, em particular sensibilizar para a eficiência energética em IPSS, através da formação de um gestor energético por IPSS e uma competição que premiará com um vale desconto para a realização de um diagnóstico energético.
CBM2	Alta	A medida deixa (i) um <i>website</i> de referência do projeto, (ii) um guia de boas práticas, (iii) um kit de sinalética de sensibilização de Boas Práticas para a eficiência energética, ser colocados perto dos equipamentos consumidores de energia e (iv) os conteúdos lecionados durante a formação dos gestores energéticos das unidades hoteleiras.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 100 IPSS (2 por município) das 757 presentes nos 50 Municípios das áreas de intervenção do promotor e dos parceiros.
CBM4	Alta	A medida tem probabilidade de obter efeitos tangíveis no curto e médio prazo pois tem associada uma competição que premeia as IPSS mais empenhadas na execução da medida, e ao mesmo tempo, energeticamente mais eficientes.
CBM5	Sim	A medida prevê a distribuição de prémios (um vale desconto para a realização de um diagnóstico energético às respetivas instalações) pelas três IPSS vencedoras.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência como promotores em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida pretende abranger 100 IPSS (2 por município) das 757 presentes nos 50 Municípios das áreas de intervenção do promotor e dos parceiros, não sendo referido o critério de seleção das IPSS.
EQ2	Alta	A divulgação será feita através (i) do contacto direto com as IPSS, (ii) do <i>website</i> , (iii) diversos meios de comunicação social regional e nacional, assim como na imprensa especializada, (iv) um evento de abertura para apresentação da medida às IPSS e restante comunidade e (v) um evento de encerramento para apresentação/disseminação de resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora por associar à formação um concurso e a atribuição de prémios.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.44 ENERDURA\_IO1 – E+E - ESCOLAS + EFICIENTES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa o desenvolvimento de uma plataforma para registo de consumos e para efetuar uma caracterização física e energética dos edifícios escolares, formação por eLearning, um concurso inter escolas e a realização de 60 diagnósticos energéticos nas escolas.
CBM2	Alta	A candidatura prevê a elaboração da plataforma, de uma brochura de Boas Práticas Energéticas e de um relatório síntese de divulgação da implementação, com a indicação dos pontos fortes do projeto e das barreiras que surgiram ao longo do seu desenvolvimento, para que o mesmo possa vir a ser replicado em outras zonas do país em edifícios escolares.
CBM3	Sim	A medida destina-se a escolas.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	Na medida em que a medida disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão, sendo atribuídos prémios, o que se considera um esquema de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência no PPEC, ou como parceiros ou promotores.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a cerca de 320 escolas da zona Centro de diferentes níveis de ensino, desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário, inscritas no programa Eco Escolas promovido pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. O promotor e as agências de energia parceiras assegurarão a realização da medida em toda a zona Centro, através da intervenção dos concelhos não abrangidos por agências.
EQ2	Alta	O plano de sensibilização da medida será realizado através dos meios habituais de comunicação do promotor e dos parceiros (e.g. boletins informativos, newsletters e páginas de internet e redes sociais) e também junto da comunicação local (e.g. escrita e/ou radiofónica). A medida será publicitada nas escolas através de folhetos e cartazes e divulgada pela ABAE que tem atualmente no programa Eco Escolas, por si promovido, cerca de 320 escolas da região centro. Será realizado um evento final de modo a dar a conhecer os vencedores do concurso Inter Escolas. Os resultados da medida serão partilhados através de uma brochura de Boas Práticas Energéticas e de um relatório síntese de divulgação da implementação, com a indicação dos pontos fortes do projeto e das barreiras que surgiram ao longo do seu desenvolvimento, para que o mesmo possa vir a ser replicado em outras zonas do país em edifícios escolares.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida tem algum grau de inovação ao associar à plataforma, um concurso e ainda auditorias energéticas como prémio.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É realizada uma breve análise benefício-custo básica sendo que as poupanças previstas pela medida (3%) não se encontram justificadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apresentando indicadores em linha com o objetivo da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.45 ENERGAIA\_IO1 – PDEE - PROGRAMA DIGITAL PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa o desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Consumos e uma Aplicação para SmartPhone, bem como a sensibilização e formação dos colaboradores que trabalham nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para a temática da eficiência energética, com atribuição de prémios (auditorias energéticas e implementação de ações de melhoria no âmbito da eficiência energética) às 6 IPSS selecionadas.
CBM2	Alta	A medida prevê o desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Consumos e uma Aplicação para SmartPhone, que manterão a sua utilização para lá do período do PPEC, de um Manual de Eficiência Energética para IPSS e de uma versão resumida do Manual de Eficiência Energética, igualmente com conselhos práticos, mas adaptado para habitações particulares.
CBM3	Sim	A medida é destinada a IPSS.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	Na medida em que a medida disponibiliza informação, cria nos beneficiários competências à tomada de decisão, sendo atribuídos prémios, o que se considera um esquema de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O projeto destina-se às Instituições Particulares de Solidariedade Social associadas da UDIPSS Porto, num total de 362 IPSS, não existindo discriminação ao nível dos 24 Concelhos abrangidos pelo projeto.
EQ2	Alta	Será enviada uma carta aos membros das Direções das IPSS com o anúncio do seu lançamento, que será acompanhada de cartazes informativos explanando as condições de adesão ao projeto. A comunicação dos resultados finais do projeto será feita de forma digital, através da disponibilização de informação no <i>website</i> , mas também através do Seminário final de projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora ao associar à Plataforma Gestão de Consumos e à Aplicação para SmartPhone, a sensibilização e formação dos colaboradores das IPSS para a temática da eficiência energética, com atribuição de prémios (auditorias energéticas e implementação de ações de melhoria no âmbito da eficiência energética) às 6 IPSS selecionadas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	A candidatura não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apresentando indicadores em linha com o objetivo da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.46 ENERGAIA\_IO2 – ENERGY CARDS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida pretende sensibilizar os alunos para as questões da gestão eficiente de recursos, através da criação de um jogo de estratégia apoiado em cartas. Tendo em vista a atração de um público-alvo desde a pré-primária e ensino básico, pretende-se desenvolver duas metodologias de jogo, adaptadas às diferentes faixas etárias envolvidas, que possibilitem uma maior recetividade. O jogo em causa terá como elementos chave a informação sobre a produção de eletricidade e as fontes de ineficiência e eficiência energética.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração do jogo e da plataforma web de referência da Energy Cards.
CBM3	Sim	A medida destina-se a alunos da pré-primária e do ensino básico.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Não	A medida refere uma lógica de competição que deverá motivar a ação em grupo e o contributo individual, no entanto não são atribuídos prémios o que constituiria uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Será possibilitada a participação direta de um número máximo de 200 escolas (12 escolas por cada um dos 18 distritos), selecionadas por ordem de entrada e zona geográfica.
EQ2	Alta	A campanha de sensibilização das escolas para a participação no projeto, será iniciada com um <i>email</i> de anúncio do projeto e apresentação da sua plataforma web, sendo enviados um folheto e um cartaz de difusão digital. Ocorrerá igualmente, durante o período de inscrições no processo, uma campanha de contactos com as escolas para incentivo à participação no projeto. Essa campanha terá duas valências, com a intervenção direta dos parceiros junto das escolas da sua área de intervenção e com uma ação de telemarketing direto de incentivo à participação por parte da equipa de gestão do projeto. Na componente das redes sociais, serão usados os mecanismos de partilha de experiências, para reforçar os objetivos de sensibilização do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora, nomeadamente ao nível do jogo conceptualizado, que se assemelha a outros jogos muito utilizados pelas crianças atualmente.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
<b>QAM2</b>	Baixa	A candidatura não apresenta uma análise benefício-custo.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apresentando indicadores em linha com o objetivo da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.47 ENERGAIA\_IO3 – AGÊNCIA PESSOAL DE ENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida tem como objetivo geral a criação de uma plataforma de partilha pública de informação e ferramentas sobre eficiência energética e comportamentos sustentáveis no consumo de energia elétrica em edifícios, permitindo aos consumidores participantes sem conhecimentos técnicos em energia, efetuarem uma gestão de consumos de energia elétrica, consciencialização sobre o impacto dos seus comportamentos, aquisição de conhecimento que permita a melhoria contínua do seu desempenho energético, resultando na adoção de uma gestão pessoal de energia e consequente redução do consumo de energia elétrica, redução dos custos e emissões associadas ao esse mesmo consumo.
CBM2	Alta	A plataforma constitui por si próprio um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se aos sectores residencial e de comércio e serviços de todo o território nacional.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Não	O envolvimento dos consumidores é voluntário, não existindo nenhum esquema de competição e atribuição de prémios que poderiam constituir uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor já implementou medidas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida visa atingir o segmento residencial de todo o território nacional.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será feita através da página da medida, na <i>newsletter</i> , do manual de boas práticas, de sessões de apresentação no território nacional, de promoção nos meios de comunicação social, de promoção diretamente a outras entidades interessadas e de cartazes e trípticos.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida tem algum carácter de inovação sendo que já existem plataformas com algumas das funcionalidades previstas.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária sendo apresentada de forma clara e detalhada, não apresentando no entanto informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A candidatura apresenta uma breve análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição permite avaliar na totalidade os objetivos a que a medida se propõe, apresentando indicadores em linha com o objetivo da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.48 IPBJ\_IO1 – SENSIBILIZA IPSS - NOVAS FORMAS DE ATUAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Em resultado de cada auditoria serão identificadas medidas de eficiência energética, elaborado um relatório personalizado e feito o acompanhamento da implementação das medidas identificadas. A medida tem ainda uma componente de capacitação e sensibilização dos dirigentes, funcionários das IPSS e ainda os utentes, para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.
CBM2	Alta	De cada auditoria energética resultará um relatório final que conterà a caracterização dos consumos e as medidas de racionalização energética recomendadas. A brochura e folhetos a produzir constituirão os suportes informativos duradouros que potenciarão o efeito multiplicador do projeto.
CBM3	Sim	A medida destina-se a IPSS.
CBM4	Alta	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado estando ainda previsto o acompanhamento por parte do promotor da implementação dos resultados da auditoria.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O CEEETA tem experiência na área da energia e o promotor e a OIKOS nos trabalhos com as IPSS.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a 20 IPSS, selecionadas sem discriminação geográfica, abrangendo todo o território nacional, e com base em critérios relacionados com características dos edifícios das IPSS, nomeadamente: Função, dimensão e tipologia arquitetónica considerada representativas do universo dos edifícios das IPSS; Existência de um parque de equipamentos consumidores de energia considerados típicos do universo dos edifícios das IPSS; Não tenham sido alvo de Auditoria ou Diagnóstico Energético nos últimos 4 anos.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação será feita através do website das entidades promotoras e parceiras e das Páginas da Internet das IPSS. As ações de divulgação abrangerão todo o universo das IPSS, através de envio por <i>email</i> das versões digitais da brochura e dos folhetos a produzir, bem como na divulgação de outros eventos relacionados com o desenvolvimento do projeto. Em alguns casos, será distribuído as versões em papel entretanto produzidas. O <i>workshop</i> final será aberto a todos os interessados e servirá para promover as boas práticas e induzir a alteração de comportamentos mais sustentáveis.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Medida não é particularmente inovadora em termos do objeto.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% não fundamentada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas e os custos associados.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.49 IST\_IO1 – ALENTEJO COM... ENERGIA!

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação relativa à eficiência energética no Concelho de Moura.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma página de internet, um kit contendo material de sensibilização sobre a temática da eficiência energética para apoio às sessões de sensibilização, de um caderno de propostas de medidas para cada edifício municipal ou escolar auditado, de um jogo didático <i>online</i> , de um jogo da glória humano e de documentação com os resultados da medida, com a identificação dos problemas e soluções tipo, de modo a potenciar a sua replicação noutros locais.
CBM3	Não	A medida destina-se à população do Concelho de Moura.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, através do IDMEC, tem experiência em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida destina-se apenas ao Concelho de Moura com os concelhos de Serpa e de Vidigueira como observadores, não referindo como é feita a seleção dos edifícios escolares e municipais para monitorização de consumos de energia e diagnósticos energéticos.
EQ2	Alta	A medida será divulgada no portal da medida, na feira que se realiza anualmente em maio em Moura, nos diversos grupos de Facebook que já existem em Moura, nomeadamente a página da Lógica e do Experimenta Energia, na rádio e imprensa, através de mupis com "personagens locais" que serão colocados nos principais aglomerados populacionais e de documentação com os resultados da medida, com a identificação dos problemas e soluções tipo, de modo a potenciar a sua replicação noutros locais.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A medida não apresenta o formulário dos critérios não métricos preenchido e não apresenta detalhe nomeadamente relativo ao n.º de edifícios escolares e municipais auditados.
QAM2	Média	A medida apresenta uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 4% não fundamentada.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases no entanto a desagregação dos custos apresentada não permite identificar os custos associados às várias vertentes da medida, por exemplo a separação dos custos das auditorias e dos programas de divulgação (existe uma grande rubrica denominada "implementação da medida").
QAM4	Média	Os indicadores propostos não permitem aferir sobre a implementação das ações relacionadas com a vertente da medida relativa à monitorização de consumos de energia e aos diagnósticos energéticos em edifícios escolares e municipais.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.50 IST\_IO2 – COMUNIDADE ESCOLAR SUSTENTÁVEL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação relativa à eficiência energética na comunidade escolar do Concelho de Torres Vedras. Serão elaborados relatórios de caracterização energética e cadernos de propostas de medidas de cada um dos edifícios.
CBM2	Alta	Serão elaborados relatórios de caracterização energética e cadernos de propostas de medidas de cada um dos edifícios, bem como 2 000 cartazes, 70 000 brochuras, 50 000 manuais de boas práticas, 1 anúncio de jornal de página inteira e cerca de 180 spots de rádio.
CBM3	Sim	A medida destina-se a escolas.
CBM4	Alta	A medida prevê que para cada auditoria seja elaborado um relatório personalizado estando ainda previsto um concurso para premiar a escola que mais reduzir o seu consumo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, através do IDMEC, tem experiência em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida destina-se apenas ao Concelho de Torres Vedras, não referindo como é feita a seleção edifícios escolares para monitorização de consumos de energia e diagnósticos energéticos.
EQ2	Média	Será desenvolvida uma plataforma na internet para divulgação e promoção do projeto que será incluída no Portal de Educação do Município de Torres Vedras que já se encontra em funcionamento. A candidatura refere que será desenvolvido um plano de divulgação que terá em conta os diferentes níveis de ensino visados, mas não especificado na candidatura.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Baixa	A medida não apresenta o formulário dos critérios não métricos preenchido e não apresenta detalhe nomeadamente relativo ao n.º de edifícios escolares e municipais auditados.
<b>QAM2</b>	Média	A medida apresenta uma breve análise benefício-custo, considerando uma poupança de 10% não fundamentada.
<b>QAM3</b>	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases no entanto a desagregação dos custos apresentada não permite identificar os custos associados às várias vertentes da medida, por exemplo a separação dos custos das auditorias e dos programas de divulgação (existe uma grande rubrica denominada "implementação da medida").
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.51 ITECONS\_IO1 – PISCINA+ – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA EM PISCINAS COBERTAS E AQUECIDAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa disponibilizar a infraestruturas com piscina coberta e aquecida pertencentes a autarquias informação relevante sobre a eficiência energética e sobre os seus benefícios com vista à adoção de hábitos mais eficientes, nomeadamente através de 12 auditorias energéticas, 8 ações de formação e campanhas de divulgação e informação. Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração da plataforma <i>online</i> , de 12 relatórios de diagnóstico individuais, onde se incluirão medidas de eficiência energética e hídrica, um manual de ação que integrará informação relativa à utilização/gestão dos equipamentos e instalações, um guia de orientação para a elaboração de planos de ação para a racionalização energética (PARE), sinalética que permita ao utilizador a identificação de comportamentos que possam contribuir para a redução dos consumos energéticos e hídricos e um vídeo promocional dirigido aos utilizadores das infraestruturas.
CBM3	Sim	A medida destina-se a infraestruturas com piscina coberta e aquecida pertencentes a autarquias.
CBM4	Média	Será elaborado um relatório de auditoria para cada estabelecimento, o que facilita a obtenção de efeitos tangíveis no médio prazo, uma vez que não existe acompanhamento da implementação dos resultados da auditoria por parte do promotor
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor e os parceiros têm alguma experiência em eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	As piscinas a auditar serão selecionadas tendo em consideração a representatividade geográfica e a diferenciação climática.
EQ2	Alta	Estabelecer-se-ão contactos com pelo menos 24 autarquias distribuídas pelas regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira detentoras de infraestruturas com piscina coberta e aquecida. A medida será divulgada através da página de internet da medida. Os resultados da medida serão divulgados na referida página bem como nos <i>websites</i> das entidades envolvidas e em revistas e newsletters.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, não sendo incluída informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É feita uma análise benefício custo generalista, considerando uma poupança de 30% não fundamentada.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.52 LISE\_IO1 – ESCOLA+ EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida visa a monitorização dos consumos, respetiva análise e formulação de recomendações e da sensibilização de toda a comunidade escolar envolvida, sendo promovida uma competição inter-escolar com visualização num ecrã LCD dos consumos da escola e outras informações sobre a situação na competição. Serão produzidos relatórios mensais com recomendações de implementação de medidas com impacto na fatura elétrica.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração de uma página de Internet com a informação relativa à medida e de quatro boletins informativos com as atividades desenvolvidas. Os resultados serão compilados numa publicação em formato E-Book destinada ao público em geral, bem como num livro a editar, a disseminar pelas Escolas participantes, e a Entidades interessadas em desenvolver trabalho na área da eficiência energética, constituindo um apoio a entidades interessadas a implementar medidas semelhantes. O Sistema Display com várias componentes será instalado em cada escola e os equipamentos ficarão a pertencer à mesma após o final do projeto.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida irá abranger 21 escolas dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra: 16 escolas públicas (com discriminação positiva para escolas de áreas populacionais mais vulneráveis) e 5 escolas privadas, IPSS ou sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).
<b>CBM4</b>	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo. Será promovida de uma competição inter-escolar, sendo os resultados apurados em função de duas componentes: a poupança elétrica atingida e a execução de 4 desafios. As 3 escolas vencedoras (uma de cada município) receberão, kits pedagógicos e científicos contendo equipamentos com o intuito de explorar a temática da energia. Todas as escolas receberão diplomas de participação e pequenas ofertas ligadas ao projeto.
<b>CBM5</b>	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente um esquema de competição entre os participantes com a entrega de prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor encontra-se a implementar uma medida idêntica no âmbito do PPEC 2013-2014.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de atuação do promotor, Lisboa, e nos Concelhos de Amadora e Sintra. Serão selecionadas 21 Escolas para participar, pretendendo-se obter 16 escolas públicas (com discriminação positiva para escolas de áreas populacionais mais vulneráveis) e 5 escolas privadas, IPSS ou sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS). Para a segunda vertente da medida serão selecionados edifícios de serviços de pequena dimensão sem fins lucrativos, existentes nas áreas geográficas das escolas participantes, sendo dada prioridade a instalações com equipamentos de telecontagem, ou seja, com abastecimento em MT ou BTE (exemplo: Associações, Lares de Idosos, Quartéis de Bombeiros, Esquadras de polícia, Auditórios ou outros Equipamentos de cariz cultural ou social).
EQ2	Alta	A medida será divulgada através do envio de e-mail aos Diretores de todas as Escolas dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra, e junto do resto do país a entidades de diversas áreas de atuação da sociedade a partir de outros meios de comunicação – websites e meios de comunicação social. No final do ano será organizado um evento de divulgação dos resultados e entrega dos prémios, no qual serão expostos os trabalhos e partilhados testemunhos das experiências vivenciadas na escola. Os resultados serão compilados numa publicação em formato E-Book destinada ao público em geral, bem como num livro a editar, a disseminar pelas Escolas participantes, e a Entidades interessadas em desenvolver trabalho na área da eficiência energética, constituindo um apoio a entidades interessadas a implementar medidas semelhantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal nas escolas e no segmento dos serviços. Será promovida uma Competição Inter-Escolar com atribuição de prémios e a visualização num ecrã LCD dos consumos da escola e outras informações sobre a situação na competição.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (20% para as escolas e 10% para os edifícios de serviços de pequena dimensão sem fins lucrativos) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.53 LISE\_IO2 – COOPETIR-PLUS - PROMOÇÃO DE ADOÇÃO DE HÁBITOS DE CONSUMO MAIS EFICIENTES JUNTO DE CONSUMIDORES ECONOMICAMENTE VULNERÁVEIS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Embora a medida seja de divulgação considera como veículo da transferência de informação às famílias carenciadas, um membro da comunidade, baseando-se na monitorização dos consumos e sendo promovida uma Competição Inter-Escolar com atribuição de prémios.
CBM2	Alta	Será oferecida, em formato papel, a todas as famílias concorrentes uma Eco-Caderneta, uma Brochura Educativa de Sensibilização Ambiental que contem dicas e pistas de poupança de energia e água e propostas de melhoria do ambiente do bairro. No final da implementação da medida será produzido um balanço descritivo da implementação do projeto, dedicado a entidades interessadas em desenvolver trabalho nestas áreas. Serão ainda elaborados a Plataforma Cloogy e o site da medida.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 700 famílias, residentes nos bairros de habitação social de gestão municipal de Lisboa e da Amadora.
CBM4	Alta	A medida visa a divulgação de boas práticas de eficiência energética e associa um concurso premiando as famílias que mais reduzirem o seu consumo, ao que estão associados efeitos tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente uma competição com atribuição de prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência de implementação de medidas no âmbito do PPEC e já desenvolveu vários projetos na área da eficiência energética incidindo no setor doméstico, nomeadamente junto de consumidores economicamente vulneráveis.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida, tendo por público-alvo os moradores residentes em todos os Bairros de Habitação Social existentes em ambas as cidades (Lisboa e Amadora), não faz qualquer discriminação em termos de localização geográfica. Qualquer família poderá inscrever-se devendo apenas ter como requisitos algumas condições necessárias à implementação da medida: ser habitante de um dos bairros, possuir contador de eletricidade e ter disponibilidade para receber mensalmente o monitor de bairro.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ2</b>	Alta	A iniciativa será divulgada através de folhetos, distribuídos em todos os bairros A Eco-Caderneta em formato papel será oferecida a todas as famílias concorrentes e em formato digital será divulgada através do site do Projeto e no site de todas as entidades envolvidas e da e-mailing list da Lisboa E-Nova e dos parceiros. O balanço descritivo da implementação do projeto será remetido para outras entidades como Agências de Energia, Autoridades Locais, Empresas e Associações, Redes Sociais, Rede DBLC - Desenvolvimento Local para a cidade de Lisboa, Organizações Não Governamentais, Juntas de Freguesia e outras entidades de intervenção local e de proximidade. O final da Competição será marcado pela organização de um Workshop final de apresentação dos resultados e entrega de prémios às famílias e ao bairro vencedor.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Este tipo de intervenções não é muito comum em Portugal para famílias economicamente vulneráveis, sendo inovador a consideração de membros da comunidade como transmissores de informação a estas famílias. Será também promovida uma competição com atribuição de prémios.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo, no entanto não apresenta o formulário dos critérios não métricos preenchido.
<b>QAM2</b>	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (14%) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.54 LISE\_IO3 – GESTÃO INTELIGENTE E INTEGRADA DE ENERGIA EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS DO CONCELHO DE LISBOA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de sistemas de gestão e desagregação dos consumos elétricos com o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Energia considerando a plataforma Kisense - Sharing Cities não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados. Adicionalmente nos edifícios serão instalados ecrãs dedicados à apresentação, quer da evolução dos consumos em tempo real, quer dos objetivos/medidas em curso.
CBM2	Alta	A medida visa a elaboração da página de internet da medida e dos relatórios individualizados das auditorias, que inclui a informação recolhida e tratada, bem como as conclusões consequentes. Para além disso serão realizados dois vídeos, um de introdução ao projeto e depois outro final com os resultados obtidos, de forma a potenciar a divulgação. Brochuras informativas serão também realizadas no início do projeto, especificando os objetivos gerais e o que se pretende atingir. No final do projeto serão efetuadas brochuras com dicas genéricas para serem amplamente distribuídas em diversas instituições do setor municipal de modo a potenciar todas as conclusões deste projeto. A criação do Manual de Boas Práticas será outra das ações de divulgação da medida que é fulcral para a replicação dos resultados dos projetos e para a sua ampla divulgação.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 20 edifícios do Município de Lisboa.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência de implementação de medidas no âmbito do PPEC e já desenvolveu vários projetos na área da eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida, destina-se a 20 edifícios municipais, selecionados tendo em conta o seu consumo e de forma a garantir uma diversificação da sua atividade para assegurar a replicação do projeto para a tipologia de edifícios municipais nacionais. Um fator importante na escolha será a existência de pontos de carregamento de veículos elétricos abastecidos pela rede elétrica interna do edifício.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	A medida será anunciada no website da entidade promotora e num website específico, a ser construído, dedicado exclusivamente à medida. Ao longo do projeto serão feitas comunicados de imprensa de forma a complementar todas as ações. Para além disso serão realizados dois vídeos, um de introdução ao projeto e depois outro final com os resultados obtidos, de forma a potenciar a divulgação. Brochuras informativas serão também realizadas no início do projeto, especificando os objetivos gerais e o que se pretende atingir. No final do projeto serão efetuadas brochuras com dicas genéricas para serem amplamente distribuídas em diversas instituições do setor municipal de modo a potenciar todas as conclusões deste projeto. A criação do Manual de Boas Práticas será outra das ações de divulgação da medida que é fulcral para a replicação dos resultados dos projetos e para a sua ampla divulgação.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	Este tipo de intervenções não é muito comum nos edifícios municipais em Portugal.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (dois cenários 20% e 5%) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objetivos da medida, sendo identificados indicadores adequados aos objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.55 MTEJO\_IO1 – PRESE – PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida é eficaz na quebra de barreiras de mercado uma vez que visa capacitar os professores e alunos com ferramentas de gestão de energia nas escolas e sensibilizar os alunos para estas temáticas, através da criação de grupos de gestão dos consumos de energia nas escolas. Os alunos e professores envolvidos terão como objetivo recolher os elementos necessários para a realização de uma pré-auditoria à escola utilizando as ferramentas disponibilizadas pelo promotor. No estabelecimento das metas e objetivos serão indicadas algumas medidas com potencial de redução de fatura e o investimento previsto.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de elementos para a formação dos professores, nomeadamente o guia para análise de fatura de energia. Os formulários de levantamento, manuais de boas-práticas já foram desenvolvidos pelo promotor no quadro da sua atividade e serão disponibilizados para o presente projeto. Na fase de pós projeto poderá ser feito o acompanhamento dos consumos energéticos dos edifícios em causa pelos professores e alunos designados para acompanhamento e gestão da fatura energética da escola.
CBM3	Sim	A medida destina-se às escolas.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida. Todas as escolas no final do projeto terão um prémio de participação. A escola que reduzir mais o consumo de energia elétrica face ao ano de referência terá a oportunidade de visitar Bruxelas (2 pessoas).

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente em implementação de medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida tem como objetivo abranger a totalidade das escolas secundárias distribuídas pelos municípios associados do promotor.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Os meios de divulgação da medida serão essencialmente através de plataforma para o efeito. Para uma divulgação junto da imprensa local serão preparadas notas de imprensa. Estão previstas 19 sessões de apresentação do programa PRESE nas escolas, uma sessão por cada escola, e a apresentação final do projeto e entrega dos prémios de participação nas escolas durante a semana Europeia da Sustentabilidade de 2018
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida para além da instalação de um sistema de gestão energética promove ainda a competição entre as escolas de forma a potenciar o resultado da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se justificada não incluindo documentação adicional de relevo. A maior componente dos custos diz respeito a uns equipamentos NOR (nó de rede sensorial que permite a monitorização dos consumos em tempo real) sem que na candidatura exista qualquer referência aos mesmos.
QAM2	Média	A medida apresenta os custos e uma breve análise dos benefícios, sem fundamentação das poupanças consideradas (10%).
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases necessárias à sua implementação mas os custos apresentados não apresentam o detalhe adequado à identificação dos custos associados às várias etapas da medida.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação apenas refere a quantificação das poupanças.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.56 MTEJO\_IO2 – GEEP – GESTORES DE ENERGIA EMPRESARIAIS E PARTICULARES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida é eficaz na quebra de barreiras de mercado uma vez que visa formar “Gestores Empresariais de Energia” (gestores de topo) no que se refere a ferramentas de gestão de energia e oportunidades de melhoria de eficiência energética nas instalações industriais. Paralelamente serão promovidas ações de formação junto dos “Gestores de Energia Particulares”, com os funcionários das empresas para incutir comportamentos energeticamente mais sustentáveis. No estabelecimento das metas e objetivos serão indicadas algumas medidas com potencial de redução de fatura e o investimento previsto.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um guia para análise de fatura de energia, da estrutura da ficha das metas a atingir e de um guia de recomendações de diagnóstico energético nas empresas. Os formulários de levantamento, manuais de boas-práticas já foram desenvolvidos pelo promotor no quadro da sua atividade e serão disponibilizados para o presente projeto.
CBM3	Não	A medida destina-se a empresas.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida. À empresa que reduzir mais o consumo de energia elétrica face ao ano de referência será atribuído um prémio, sem referência ao que seja.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência em eficiência energética, nomeadamente em implementação de medidas no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida tem como objetivo abranger a totalidade das empresas distribuídas pelos municípios associados do promotor. No caso do setor doméstico, o critério de seleção dos participantes ficará a cargo dos gestores das empresas, sem referência a critérios.
EQ2	Alta	O meio de divulgação da medida será essencialmente a plataforma criada para o efeito. Serão ainda privilegiados os meios de comunicação locais nomeadamente agendas culturais, sítios de internet dos municípios, do promotor, entre outros.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida para além da instalação de um sistema de gestão energética promove ainda a competição entre as empresas de forma a potenciar o resultado da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se justificada não incluindo documentação adicional de relevo. A maior componente dos custos diz respeito a uns equipamentos NOR (nó de rede sensorial que permite a monitorização dos consumos em tempo real) sem que na candidatura exista qualquer referência aos mesmos.
QAM2	Média	A medida apresenta os custos e uma breve análise dos benefícios, sem fundamentação das poupanças consideradas (12%).
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases necessárias à sua implementação mas os custos apresentados não apresentam o detalhe adequado á identificação dos custos associados às várias etapas da medida.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação apenas refere a quantificação das poupanças.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.57 NERLEI\_IO1 – SGE @ PME: GESTÃO EFICIENTE DE ENERGIA NA INDÚSTRIA DE LEIRIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a instalação de 10 SGEs nas empresas beneficiárias que apresentem a melhor eficácia para redução dos consumos energéticos. Esta eficácia basear-se-á nos resultados dos estudos energéticos a realizar nas 30 empresas mediante indicadores de potencial de redução do consumo de energia elétrica. Por via da realização de 30 estudos energéticos, na figura de diagnóstico energético que incluirá análise e medição dos consumos energéticos das empresas e identificação dos principais equipamentos consumidores de energia, serão apresentadas as medidas de racionalização de consumos mais adequadas, dadas indicações sobre a melhor forma de implementação e avaliar a poupança estimada passível de ser obtida.
CBM2	Alta	A plataforma on-line ficará disponível e atualizada após o término da medida bem como os equipamentos que promovam a melhoria da eficiência energética participados pelos prémios atribuídos.
CBM3	Não	A medida destina-se a 30 empresas (PME) do sector industrial da região de Leiria, especificamente dos subsectores da cerâmica, vidro, plásticos e moldes.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respetivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A medida propõe um conjunto de ações que envolve interatividade com os participantes, nomeadamente através de ações de formação e ferramenta online com vertente pedagógica. A promoção de uma competição entre as empresas motivará um comprometimento para atingir determinados objetivos de eficiência energética.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiro têm experiência em eficiência energética e o parceiro em particular em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida destina-se a 30 empresas (PME) do sector industrial da região de Leiria, especificamente dos subsectores da cerâmica, vidro, plásticos e moldes, selecionadas com base no rácio: Peso do consumo de energia elétrica no consumo global de energia da empresa superior a 60% (em TEP). Cada empresa será pontuada com base neste valor, com a atribuição da pontuação a cada empresa a ser efetuada de forma proporcional, sendo a pontuação máxima atribuída à empresa que apresentar o maior peso do consumo de energia elétrica.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	A divulgação inicial da medida junto do sector empresarial industrial da região de Leiria será promovida pelos seguintes meios: Contacto direto (direct mailing), por correio eletrónico direcionado para as empresas associadas da NERLEI; Ofícios dirigidos às empresas da região de Leiria; Nas páginas web da NERLEI com a colocação de informação detalhada sobre a medida, os requisitos e o processo de candidatura; Contactos telefónicos e presenciais pró-ativos (em caso de insuficiência das candidaturas). Será construída uma plataforma WEB de acesso público com a disponibilização dos principais indicadores das empresas monitorizados. Serão difundidos os resultados e benefícios da medida através dos canais previamente utilizados na fase de promoção inicial da medida. A apresentação dos resultados, coincidente com a entrega do "Prémio EIndústria" será feita durante um Seminário a decorrer na NERLEI no final da implementação da medida.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	2S	A medida para além da instalação de um sistema de gestão energética promove ainda a competição entre as empresas de forma a potenciar o resultado da medida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	A medida apresenta uma análise benefício-custo fundamentada.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	A medida apresenta Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.58 OESTESUS\_IO1 – NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Média	A medida consiste em dois concursos de redução do consumo de energia elétrica, um que abranja todos os residentes dos municípios associados das Agências de Energia e outro direcionado para as famílias que recebam abono de família (todos os escalões), até um número máximo estabelecido de 100 000 participantes. Considera-se no entanto que o prémio principal atribuído (ajuda no suporte dos custos com a fatura de energia elétrica) não é aplicado em ações de eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma, posters, MUPIS, panfletos e um Manual de Boas Práticas para o sector residencial.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida destina-se a 100 000 participantes do sector residencial, com um dos concursos direcionado para as famílias que recebam abono de família.
<b>CBM4</b>	Média	O valor total em prémios proposto é de 50.000€, que será distribuído pelos participantes com maior percentagem de redução do consumo de energia elétrica, com a finalidade de se suportar os custos com a fatura de energia elétrica, entre outros.
<b>CBM5</b>	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio monetário.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Alta	O promotor e alguns parceiros têm experiência em edições anteriores do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 100 000 participantes do sector residencial dos municípios das regiões de abrangência das 4 Agências parceiras da medida (Oeste, Cascais, Barreiro, Moita, Montijo e Seixal), sendo estabelecidas quotas máximas e mínimas de participantes por localização geográfica.
<b>EQ2</b>	Alta	O principal meio de comunicação é a plataforma <i>online</i> de forma a abranger o maior número de famílias. Na fase de lançamento da campanha todos os municípios abrangidos pela medida serão alvo de ações de divulgação em formato "Roadshow", tendo conteúdos físicos e de divulgação incentivando à adesão e participação (panfletos, posters e MUPIS), aproveitar-se-á eventos como feiras e/ou certames locais. Será também divulgada informação nas juntas de freguesia, na imprensa regional, rádios locais e redes sociais. Está ainda prevista uma sessão de lançamento da campanha com a convocação dos <i>media</i> e consequente divulgação, sendo que paralelamente será promovida uma ação de formação por agência de energia.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	Considera-se a medida inovadora por estabelecer dois concursos no segmento residencial, um deles direcionado para as famílias que recebam abono de família, com grande envolvimento por parte dos clientes através dos prémios que se traduzem no pagamento das faturas de energia elétrica durante um ano.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
<b>QAM2</b>	Média	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% não fundamentada.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.59 OESTESUS\_IO2 – VENTOS DE POUPANÇA, ENERGIA +SOCIAL

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida consiste num concurso de redução do consumo de energia elétrica e vertente eólica, sendo instalado um sistema de gestão de energia nos 50 edifícios das escolas apuradas para a segunda fase do concurso. As 30 escolas selecionadas receberão como prémio uma microturbina eólica, um painel fotovoltaico ou uma sala LED. Adicionalmente 10 IPSS parceiras, em resultado do desempenho dos alunos, receberão um prémio simbólico, uma sala LED.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um aplicativo para smartphone ou tablet para gestão e interação com os participantes; conteúdos digitais didáticos no site (desenvolvido para a anterior medida do PPEC 2013-2014) e APP; materiais de divulgação; um guia de diagnóstico energético. Uma brochura correspondente aos resultados apresentados no relatório final será também divulgada em suporte físico.
CBM3	Sim	A medida, ao destinar-se a 100 escolas do 3º Ciclo de Ensino e secundário (alunos, professores e funcionários) e a IPSS, dirige-se a um público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Na primeira fase as 50 escolas que obtenham mais vitórias, nº de jogos e nº de apoiantes/nº de alunos, passarão à segunda fase recebem como prémio um 'kit' de monitorização de energia elétrica. Na segunda fase, a eco-equipa fará um diagnóstico energético através do 'kit' de monitorização, tendo que recolher informação sobre o local e submeter um relatório com os dados apresentados, justificando a importância da redução das necessidades de consumo elétrico. Deverão também preparar uma ação de sensibilização para entregar à IPSS escolhida. As 30 escolas serão selecionadas nesta segunda fase, com base na % energia poupada no ano subsequente à apresentação das medidas da primeira fase e critérios relacionados com o dimensionamento de um parque eólico. As 30 escolas selecionadas receberão como prémio uma microturbina eólica, um painel fotovoltaico ou uma sala LED. Complementarmente 10 IPSS parceiras, em resultado do desempenho dos alunos receberão um prémio simbólico, uma sala LED.
CBM5	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio monetário.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e alguns parceiros têm experiência em edições anteriores do PPEC, sendo que esta medida é a continuação de uma medida implementada no âmbito do PPEC 2013-2014.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as escolas (cerca de 100) do 3º Ciclo de Ensino e secundário (alunos, professores e funcionários) da área de intervenção do promotor e seus parceiros. Os 30 melhores trabalhos selecionados terão de ser distribuídos numa determinada proporção por agência e de forma a assegurar, equitativamente, que cada uma das agências de energia participantes possa cobrir na totalidade os municípios que representam.
EQ2	Alta	A divulgação será feita através de vários comunicados de imprensa, do website da medida, do promotor e dos parceiros, das redes sociais e junto das escolas dos concelhos participantes através de <i>email</i> , ofício, cartazes e sessão de apresentação e informação do projeto e concurso. Após a divulgação do concurso junto das escolas dos concelhos participantes, serão distribuídos materiais de divulgação do projeto incluindo guia de diagnóstico energético e <i>website</i> às 50 escolas previamente selecionadas. A estratégia de comunicação desta medida passará, para além de um Comunicado de Imprensa de apresentação do Projeto, pela divulgação da sua implementação e resultados nos <i>sites</i> , blogues, páginas de Facebook e Newsletters da OesteSustentável e parceiros.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora por estabelecer um concurso entre equipas de alunos (a eco-equipa) que terão que apresentar um levantamento de necessidades elétricas da escola, identificando equipamentos, potências e respetivos consumos, propor medidas e soluções quantificadas de forma a minimizar tais necessidades elétricas em 10%, um mini-plano de sensibilização, aprovado pela direção da escola e o planeamento de uma ação de sensibilização para entregar à IPSS escolhida.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Alta	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerada uma poupança de 10% fundamentada com base em medidas anteriores do PPEC.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.60 RNAE\_IO1 – FREGUESIAS+EFICIENTES

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a disponibilização de uma ferramenta de diagnóstico, gestão e treino da performance nos consumos elétricos das Juntas de Freguesia em Portugal continental, Açores e Madeira, através do qual as Juntas de Freguesia poderão realizar uma auditoria energética simplificada <i>online</i> . Serão ainda apresentadas às Juntas de Freguesia-utilizador medidas concretas para a redução dos consumos, através da mesma ferramenta.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração do <i>website</i> do projeto, de conteúdos formativos para as ações de formação, de uma Ficha de Autodiagnóstico de Eficiência Energética e de um Manual de Eficiência Energética no Trabalho.
CBM3	Sim	A medida destina-se às Juntas de Freguesia, correspondendo a um segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são consideradas mais relevantes.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e as agências de energia suas associadas apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a 3 092 Juntas de Freguesia, pressupondo que todas as Juntas de Freguesia que estiverem interessados podem participar.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através do envio de um convite postal, de <i>e-mail</i> usando a mailing list interna da ANAFRE e de contato telefónico às juntas de freguesia que ainda não tenham dado resposta ao convite. No evento de encerramento serão divulgados os resultados da medida e o Manual de Eficiência Energética no Trabalho ficará disponível ao público em geral no <i>website</i> do projeto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no que diz respeito à utilização de uma mesma ferramenta <i>online</i> para a realização de auditorias, formação e apresentação de medidas de redução dos consumos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo, sendo referido não é possível quantificar os benefícios gerados pela medida dado a falta de informações públicas sobre o consumo energético das Juntas de Freguesia.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.61 RNAE\_IO2 – OBSERVATÓRIO ENERGÉTICO

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa criar uma plataforma para monitorização e gestão dos consumos de energia ao nível municipal. Esta plataforma, para além de permitir a recolha de informação por diferentes vias (manual, web service, aquisição automática de dados), será dotada de capacidade de análise e report. Tendo por base a faturação e/ou sistemas de monitorização, a plataforma deve emitir um relatório, que inclua informação gráfica e analítica dos dados de consumo e custo da energia. Serão realizadas diversas análises baseadas em indicadores de desempenho energético pré-definidos, ou a estabelecer dinamicamente, que permitam, entre outros, a análise de desvios aos respetivos cenários de referência e o incentivo à adoção de medidas corretivas.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de uma plataforma que estará disponível após o fim da implementação da medida, sem custo associado durante a implementação do PPEC e mediante pagamento após. Serão ainda elaborados folhetos (1000 exemplares) para apresentação da plataforma e um manual de utilização da mesma.
CBM3	Sim	A medida privilegia os edifícios municipais, segmento de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A medida pressupõe um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e as agências de energia suas associadas apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todos os municípios de Portugal, a empresas e entidades sem fins lucrativos e a famílias, podendo participar todos os que tiverem interesse.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ2</b>	Alta	As Agências de Energia serão o principal veículo de disseminação da plataforma junto dos municípios, pelo que será elaborado material de informação específico para entregar às Agências e realizadas 3 ações de formação (a Norte, Centro e Sul) sobre a utilização da plataforma, orientada para as Agências de Energia, para que estas a introduzam na gestão de energia dos municípios seus associados. Os restantes 109 municípios que não têm Agência de Energia serão convidados a aderir à plataforma através de um contacto direto a estabelecer pela RNAE. A comunicação com empresas e famílias será realizada essencialmente via internet. Será realizada uma página web e conteúdos para <i>facebook</i> e acompanhados de uma ação de disseminação via internet. Será feita uma ação de comunicação orientada para as universidades/politécnicos e centros de investigação para promover a utilização da plataforma como objeto de estudo. Por fim será organizado um evento de apresentação da plataforma para apresentação da sua potencialidade e para captação de interessados na sua utilização, promoção e financiamento. Este evento será ainda usado para estabelecer/consolidar ligações com entidades gestoras de outras plataformas e fontes de fontes de dados.
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>INOV1</b>	1S	A medida não é particularmente inovadora nomeadamente ao nível do envolvimento dos participantes.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>QAM1</b>	Média	A candidatura contém a informação necessária não incluindo anexos justificativos das poupanças alcançadas com este tipo de medidas.
<b>QAM2</b>	Baixa	É realizada uma brevíssima análise benefício-custo, considerando uma poupança de 3% não fundamentada mas mais à frente na candidatura referem uma poupança de 5 a 15%.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
<b>QAM4</b>	Baixa	Não é apresentado um plano de medição e verificação nem indicadores de execução da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.62 RNAE\_IO3 – PíEE IPSS - PROGRAMA INTEGRADO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA IPSS

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a formação de públicos não especializados, em particular sensibilizar para a eficiência energética em IPSS, através da formação de um gestor energético por IPSS e uma competição que premiará com a realização de auditorias energéticas e implementação de medidas de eficiência energética nas 5 IPSS selecionadas.
CBM2	Alta	A medida prevê a elaboração de um <i>website</i> do projeto, que conterà dados e conteúdos de sensibilização e pedagógicos que continuarão a estar disponíveis após a sua conclusão, de um Manual de Boas Práticas para as IPSS e de um Manual de Boas Práticas resumo adaptado para habitações particulares.
CBM3	Sim	A medida, ao destinar-se 380 IPSS de Portugal continental e da Madeira, dirige-se a um público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A medida tem probabilidade de obter efeitos tangíveis no curto e médio prazo pois tem associada uma competição que premeia as IPSS mais empenhadas na execução da medida, e ao mesmo tempo, energeticamente mais eficientes.
CBM5	Sim	A medida prevê a distribuição de prémios (auditorias energéticas e implementação de medidas de eficiência energética) pelas 5 IPSS vencedoras.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e as agências de energia suas associadas apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a IPSS de todo o país (exceto Açores), sendo selecionadas 380 IPSS por ordem de inscrição, de acordo com a sua distribuição geográfica e tendo em conta o potencial de redução de consumos. Pretende-se selecionar 20 IPSS em cada uma das 19 Uniões Distritais de IPSS existentes em todo o país (todas da CNIS com exceção dos Açores, onde a RNAE não tem nenhum representante).

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Durante o projeto a sensibilização terá um dos seus focos nos conteúdos do website, tanto ao nível da divulgação inicial da medida como dos resultados da mesma. Será enviado um convite a todas as IPSS associadas da CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (2 800 IPSS). Será elaborado um folheto informativo e um par de cartazes a colocar nos locais de maior afluência e visibilidade das instituições, com o objetivo de dar a conhecer o projeto a todos os colaboradores.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por associar à formação um concurso e a atribuição de prémios. Acresce que o âmbito da sua aplicação em IPSS é considerada inovadora e valorizada.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.63 RNAE\_IO4 – YEL - YOUNG ENERGY LEADERS - FASE II

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>CBM1</b>	Alta	A medida consiste no desafio de um projeto sobre a temática, lançado aos alunos e ações de capacitação aos professores e auxiliares de educação, ao nível das escolas, sendo atribuídos prémios monetários a aplicar em medidas de eficiência energética.
<b>CBM2</b>	Alta	A medida prevê um <i>website</i> que conterá dados e conteúdos pedagógicos e que permaneça posteriormente com toda a informação necessária para potenciar o conhecimento por toda a comunidade escolar nacional, um Manual de boas práticas de gestão de energia nas escolas para os Tutores/Gestores de Energia, material sobre eficiência nos consumos de energia para os Tutores de Energia poderem usar em ações de informação e sensibilização, cartazes e folhetos.
<b>CBM3</b>	Sim	A medida, ao destinar-se a 565 escolas públicas e 381 escolas do ensino particular e cooperativo, com ensino secundário, excluindo os Açores, num total de 946 escolas, dirige-se a um público-alvo que se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
<b>CBM4</b>	Alta	A par do concurso dos projetos dos alunos, decorrerá outro, envolvendo os Gestores de Energia, com base numa avaliação que permeará a escola com melhor desempenho energético no final de cada um dos dois anos de implementação do processo. Para este efeito está prevista a utilização de uma plataforma como ferramenta de diagnóstico e gestão dos consumos disponível, onde os Gestores de Energia irão recolher os dados da sua fatura de energia elétrica mês a mês e ter noção dos seus gastos, analisando gráficos e relatórios extraídos da mesma.
<b>CBM5</b>	Sim	A predisposição dos consumidores para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EXP1</b>	Muito Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC, sendo esta medida a continuação de uma medida que está a ser implementada no âmbito do PPEC 2013-2014.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
<b>EQ1</b>	Alta	A medida destina-se a 565 escolas públicas e 381 escolas do ensino particular e cooperativo, com ensino secundário, excluindo os Açores, num total de 946 escolas de possíveis projetos candidatas. Após a receção das inscrições que, serão aceites no máximo 114 por ordem de entrada e zona geográfica (6 por cada um dos 18 distritos e região autónoma da Madeira). Serão selecionados os 25 projetos que melhor correspondam aos parâmetros de avaliação inicial, sendo selecionada uma escola por área de jurisdição dos associados da RNAE.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação do projeto começa pelo lançamento no <i>website</i> já existente ( <a href="http://www.yel.pt/">http://www.yel.pt/</a> ) da nova fase do YEL. A campanha de sensibilização dos professores e alunos iniciar-se-á com a divulgação do projeto educativo via Mailing para todos os 427 agrupamentos, com um nº total de 565 escolas públicas e 381 escolas do ensino particular e cooperativo, com ensino secundário, excluindo os Açores, num total de 946 escolas, com o anúncio do projeto, apresentação do seu <i>website</i> , um cartaz e folhetos editáveis para divulgação. Será lançado o perfil do novo programa pedagógico na página do Facebook já existente. Em relação à comunicação dos resultados da medida, essa será feita de forma digital, através da disponibilização de informação no <i>website</i> .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora na forma de envolvimento da comunidade escolar.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	A medida apresenta um Plano de Verificação e Medição, com identificação de vários indicadores relevantes.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.64 SENERGIA\_IO1 – GAME - GANHA A MELHOR ESCOLA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa disponibilizar aos alunos do Ensino Secundário e Profissional ferramentas que lhes permita realizar uma auditoria energética simplificada à sua escola, acompanhar em tempo real os consumos energéticos da sua escola e criar e implementar medidas de melhoria no uso da energia da escola enquanto, paralelamente, participam numa competição entre as escolas aderentes.
CBM2	Alta	Será disponibilizado o <i>software</i> para todos os potenciais interessados, permitindo assim que seja efetuada uma replicação do trabalho produzido pelos alunos das escolas aderentes. Será também disponibilizado um <i>spin-off</i> para o sector residencial.
CBM3	Sim	A medida destina-se a 60 escolas do Ensino Secundário e Profissional de todo o país.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre os seus consumos e as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respetiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente um esquema de competição entre os participantes com a entrega de prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada em 60 escolas do Ensino Secundário e Profissional de todo o país, sendo selecionadas de forma a ter pelo menos uma Escola participante por concelho (nos casos em que seja possível) abrangido pela área territorial de atuação dos parceiros da medida. Através desta condicionante, é garantida a abrangência de 40 municípios. A seleção de beneficiários será efetuada mediante ordem de chegada de inscrição das Escolas Secundárias e Profissionais.
EQ2	Alta	A divulgação será feita junto das Direções dos agrupamentos de escolas da área de abrangência da Medida e através de <i>posters</i> e cartazes nas escolas, das redes sociais e websites dos parceiros da medida e utilização de <i>mupis</i> que se encontrem junto a Escolas Secundárias e Profissionais. Os resultados serão divulgados no <i>software</i> , nos websites de todos os parceiros da medida, bem como através de notas à imprensa e publicação em redes sociais.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>EQ3</b>	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>INOV1</b>	2S	A medida é inovadora por associar à ferramenta disponibilizada, sistemas de gestão de consumo, auditorias e uma competição.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

<b>Código</b>	<b>Resposta</b>	<b>Observações da ERSE</b>
<b>QAM1</b>	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada, incluindo documentação adicional de relevo.
<b>QAM2</b>	Alta	É apresentada uma breve análise custo-benefício, sendo considerados valores de poupança devidamente fundamentados.
<b>QAM3</b>	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas.
<b>QAM4</b>	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.



## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.65 SENERGIA\_IO2 – ILUSTRENERGIA

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida tem como objetivo a promoção de uma campanha de sensibilização para a eficiência energética, utilizando a arte como veículo para estimular a perceção das questões práticas sobre uso racional da energia, direcionada aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico.
CBM2	Alta	Com o conjunto das ilustrações e seleção de legendas será construído um livro a distribuir gratuitamente por todos os alunos do ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclos dos municípios envolvidos, assim como pelas bibliotecas municipais de todo o país (150 000 exemplares).
CBM3	Sim	A medida destina-se a alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico.
CBM4	Média	As eventuais reduções de consumo serão no longo prazo.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não existindo alguma forma de responsabilização dos participantes como sejam inquéritos ou prémios.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	A medida destina-se a 200 turmas de alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos do ensino básico, não sendo referidos os critérios de seleção. É apenas referido que no contacto com as escolas será dada prioridade às escolas com Tutor de Energia, formado na sequência de uma medida promovida pela ADENE e financiada no PPEC anterior e às Eco-Escolas.
EQ2	Alta	Assumindo o <i>website</i> da medida como unidade integradora da comunicação, está prevista uma apresentação da medida à comunicação social e uma apresentação aos agrupamentos escolares da área da intervenção das agências parceiras. De cada vez que a exposição itinerante for apresentada em cada galeria municipal existirá um momento de apresentação à comunicação social local. No momento em que as legendas pré-selecionadas forem colocadas a votação, existirá um momento de comunicação, envolvendo a comunicação social local e as redes sociais. Realizar-se-á ainda um evento final, onde serão lançados mupis com as ilustrações acompanhadas das legendas, serão produzidos materiais para divulgar junto dos meios de comunicação dos municípios, tanto em papel como eletrónicos, serão utilizadas as redes sociais, e serão difundidos pela comunicação os resultados finais do projeto, e as ilustrações com as legendas selecionadas. Será ainda preconizada a divulgação das ilustrações e respetivas legendas na comunicação social, como por exemplo em galerias <i>online</i> de jornais de difusão nacional.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora na forma de envolvimento dos alunos.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Baixa	É referida uma redução de 0,1% o que corresponde a 1.762.019 KWh/ano sem qualquer fundamentação da origem destes valores.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.66 SENERGIA\_IO3 – SWEET ENERGY

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a disseminação de um conjunto de mensagens temáticas em pacotes de açúcar distribuídos na restauração e hotelaria, e em eventos específicos tais como festivais de Verão patrocinados pela Delta Cafés, abrangendo todo o território nacional.
CBM2	Baixa	Os únicos conteúdos, não duradouros, que a medida deixa são os pacotes de açúcar e os materiais promocionais a distribuir nas escolas e em eventos patrocinados pela Delta Cafés.
CBM3	Não	A medida destina-se à população em geral.
CBM4	Média	As eventuais reduções de consumo serão no longo prazo.
CBM5	Sim	A realização de um concurso, com atribuição de prémios, na segunda fase da medida, constitui um incentivo para uma adesão ativa dos vários participantes abrangidos por esta medida.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na área da eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a toda a população em geral.
EQ2	Alta	Serão realizados spots publicitários radiofónicos com duração de 15 a 30 segundos com as mensagens, para serem difundidos no conjunto de 50 rádios locais, mupis, cartazes, entre outros e serão criados suportes para dinamização na <i>media</i> social (facebook, twitter, instagram). Proceder-se-á ao envio de notas de imprensa à comunicação social e imprensa regional, e será divulgada informação respeitante ao arranque do projeto nos websites da S.energia, AREANATEjo e municípios associados. Serão produzidos materiais promocionais, com as mensagens da campanha Sweet Energy para distribuir em eventos temáticos, festivais musicais de primavera/ verão, feiras pedagógicas e demais.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

---

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora na forma de distribuição das mensagens sobre eficiência energética.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida encontra-se devidamente justificada não incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização que permite identificar as atividades desenvolvidas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação e os indicadores apresentados estão em linha com os objetivos da medida.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### 2.2.67 UTAD\_IO1 – ISO ENERGY - PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA ISO 50001

**Concurso:** Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector elétrico

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a implementação do sistema de gestão de energia em 30 empresas do setor industrial com consumos inferiores a 400 tep, através da criação de ferramentas práticas que contribuirão para a monitorização dos consumos energéticos e para a tomada de decisões em termos de eficiência energética. Vai-se analisar a evolução do consumo de energia elétrica nas instalações monitorizadas, bem como os indicadores energéticos definidos para a implementação da ISO 50001, que permitem comparar o desempenho energético da instalação antes e após a implementação do sistema (dados obtidos no Relatório Final). Este projeto apresenta uma base tecnológica de <i>benchmarking</i> e de disseminação de boas práticas através do portal online da medida.
CBM2	Alta	A medida deixa uma plataforma informática <i>online</i> e um Guia de Apoio à Implementação do Sistema de Gestão de Energia pela Norma ISO 50001 para que qualquer empresa que aceda ao projeto possa implementar autonomamente a norma. A documentação elaborada nos sistemas de gestão da energia será analisada e apresentada em forma de relatório final, sendo realçado os resultados obtidos nas diversas organizações mediante os indicadores de desempenho energético.
CBM3	Não	A medida destina-se a 30 empresas do setor industrial com consumos inferiores a 400 tep.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas, tratando-se de informação relevante para decisões de investimento no curto prazo. São ainda definidos momentos de regulação da execução (avaliação intercalar de resultados), para acompanhar e controlar o grau de implementação do projeto nos beneficiários.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

#### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem alguma experiência na realização de projetos de promoção da eficiência, não sendo apresentadas parcerias.

## FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Intangíveis do Concurso destinado a promotores que não sejam empresas do setor elétrico

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A área de abrangência da medida é todo o território nacional, sendo os beneficiários selecionados com base no setor de atividade e região de forma a conseguir uma amostra homogénea do tecido empresarial que se pretende estudar. A seleção das unidades piloto participantes vai ser realizada tendo em conta: o potencial de poupança, com a escolha de empresas nas quais as eventuais reduções (percentuais) de consumo de energia sejam maiores (35%); a complexidade dos sistemas a monitorizar nas instalações (35%); a motivação para a implementação da medida (20%); a data de receção da candidatura (10%).
EQ2	Alta	A divulgação inicial será feita através do envio de circular a uma base de dados de 60.000 empresas industriais de todo o país, divulgação às associações empresariais para divulgação aos seus associados e aos municípios. Será efetuada a divulgação da medida através de <i>workshops</i> , folhetos, newsletter, jornais, páginas web e redes sociais. Serão realizadas 4 <i>workshops</i> (2 Workshops de Boas Práticas de Eficiência Energética e 2 Workshops de formação no Guia de apoio à implementação da ISO 50001), além de um seminário inicial de lançamento do projeto e um seminário final, a ter lugar em Vila Real para apresentação dos resultados do projeto. Os resultados e boas práticas de eficiência energética serão divulgados pelo portal web.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respetivo custo elegível para o PPEC.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

### CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, não sendo incluída informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	A candidatura apresenta uma análise benefício-custo com indicação de uma poupança de 13%, não fundamentada.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das ações previstas e custos associados com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	A medida apresenta os traços gerais de um plano de verificação e medição, não apresentando indicadores que permitam na totalidade os objetivos a que a medida se propõe.